ANO XXXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 19 DE MARÇO DE 1944 — N.º 11.530

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso Cr$ 0,50

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Numero Avulso Cr$ 0,40

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

TREINA O SOLDADO DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA

Estes "Jeeps" antes de entrar em ação passam por inspeção rigorosa. Vemos aqui os soldados do Regimento Sampaio empenhados nessa ardua missão.

Na guerra moderna, toda espécie de disfarce e sempre util. Vemos nesta foto um soldado trepado numa arvore e com os braços camuflados.

O Regimento Sampaio, unidade de elite do Exército, que obedece ao comando do coronel Agnaldo Caiado de Castro, tem realizado importantes exercícios da série para preparo do Corpo Expedicionário. Integrado por oficiais competentes, o Regimento Sampaio tornou-se uma escola do soldado expedicionário. Alí se prepara o militar para as contingências da guerra moderna, e por isso se multiplicam os exercícios naquela unidade do Exército. A NOITE teve a oportunidade de acompanhar o desenvolvimento de parte desses exercícios. Foram utilizados vários obstáculos do terreno, afim de que os soldados pudessem se adestrar e mostrar seu grau de preparo cívico e militar. Protegidos por cortinas de fumaça, empregando obuzes e projetís luminosos de fogo real, os soldados executaram os exercícios com pleno êxito. Tomou parte, tambem, um pelotão de "jeeps", comandados pelo tenente Gonzaga de Moura. Os soldados empenharam-se em vários "corpo a corpo" e executaram demonstrações de agilidade e preparo militar em exercícios de desembarque e subida em redes-escadas. A NOITE publicou a respeito ampla reportagem, que completamos agora com os magníficos flagrantes fotográficos desta página.

O major Olivio Gondim de Uzeda, comandante do primeiro batalhão do Regimento Sampaio, em companhia dos oficiais do seu estado maior, indica ao reporter a posição a ser atacada.

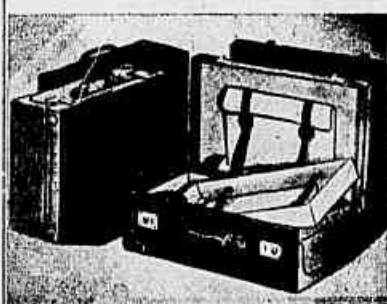
Um aparelho receptor e transmissor colocado num "Jeep" recebe e transmite as ordens do tenente Gonzaga Moura, que é auxiliado por soldados especialistas.

A tropa está engajada em combate e o estado maior do coronel Caiado de Castro, comandante do Regimento Sampaio, distribui ordens para os diversos setores da operação. Na gravura vemos sargentos, cabos e soldados do serviço de informações do batalhão do major Zacarias em atividades informativas.

Os poderosos G.M.C. são as viaturas do Regimento Sampaio. Os homens são levados a grandes distâncias por esses veiculos.

A EPOPÉIA DAS ESTEPES

Últimos fotos da reconquista

"Tank" alemão despedaçado na área de Tchernigov.

Há cerca de três anos, os exércitos alemães, no apogeu do seu poderio que havia submetido, graças à estratégia da guerra-relâmpago e às inominaveis felonias que a história vai pouco a pouco revelando, toda a Europa central e ocidental, iniciava, para leste, a marcha que, para Hitler e os seus satélites, deveria ser o coroamento de uma enorme série de rápidas conquistas.

Avançando profundamente através do solo russo, a Wehrmacht aproximou-se a tal ponto dos grandes centros vitais, que parecia bastar estender a mão para os colher. Moscou e Leningrado estavam ameaçadas, enquanto Kiev, Karkov, Odessa e numerosas outras cidades importantes caiam nas mãos do invasor. O próprio Cáucaso era pisado pelos soldados alemães e vastas extensões do território entravam para o ativo da máquina de guerra da Alemanha.

Mas a Rússia não estava derrotada ,e disto as aguerridas divisões de Hitler tiveram uma demonstração vigorosa em Stalingrado.

Enquanto os exércitos russos, no curso de ofensivas esmagadoras, detinham o inimigo diante das posições cuja queda poderia abrir-lhe o caminho para as imensas reservas dos Urais e do Cáucaso meridional, os guerrilheiros, constante e valentemente assistidos pelas populações, se encarregavam de criar, na retaguarda alemã, um novo e temivel "front". A resistência e a reação do povo russo diante da invasão alemã, o heroismo com que ele enfrentou e a inteligência, a tenacidade e a bravura com que, afinal, bateu os exércitos alemães, em torno dos quais se criara a fama de invensiveis, ficarão na história como um dos maiores feitos militares e um dos mais gigantescos movimentos de conciência nacional de que há lembrança.

Nesta página aparecem alguns flagrantes dessa epopéia, que encheu de admiração o mundo inteiro.

Na região de Tchernigov, os camponeses, libertados da ocupação alemã, recebem carinhosamente os seus guerrilheiros.

Na retaguarda do inimigo, a guarnicão de uma metralhadora avança para a linha de fogo. E um episódio da extensa guerrilha que se desenvolveu na Ucrânia.

Estes são os "invencíveis" guerreiros da "raca de senhores", que Hitler lançou contra a Rússia. Mas eles já estão fazendo o caminho de volta e dando as costas à linha de frente. Para eles, como para muitos outros, a guerra é um fato do passado. Com as suas trouxas, dirigem-se para um campo de concentração da retaguarda, na região de Kiev.

Tropas russas entram em Stalino, retomadas aos alemães, sob as boas vindas da população. E curioso notar que a velha saudação internacional do punho fechado está esquecida na Rússia.

Bateria de um regimento de montanha atravessando uma laguna.

A cidade de Karachev, destruida pelos alemães.

BIRMINGHAM
NORWICH
MAR DO NORTE
INGLATERRA
AMSTERDAM
HOLANDA
COLCHESTER
ZONA BAIXA
RAMSGATE
LONDRES
OSTENDE
DOVER
ESTREITO DE DOVER
CALAIS
DUNKERKE
EXETER
PORTSMOUTH
ST. OMER
LILLE
BELGICA
ALEMANHA
PLYMOUTH
FALMOUTH
110 MILHAS
83 MILHAS
85 MILHAS
102 MILHAS
CANAL INGLÊS
ARRAS
ABBEVILLE
ZONA ALTA
PENHASCOS CALCAREOS
DIEPE
CHERBOURG
LES PIEUX
HAVRE
ROUEN
BEAUVAIS
ISIGNY
MARIGNY
PRAIA BAIXA
REIMS
ROCHAS ALTAS
COUTANCES
GRANVILLE
PARIS
LANILIS
ROSCOTT
BREST
LANDIVISIAU
TAULE
FRANÇA
W.C.

A "HORA PSICOLOGICA DA SEGUNDA FRENTE"

(Do B. N. S. -- Especial para A NOITE)

Precedidos por uma nuvem de fumaça, que desnorteia o inimigo, avançam os "comandos", tropa de vanguarda, cuja atuação no grande ataque ao continente será, sem dúvida, das mais eficazes.

LONDRES, março — O amedrontado ministro da Propaganda de Vichy teve razão quando afirmou que chegamos à "hora psicológica da segunda frente". De fato, quando o alto comando alemão se acha empenhado em defender, a todo o custo, a posse de Roma e em livrar o grosso da Wehrmacht da ameaça de completo aniquilamento na Rússia, é de se supor que um novo golpe vibrado pelos aliados na Europa ocidental tivesse profundas e benéficas repercussões sobre o desenrolar da guerra.

Isso, aliás, de modo algum quer dizer que não se deva contar com uma feroz resistência dos nazis, quando os exércitos anglo-americanos, saltando da Grã-Bretanha, puserem pé do outro lado da Mancha ou na costa da Holanda, os pontos mais indicados para a realização das operações anfíbias que abrirão caminho aos exércitos aliados na Europa. Os hitleristas sabem que estão empenhados numa questão de vida ou de morte e, embora defendendo uma causa perdida, hão de lutar com a mesma decisão com que luta um touro nas arenas, vendendo caro a vida, em presença da fatalidade da morte. Os desesperados contra-ataques lançados por von Kesserling na Itália e as ferozes tentativas que fazem as divisões cercadas no Dnieper de romper o cerco constituem exemplos bem significativos, uma antevisão da resistência que oferecerão os alemães à invasão da Europa ocidental.

Os aliados estão bem certos disso, mas dispostos a um novo sacrifício, que será compensado pelo apressamento do fim da guerra e da libertação de milhões de europeus escravizados à tirania hitlerista. Os aliados não ignoram, por outro lado, que os pontos que mais facilmente poderão ser atacados são aqueles que estão mais bem defendidos. Mas isso não impedirá esses pontos de serem atacados, já que as vantagens estratégicas apresentadas são muito grandes para que não sejam tomadas em consideração.

O ousado desembarque dos "Comandos" em Diepe, em agosto de 1942, mostrou, de fato, que é indispensavel grande despêndio de vidas e de energia para romper as posições litorâneas germânicas. Mas mostrou, tambem, que essas posições não são invulneraveis. Os futuros ataques aliados se farão, naturalmente, por diversos desses pontos, lançando, na fase inicial, cabeças de praia que procurarão, em seguida, ampliar e se fundir.

A fase inicial, não resta dúvida, será bem árdua. Mas a superioridade aero-naval aliada é uma garantia do seu sucesso, acrescida do fato das distâncias marítimas serem relativamente curtas, chegando apenas a 22 milhas, no caso do Passo de Calais. A concentração de defesas inimigas nos pontos mais ameaçados será, assim, compensada pela possibilidade dos aliados intensificarem os seus esforços em determinados pontos, combinadas, alem disso, com ataques diversionários que, graças àquela curteza de distâncias, poderão se espalhar por uma área bem vasta.

A fase da consolidação das cabeças de ponte conta, por sua vez, a seu favor, com dois fatores ponderaveis. Um é a natureza do terreno, em geral plano, onde se tornará facil o desdobramento de forças blindadas. O outro é o apoio das populações civis, já devidamente organizadas para a emergência.

E, vencidas as duas primeiras etapas da invasão da Europa ocidental, estarão contados — e serão bem poucos — os dias da Alemanha hitlerista.

Os "comandos" terão, evidentemente, importantissimo papel na invasão. Eis alguns elementos dessa tropa especializada transpondo obstáculos.

GEORGE Tobias, ator da Warner, na quietude do seu "rancho" em Fernando Valley, é um adepto fervoroso da simplificação na moda feminina. A mulher está concorrendo em tudo com o homem. Justo é que simplifique o trajo. "Eu mesmo já adotei este "robe de chambre", que é maravilhoso como comodidade" — diz George, que ilustra a nossa página de modas, excursionando imprudentemente nos domínios da mulher.

Uma operadora de elevador tem o direito de ser elegante. Mas não é este trajo, com seu casaquinho de lã verde escuro e a saia de flanela branca uma excelente sugestão para um passeio ou para as compras, de manhã. Que o diga Nancy Coleman, da Warner.

Deanna Durbin mostra-nos o que pode ser um casaquinho de praia, inspirado em motivos aztecas. De pano azul pastel com bordados de lã em tons vivos.

O QUE ELAS PENSAM DA MODA

O "robe de chambre" de George Tobias.

Evellyn Ankers, Anne Nagel e Kobry Adams mostram como a gente se deve vestir para um piquenique. Não é cômodo e prático? Os macacões são feitos de percal estampado e riscado, respectivamente. O "short" e a blusinha de linho, em quadrados.

A Inglaterra adverte a Rumânia de que deve abandonar o Eixo imediatamente

MOVIMENTAM-SE AS TROPAS RUSSAS E FINLANDESAS

Alterado pelo presidente da República o horário do trabalho nas ferrovias

Texto na 3.° pagina

CAIU ZHMERINKA!

Anunciada pelo marechal Stalin, ainda, a conquista de Novo Ukrainka e Ponoshnaya, com o que Vinnitsa ficou totalmente isolada — Os canhões pesados russos já estão atacando alem do Dniester — Derrota, fuga e colapso para von Mannstein — 100.000 mortos, 200.000 feridos e cerca de 30.000 prisioneiros alemães nas duas últimas semanas — A retirada das forças alemãs está sendo feita desordenadamente

MOSCOU, 18 — (R.) — O marechal Stalin baixou hoje duas ordens do dia, anunciando a captura das cidades e importantes entroncamentos ferroviários de Novo Ukrainka e Ponoshnaya, pelas tropas da segunda frente ucraniana, e a captura da importante cidade e não menos importante entroncamento ferroviário de Zhmerinka, pelas tropas da primeira frente ucraniana; as tropas da segunda frente ucraniana estão comandadas pelo marechal Koniev e as da primeira frente ucraniana pelo marechal Zhukov.

A ordem dirigida ao marechal Koniev diz:

"As forças da segunda frente ucraniana, continuando sua ofensiva, capturaram ontem 17 de março, a cidade e grande entroncamento ferroviário de Novo Ukrainka e a cidade e grande entroncamento ferroviário de Ponoshnaya, convertidas pelo inimigo em poderosos centros de resistência.

As tropas que se distinguiram na captura de Novo Ukrainka e de Ponoshnaya estavam comandadas pelo tenente-general Zhadov, coronel-general Shumilov, tanks do major-general Katkov e coronel Brizhenev, e os artilheiros do major-general Poluktov, major-general Petrov e major-general Popoviche.

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Domingo, 19 de março de 1944 — N. 11.530

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

S. PAULO, 18 — (A. N.) — Na manhã de ontem, em São Miguel, perto desta capital, realizaram-se exercicios de tiro real de uma unidade de Artilharia constando de lições teórico-práticas da Escola de Fogo de Instrução, sob o comando do major Souza Carvalho e a que estiveram presentes o major Tinoco, chefe do E. M. da 2.ª Região Militar e outras altas patentes do Exército, assim como o representante de todos os jornais desta capital. Os exercícios tiveram ótimo desenvolvimento, causando aos assistentes nitida impressão de uma verdadeira batalha campal em que se empenharam as máquinas mais modernas adotadas pela guerra atual. A gravura é um aspecto tomado durante os exercícios.

DIA E NOITE ARRASANDO AS DEFESAS ALEMÃS

Mais de 750 bombardeiros norteamericanos e outros tantos caças estiveram durante o dia sobre o sul da Alemanha — Viena, Augsburg, Munich, e Ludwigshaven foram os alvos, segundo a emissora clandestina "Atlantik" — Tambem objetivos do norte da França atacados

(TELEGRAMAS NA QUARTA PÁGINA)

Emissão extraordinária da D. N. B., hoje

LONDRES, 18 (U. P.) — A emissora da D.N.B. anunciou que amanhã, às 7 horas, será posta no ar uma "transmissão noticiosa extraordinária". Normalmente a estação alemã inicia suas transmissões dominicais duas horas mais tarde.

ESPERADO O COMUNICADO DA CAPTURA DE CASSINO

TROPAS NEO-ZEELANDESAS DOMINAM INTEIRAMENTE A SITUAÇÃO, TENDO SE APOSSADO DO PERIMETRO ONDE SE ERGUIA A CIDADE DESTRUIDA — TREMENDO BOMBARDEIO AÉREO CONTRA AS POSIÇÕES ALEMÃS DA CABEÇA DE PONTE DE ANZIO

Q. G. ALIADO EM NAPOLES, 18 (Por Chris Cunningham, da United Press) — Grandes formações aéreas aliadas entraram em ação na zona da cabeça de ponte de Anzio, onde despejaram toneladas e toneladas de bombas explosivas e incendiárias, transformando as linhas germânicas e sua retaguarda num verdadeiro mar de chamas e ruinas. É a maior operação aérea registada na peninsula italiana desde que a arma aérea aliada atacou Cassino, onde as tropas da Nova Zeelândia estão agora dominando inteiramente a situação, pois se apossaram do perimetro onde esteve edificada a referida cidade.

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

OLHO MÁGICO NOS AVIÕES

Um invento britânico descrito pelos alemães

ESTOCOLMO, 19 (A. P.) — O correspondente em Berlim do "Dangens Nyheter" descreve um novo invento — um engenhoso olho mágico — que faz com que os aviões de bombardeio britânicos se apercebam da aproximação dos aviões de caça noturna alemães.

O correspondente diz que se trata de um dos vários inventos que — de acôrdo com os nazistas — os britânicos estão usando, na sua atual ofensiva, acrescentando que é um instrumento ao mesmo tempo ótico e acústico, que faz acender-se uma lâmpada de côr, no compartimento do piloto, quando outros aviões se encontram a certa distância.

Flagrante do desembarque do ministro Arthur de Souza Costa

REGRESSOU O MINISTRO DA FAZENDA

Uma reunião nos Campos Eliseos, para ouvir os representantes da lavoura e do beneficiamento do algodão — O discurso proferido pelo interventor paulista, Sr. Fernando Costa

De sua viagem ao Sul do país, onde se demorou vários dias, regressou ontem a esta capital o ministro Arthur de Souza Costa. O titular da pasta da Fazenda, que teve um desembarque bastante concorrido, viajou em avião da Vasp, vindo em sua companhia os srs. Ovidio de Menezes Gil, chefe de seu gabinete, Souza Melo, diretor da Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil, e Cesar Martins Pirajá, diretor do Departamento Nacional do Café. Na sua vinda do Rio Grande do Sul, o ministro Souza Costa permaneceu alguns dias no Paraná e finalmente em São Paulo, avistando-se com os representantes das classes produtores desses Estados, com os quais tratou de assuntos do mais alto interesse para a economia brasileira. Em São Paulo, onde chegou inesperadamente, o titular das finanças presidiu a uma reunião dos representantes da lavoura algodoeira, na qual te-

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

A construção do "Metro"

LINHA DE CINTURA EM TORNO DA ZONA COMERCIAL — TRENS COM PARADAS DE 600 EM 600 METROS E UMA GRANDE ESTAÇÃO DE CONVERGENCIA JUNTO À DA CENTRAL — COMO FALOU À "NOITE" O ENGENHEIRO DJALMA MAIA, PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ENGENHEIROS ENCARREGADA DE ESTUDAR O ASSUNTO

(Texto na 9ª pagina)

Quarenta paginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Quando falava à imprensa o Sr. Oswaldo Teixeira

Aumenta o interesse pela Arte

Cada vez maior o número de pessoas que visitam as exposições de nossos pintores e escultores — Os expositores inscritos este ano — Fala o Sr. Oswaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes

Tem aumentado consideravelmente, nos últimos tempos, o número de pessoas que afluem às galerias do Museu Nacional de Belas Artes afim de conhecer as realizações de nossos pintores e escultores. Não faz muito, a exposição de quadros de Portinari atraiu aos salões daquele museu público consideravel.

Agora mesmo, embora se te-

(CONTINUA NA 4.ª PÁGINA)

ROMA BOMBARDEADA

LONDRES, 18 (U. P.) — A emissora de Berna anunciou que Roma foi bombardeada em horas desta manhã.

Quando falava a Srta. Arcelina Mochell

Homenageadas as enfermeiras expedicionárias

Realizou-se ontem à noite no salão de honra do Silogeu Brasileiro a homenagem prestada pela Liga de Defesa Nacional às enfermeiras que seguirão com o primeiro corpo da Força Expedicionária. Estiveram presentes, ao

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

Enxertaram-lhe retalhos de uma bexiga de porco

Singular operação cirúrgica no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 18 (Da Sucursal da NOITE) — Informam de Flores da Cunha que já decorreram 60 horas após melindrosa operação cirúrgica a que foi submetido Clovis Piardi, portador de um cancer. O paciente sofreu uma resecção quase total da bexiga. O operador, Dr. Antonio Gnzalez, ao verificar as proporções do tumor, praticou enxertos com retalhos de uma bexiga de porco. O paciente apresenta melhoras sensiveis, tendo a operação provocado curiosidade na classe médica, que acompanha com interesse os resultados obtidos.

Despede-se do Brasil a Sra. Eleanor Roosevelt

Novamente em Belem do Pará, de regresso aos Estados Unidos — Sensibilizada com as atenções que recebeu das autoridades e do povo

BELEM, 18 (A. N.) — O segundo encontro dos jornalistas paraenses com a senhora Roosevelt deu lugar a nova e interessante palestra. Madame Roosevelt regressava de Natal, e os jornalistas queriam conhecer novas impressões da ilustre hospede, cuja simplicidade é sempre propicia às indagações jornalisticas. Assim, a entrevista marcada após a recepção que o governo do Estado e os comandos do Exército, Marinha e Aviação brasileiros lhe ofereceram, realizou-se em Val-de-Cans, na "Guest House". Foi uma palestra mais intima que a primeira, assistindo-a, altas patentes norteamerica-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Bidú Sayão

Bidú Sayão vem ao Brasil

Fará uma série de exibições—Pretende tambem fazer uma "tournée" pela Europa, terminada a guerra

NOVA YORK, 18 — (R.) — Bidú Sayão vai regressar, breve, ao Brasil, para uma "tournée" de arte.

Isto declarou hoje a um representante da Reuters a aclamada "soprano" brasileira, que é a única sulamericana no elenco do Metropolitan Opera e tantos elogios tem merecido da imprensa norteamericana e das mais altas personalidades dos Estados Unidos, a começar pelo próprio presidente Roosevelt.

Bidú Sayão disse à Reuters que deseja voltar ao seu país, para uma série de exibições, e quer tambem fazer uma "tournée" pela Europa, depois da guerra, sendo sua primeira e mais ardente vontade a de visitar Covent Garden, a Ópera de Londres.

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

Advertência à Rumânia

LONDRES, 18 (U. P.) — A B.B.C. transmitiu advertências à Rumânia no sentido de que rompa imediatamente com o Reich. As advertências foram veiculadas em todas as suas transmissões para a Europa.

Este aviador, o tenente norteamericano Natham Gordon, de Morrelton, Arkansas, gaba-se de ter nascido duas vezes. A última foi quando, pilotando um Catalina, de regresso de um ataque às posições japonesas na Nova Guiné, se viu atingido por uma granada. Seu aparelho explodiu no ar. Com os destroços que cairam nágua, estava milagrosamente o tenente, que conseguiu nadar cerca de três quilômetros, atingindo Kavieng Harbor, onde foi encontrado e trazido, são e salvo, a sua base. (Foto do serviço especial de A NOITE).

Desceram na Suiça

BERNA, 18 (A. P.) — Um comunicado oficial anuncia que 16 dos aviões de bombardeio americanos que incursionaram sobre o sul da Alemanha, hoje, fizeram descidas forçadas nas visinhanças de Zurich, na Suiça, esta tarde.

Três desses aviões se abateram em chamas, mas a maioria dos tripulantes saltou em paraquedas, a salvo.

Pacífico entra na fila...

Press Alliance, Inc

Sete condições para o armistício com a Rumânia

(TEXTO NA OITAVA PAGINA)

FATOS E IDÉIAS DA SEMANA

LIBERDADE E LEGALIDADE DOS SINDICATOS

O Sr. Costa Rego, a quem dedicamos uma velha e anônima admiração, mostra-se preocupado com o que lhe parece uma deformação do conceito do sindicato; a saber, e resumindo, com a estreita ligação que se estabeleceu entre os sindicatos e o poder público.

Em seu artigo do dia 10, o brilhante jornalista testemunha o espanto com que leu a notícia de que os sindicatos não podem filiar-se a movimentos, ainda que de carater cívico ou beneficente, sem autorização prévia do Ministério do Trabalho. A prévia autorização, ressalva, não será, na maioria dos casos, um estorvo, para tais movimentos. Mas, o que está em jogo é o princípio. A lei fez do sindicato um organismo, e querem transformá-lo em instrumento.

Talvez a idéia do Sr. Costa Rego seja uma reminiscência do preconceito que fazia do sindicato, necessariamente, um orgão de combate, uma "resistência", uma formação destinada à luta das classes.

Para nós, o sindicato é um elemento na organização do Estado. A sua missão está definida dentro de um quadro jurídico. Ele tem de prover a uma certa massa de interesses, e isto não será feito por meio de ruidosas demonstrações na via pública nem pela incorporação a movimentos que muitas vezes nada tem de comum, especificamente, com aqueles interesses.

Não é contra o Estado, nem mesmo à revelia do Estado que um sindicato funciona, mas dentro do Estado, que criou o sistema da representação daqueles interesses específicos e da sua promoção no conjunto dos interesses gerais.

Se cada sindicato tiver o direito de tornar-se uma força divergente ou de colocar-se à margem do funcionamento do Estado, o terreno para o choque das classes estará criado e o poder público terá frequentemente de exercer-se a título de repressão. Zelando pela conservação do sindicato na moldura legal, o Estado promove a tranquilidade e o bem coletivos, inclusive o bem-estar e a tranquilidade dos trabalhadores e a sua crescente e sólida participação na vida política do país.

Já passou o tempo em que as reivindicações trabalhistas eram apenas uma facil bandeira de arregimentação eleitoral. Elas transformaram-se em textos de lei, em previdência, em férias remuneradas, em casa própria, em salário justo, em estabilidade, em assistência, em todo esse imenso "ovo de Colombo" que o presidente Vargas soube pôr de pé com não menor surpresa dos legisladores e homens de governo de uma época em que a questão social era um simples "caso de polícia".

Isto não é uma novidade para os trabalhadores do Brasil.

A "CARROCINHA"

E' dificil encontrar, no gênero, coisa tão sensata como as declarações que, a propósito da anunciada campanha da fiscalização municipal contra os cães vadios, fez A NOITE, quinta-feira, a Sra. Marzullo, que a reportagem informa ser vice-presidente da Sociedade Internacional Protetora dos Animais.

Não sabemos até que ponto se trata de uma associação internacional, ou até que ponto a associação está credenciada ou funciona legalmente no país. Basta-nos, porem, considerar que as declarações são feitas por alguem que, de público, manifesta o seu interesse pelo problema e esse carinho pelos entes irracionais, "nossos irmãos inferiores", que é característico das almas bem formadas.

A "carrocinha", incumbida de recolher os cães abandonados, e que tanta revolta costuma, ou costumava despertar, é sem dúvida impressionante, e sem dúvida seria o ideal que ela não precisasse funcionar.

Mas, aí é que está o nó da questão.

Enquanto houver cães abandonados na via pública, haverá necessidade da "carrocinha". Para evitá-la, os donos e protetores desses animais só teem uma coisa a fazer: é não os deixar abandonados.

Observa com propriedade a Sra. Marzullo — nisto muito diferente da legião de "protetores" que habitualmente brada aos céus quando as autoridades entram em campo para tornar transitaveis as ruas da cidade — que não se compreende que alguem ame um animal e o solte pelas ruas, exposto a enormes perigos de contágio, atropelamento, maus tratos etc. Quanto ao serviço de apanha de cães, é uma imposição da segurança e da saude públicas, e cessará, naturalmente, no dia em que não mais houver motivo para ele.

Com efeito, a segurança e a saude do povo devem ter, para a autoridade, uma importância bem maior do que o caprichoso sentimento dos defensores de animais sem dono.

Somente por uma deformação da sensibilidade a vida de uma criança ou de um pai de família poderia ser considerada menos valiosa do que a liberdade dos cachorros.

Graças a Deus, o patrocínio da causa dos irracionais está, agora, em mãos de quem possue aquela qualidade eminente que se vai tornando cada vez mais rara entre os seres dotados de razão: o bom senso.

Que outra voz não seja ouvida pelos encarregados de preservar a incolumidade pública — tal é o nosso voto.

DIVISÃO NA RETAGUARDA

NÃO faz muito tempo, o general Smuts, num discurso que teve rápida notoriedade, passou atestado de óbito à França como grande potência européia.

Pouca gente deixou de indignar-se com a truculenta assertiva do primeiro-ministro da África do Sul e na própria Inglaterra se garantiu que ele falara por sua própria conta e risco.

Ainda bem, porque o mundo conserva a sua velha e profunda admiração pela gloriosa terra francesa, onde todas as culturas modernas fixaram um pouco as suas raizes.

Mas, eis que a França volta ao noticiário internacional, com esse julgamento de Pucheu, levado a efeito num solo que era, meses atrás, um teatro de operações militares.

O Sr. Pucheu, que antes de passar a território sob a jurisdição do Comité de Libertação Nacional fora membro do governo de Vichy, é acusado, nessa qualidade, de ter entrado em entendimento com o inimigo.

Ele de certo terá replicado que, em presença do armistício militar, graças ao qual o inimigo adquiriu o controle do território francês, toda e qualquer autoridade francesa teria que entender-se com esse inimigo, a menos que todos os postos da administração do país caissem nas mãos desse mesmo inimigo — o que evidentemente seria bem pior para a nação.

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

PEQUENO ENSAIO DE ECOLOGIA REGIONAL

Antonio Carlos Machado.

Afigura-se-nos que um estudo demo-psicológico, que abranja a existência específica do "homo-traditionalis" do pampa, há de encará-lo, por força, sob o aspecto do homem em si e deste em função do meio e do instante. O habitat — dizemos o habitat e não o meio por isso mesmo que não podem ser confundidos num conceito único — embora não sendo o Deus Todo-Poderoso dos antropogeografistas de ontem, nem tão pouco as meras possibilidades vidallianas, é o fator condicionante por excelência do indivíduo e da sociedade. As especialidades telúricas, gerando os ambientes naturais, são forças vivas que, conquanto sob tantos prismas estudadas a contar dos começos do século XIX, ocupam, ainda hoje, posição central com respeito aos problemas sociológicos. A mesologia trabalha os caracteres somatofísicos e o material ainda mais plástico que é o espírito. Mudando do meio, ele se impregna de idéias novas e, receptivel permeavel a todas as influências, reveste-se de outros atributos. Embora advogando a força do habitat, os ecologistas modernos lhe opõem certas restrições, dogmatizando quase o conceito do seu relativismo. No caso da formação gaúcha, ela explica muitos dos seus traços distintivos. Parece inegavel, por exemplo, que a extrema ruralização da vida ri-grandense até os albores da éra novecentista, foi obra sobretudo do pecuarismo. E não há como negar o papel da fronteira e do gado na predefinição dos destinos pagueanos, na prefiguração da gesta continentina. Foi atalaiando as lindes austrais, e, preponderadamente pastoreando, que o povo gaúcho suscitou as causas do pampa, referto de rebanhos, com o fatalismo histórico da baixada, desde logo convertida em zona de litígio, derivou a caracterização dos anais rio-grandinos.

A situação extremada do Rio Grande foi um poderoso fator de apuramento. E não poderia deixar de ser assim. Os tempos eram de conquistas e pleitos reinvidicatórios. O espírito de rivalidade entre lusos e espanhóis, desde logo se manifestou em duras porfias. Havia, é certo, desarrufos periódicos. Duravam pouco porém. Quando se prolongavam, a vigilância, a espectativa de novos entrechoques, a paz armada, enfim, mantinham a tensão militar. E, tambem, a "seleção telúrica" de que fala Kirchoff.

Onde o meio se evidencia dominante é na fase fisiológica da aclimação. O recem-vindo, não raro, é submetido a sérios desequilíbrios orgânicos. O aclimamento, como processo seletivo, não tem um só aspecto, porém. O que o torna complexo. Não há, certamente quem não conheça a relação que existe entre o clima e a nutrição. O que, todavia, nem todos sabem é que essa relação é direta e decisiva. Não se devem esquecer os ensinamentos do grande nutricionista Pedro Escudero, contidos em seu livro "Influência de la alimentación sobre la raza". Rui Coutinho, em seu ensaio "Valor social da alimentação" faz ressaltar, em toda a sua nitidez, a ação da dieta no setor da fisio-psico-biologia. Adamastor Barbosa, por sua vez, em "Regimes e doenças" focaliza a importância da dieta, revelando o funcionamento do organismo "post-pastum". Quem deu, entre nós, grande relevo à higiene alimentar, foi Josué de Castro que, estudando a aclimatação brasileira à luz da geografia humana, expôs lucidamente os efeitos orgânicos e psíquicos decorrentes da dieta. O Homem — é A. Gauthier quem o afirma — é função do alimento.

As consequências da desnutrição, da monoalimentação ou da alimentação defeituosa são inúmeras. É tal o valor que cada vez mais se atribue à dieta que pode dizer-se: — o seu estudo é indispensavel em todo e qualquer trabalho de sociologia aplicada. Já se tem dito que o meio bioquímico age tanto sobre os traços

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

O METROPOLITANO

Houve ontem uma reunião, no gabinete do chefe da eletrificação da Central do Brasil, para o exame do problema da construção do Metropolitano nesta capital. Segundo os jornais noticiaram, existem vários projetos para a consecução da gigantesca iniciativa: um dos engenheiros da Prefeitura, outro dos engenheiros do Ministério da Viação e da Central, e, finalmente, o terceiro, da Organização Lage. Ainda não se sabe o que teriam conversado e assentado os técnicos que estiveram reunidos. O fato, porem, de estar em foco o problema já envolve perspectivas que a nossa população receberá com fundadas esperanças. A construção que se estuda não é apenas uma iniciativa grandiosa. Ela corresponde a uma das necessidades prementes da primeira cidade do Brasil. Não haverá nenhum habitante do Rio que ignore o carater de urgência que assume aqui a questão dos transportes urbanos. Trata-se de uma questão que dificilmente comportará a interferência de fatores protelatórios. O tempo, em tal caso, trabalhará contra os mais respeitaveis e legítimos interesses do povo carioca. Em torno da realização do empreendimento teem surgido objeções, umas de ordem técnica, de natureza financeira outras. As primeiras concernem às dificuldades que a composição do sub-solo local estabelece contra a estrutura e a segurança da obra; as segundas dizem respeito ao vulto da inversão de capitais para a execução do plano. Acreditamos, entretanto, que, quer do ponto de vista técnico, quer do ponto de vista financeiro, a palavra impossivel deverá ser riscada da consideração do problema. A concepção de impraticabilidade, sob qualquer dos dois aspectos, precisa ser banida, por absurda ou estravagante. Então uma metrópole com cerca de dois milhões de habitantes não estará em condições de possuir a sua rede de transporte subterrâneo? O próprio orçamento previsto já é um argumento poderoso a favor da viabilidade da iniciativa. O custo das obras, com efeito, está orçado em 200 milhões de cruzeiros, ou sejam duzentos mil contos de réis, como se dizia antigamente. Para um particular, a cifra representaria uma grandeza astronômica, inatingivel; para a Prefeitura, ela estaria acima da linha do horizonte de suas possibilidades normais. Mas a iniciativa particular, sob o bafejo do poder público, dispõe de um vasto campo de ação, dentro do qual não há obstáculo irremovivel. Destarte, sempre se abrirão caminhos para o nosso futuro "subway", isto é, para o caminho subterrâneo, que nos libertará das enormes falhas das atuais linhas da superfície, impotentes para o serviço de escoamento de alguns milhões de passageiros diários. Outrora, um projeto de tamanho porte nos deixaria estarrecidos. A nossa escala de realizações aumentou espantosamente, neste último decênio. Outra mentalidade guia os nossos passos e mede as nossas ambições de progresso. Volta Redonda, cujas chaminés já se erguem aos olhos dos velhos incrédulos reduzidos à evidência da realidade, é o novo gabarito que nos dá a medida do nosso avanço no espaço e no tempo.

Por isso mesmo, a nossa ferrovia metropolitana tem que perder logo e logo as cores do sonho ou da utopia, para ser um fato concreto na história e na vida do Rio de Janeiro.

A produção ante o espírito

JARBAS DE CARVALHO

O perigo de doutrinas muito adiantadas está em serem adotadas por gente inculta. O comunismo, por exemplo, solapou certas camadas inferiores, não pela visão da felicidade que sua teoria de melhor distribuição dos bens terrenos pudesse proporcionar ao maior número, mas pela violência dos meios empregados por consegui-la. E' certo que o homem pouco civilizado obedece mais prontamente ao instinto — e o instinto é bárbaro. Daí o prestigio das chacinas entre os não evoluidos.

Sempre, desde a mocidade, inclinei-me ao socialismo. Humilde eu próprio, sempre fui amigo dos humildes. Mas, o que me preocupava era a desigualdade com que o destino tratava homens da mesma espécie. Não me conformava que uns tivessem muito mais e outros muito menos — ainda que reconhecesse a utopia de um nivelamento perfeito.

Em 1912, como resultado de longas conversas no terreno da sociologia, lancei com Julião Machado e Manoel Magalhães — eu já contei isto certa vez — os fundamentos de uma sociedade política a que chamamos "Liberatas", cujo principal escopo era a propaganda para a limitação do capital. Não éramos contrários ao capital como elemento de produção ao lado do trabalho, mas nos parecia nefasto o seu excesso, porque, retendo proventos imensos nas mãos de um pequeno número, cada vez mais empobrecia o maior número, a massa do povo.

Mantivemos secreta essa associação, não com receio de que a combatessem os capitalistas, mas pela certeza de que haveriam de tomá-la como subversiva. A sociedade, porem não vingou — talvez por falta de capacidade nossa para fazer adeptos. Os que a aceitavam queriam logo que fosse um núcleo revolucionário — e tive sempre horror à violência.

De sorte que, passados trinta anos, tive agora o prazer imenso de ler um artigo cheio de conceitos generosos — e imperiosos em que encontro brilhantemente expostas as idéias que então eu apenas balbuciara de pura intuição.

É do ilustre publicista Sr. Plinio Barreto — comentando, aliás, um outro que não tive o prazer de ler. Esse artigo esclarece o conceito da propriedade dos meios de produção. Há um problema criado para o futuro próximo: a deslocação dessa propriedade do particular para o Estado. A Rússia já o pratica, dizem. Mas, os meios que empregou para o conseguir horrorizaram o mundo. O Sr. Plinio Barreto, comentando a transformação econômica daquele país, diz: "Para corrigir a injustiça de nada possuirem os humildes, cometeu-se a injustiça de arrebatar aos outros o que possuiam. Não se fez obra de igualização social. Fez-se obra de inversão de planos: os que estavam de cima vieram para baixo e os que estavam em baixo foram para cima". E acrescenta muito judiciosamente: "Tamanha injustiça não desejo que se pratique em nossa terra".

Mas, todos sentem que esse problema da produção precisa ser resolvido — porque ela não pode continuar a ser um instrumento de enriquecimento pessoal.

Deve-se dar ao particular, diz o publicista, a propriedade de tudo quanto ele queira, menos a desses meios. Parece certo. Entretanto, deve ser o Estado, exclusivamente, o detentor dos meios de produção?

O regime soviético, adotando-o integralmente terá feito a felicidade do povo russo? Há dúvidas. Porque a felicidade não está apenas na facilitação dos meios materiais de viver. O homem precisa de liberdade — uma liberdade disciplinada, é certo, pela responsabilidade individual, mas que não o submeta a um molde de ferro e lhe dê ensejo de viver mais espiritualmente.

O Sr. Eric Johnston — economista americano — diz ter encontrado a chave do problema capitalista — e isto, de certo modo, afeta o problema da produção. Até agora, afirma Johnston, a questão esteve apenas entre as duas formas de capitalismo: o de monopólio — ou dos grupos privilegiados — e o burocrático — ou capitalismo de Estado. A nocividade de ambos ressalta ao primeiro exame.

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Você sabia?

Num grupo de cem homens, 31 % teem mais força no braço direito do que no esquerdo; 33 % teem mais força no braço esquerdo; e que os restantes teem forças iguais nos dois braços.

* * *

A prata e o chumbo encontram-se geralmente juntos; e por essa razão, alguns cientistas acreditam que o chumbo se desentegra em prata.

* * *

A universidade mais antiga do mundo é a de "El Ayhar", no Cairo; é essa a maior das universidades maometanas. Sua antiguidade data de cerca de mil anos.

* * *

Cada trabalhador malaio, em média, consome mensalmente vinte e oito quilos de arroz; e os siameses, em igual tempo, devoram nada menos de trinta e dois quilos daquele cereal.

* * *

As garrafas de champagne servidas à mesa do rei da Inglaterra não levam rótulo nem indicação alguma, de modo que os convidados reais nunca sabem que marca estão bebendo.

* * *

O famoso cirurgião francês La Itey, dos exércitos de Napoleão na batalha de Eylau, na Prússia, em 1805, tratou dos feridos com tanta dedicação, que se conservou no campo de batalha trinta horas seguidas sem se alimentar, até que caiu de inanição.

Semana literária

ROBERTO LYRA.

I — Traduções. A Companhia Editora Nacional publicou "Encontro com o perigo", de Helen Mac Ines, tradução de Lygia Junqueira Smith. É o romance, recentemente filmado, sobre a resistência subterrânea na França ocupada. A escritora, que estreou com "Insuspeitados", do mesmo gênero, narra as aventuras de um combatente britânico que, disfarçado em camponês, penetra na França e luta com tremendas dificuldades para corresponder à falsa identidade e cumprir a sua missão militar. Uma leitura forte, absorvente e estimulante, não só pela fabulação, como pelo que revela do processo secreto de resistência e de organização na França explorada, oprimida, humilhada pelos nazistas e seus deslavados cúmplices. Conservam-se as características literárias de que já tratamos. Ainda da Companhia Editora Nacional é "A Itália por dentro", de Richard G. Massock, tradução de Carlos Lacerda. É o segundo volume da coleção "Guerra e Paz". O jornalista americano estuda o fascismo, desde as suas origens, revelando os verdadeiros sentimentos do povo em relação à tentativa violenta de desnacionalização de uma terra unificada pelo culto à liberdade, pelo amor à arte e à ciência, pelo serviço do bem, pela sensibilidade ao progresso. Massock foi chefe da Agência da Associated Press em Roma, de 1938 a Dezembro de 1941, quando ouviu Mussolini declarar guerra aos Estados Unidos. É, portanto, um depoimento livre, sincero e fundado o que se encontra nestas páginas sobre o processo do fascismo até a decomposição. Os personagens não são colhidos nas poses espetaculares com que procuraram iludir a vacuidade enfatuada e arrogante, mas na intimidade, inclusive nos aspectos inconfessaveis. Historiando os golpes diplomáticos, o lançamento da rede de confusão e de mistificação, desmascarando a trama da conquista da Abissínia e da intervenção na Espanha republicana, descrevendo a opressão e a miséria do povo, explica os fatos e faz previsões agora realizadas. Recomendam-se, assim, perspectivas que o autor prolonga, quanto aos destinos futuros da Itália. A obra é de princípio deste ano, quando os rumos já vencidos se apresentavam incertos e obscuros. Pode julgar-se a agudeza do competente americano pelos augúrios já sujeitos à aprovação dos acontecimentos.

É da Editora Vecchi a tradução, feita por Edison Carneiro, de "Bethel Merriday", de Sinclair Lewis. O novo romance de Lewis versa sobre o teatro americano, que ele conhece bem, pois, alem de escritor laureado com o prêmio Nobel, concedido ao romance "Arrowsmith", é autor e crítico teatral. Bethel personifica a jovem americana dos nossos dias e as suas lutas pelo ideal artístico. Este romance reflete, portanto, condições psicológicas e sociais representativas. Tambem a Editora Vecchi apresentou, na Coleção "Os grandes noves", "A Dama de Branco", de Wilkie Collins, tradução de Enéias Marzano. Sabe-se do papel que se atribue a Collins na evolução da chamada literatura policial que ele confundiu com o gênero romântico. HÁ quem hesite entre Poe, Collins e Conan Doyle, na indicação do verdadeiro criador do romance policial. Alexander Woolcott, por exemplo, considera "The Moonstone", de Collins, a primeira e a melhor novela policial. Wilkie Collins, que é americano, viveu no século passado, tendo escrito muitas obras em colaboração com Dickens. "A Dama de Branco" explora os chamados fenômenos sobrenaturais, mas com o domínio das aquisições científicas do tempo. Ainda da Editora Vecchi, na coleção "Os grandes pensadores" é a nova tradução, feita por Parsiano da Fonseca, do célebre livro de Ihering "A luta pelo direito" — que foi, e não devia deixar de ser, o primeiro estímulo das vocações jurídicas entre nós.

A Livraria José Olympio edi-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Judeus sem dinheiro

ALVARO GONÇALVES

Poucos escritores modernos, — vamos entender esse moderno como um sinônimo de evolução mental, de anti-ranço, — podem vangloriar-se de haverem se aproximado tanto da verdade humana como Michael Gold. A verdade humana entra aqui como uma concepção essencialmente cristã no que ela tem de mais livremente aberta a todas as criaturas, longe e por cima da sua compreensão dos dogmas espirituais, distante e à parte da ortodóxia de certos seguidores de seitas que as transformaram em escudo de seus próprios interesses.

Se como homem Michael Gold compreendeu a angústia universal, como escritor soube transmitir as reações de seu sentimento e até a própria angústia que sentia e que adivinhava em seus semelhantes, sem se utilizar de coloridos artificiais nem exageros propositais para fazer impressionar.

Profundamente pessoal, sua linguagem é sempre uma mensagem de ternura escrita sobre coisas terrivelmente reais da vida quotidiana. Ele vive dentro do povo e só conhece o povo. Quando situa um personagem na presença dos conflitos interiores, é que esse personagem agita-se, pensa e sente em função do povo, como ele mesmo o faria.

"Judeus sem dinheiro", que a Editora Calvino vem de lançar num magnífico serviço aos que ainda se dedicam à leitura que aproxima o homem da verdade objetiva e não obstante, ou, talvez mesmo por isso, cruel das coisas, esse livro, discutido, combatido, proibido, é uma tremenda dor de cabeça no conforto e na comodidade dos que não sabem olhar até o chão da miséria e do sofrimento, dos que não conhecem o povo.

Michael Gold autobiografou-se em vários lances do seu romance. Romance? Como poderemos classificar, dentro da ordem literária, "Judeus sem dinheiro?" Será melhor chamá-lo de libelo? Ou, quem sabe, então, é ele uma desesperadora confissão do desajustamento social do qual o mundo tem se mostrado pródigo? De qualquer maneira, porem, "Judeus sem dinheiro" poderá reunir as três classificações. Como romance, tem o mérito de prender o leitor num interesse permanente; como libelo, aponta à conclusão do leitor uma série de fatos e, finalmente, como confissão do desajustamento social, ele realiza uma oração de ternura e compreensão, de solidariedade e crítica, tudo isso revelando o vigor de um talento transbordante.

East Side, por exemplo, não é apenas um bairro de Nova York. É o mundo convulso e mau dos que sofrem e dos que fazem sofrer. Ou melhor, é o receptáculo, o escoadouro de tudo o que é ruim, de tudo o que foi engendrado na metrópole. Dali saem as moças e os rapazes que não querem continuar pobres. Para onde vão? Como acabam? Enganados. Enganando-se.

Michael Gold é um revolucionário. Talvez nunca tenha dado um tiro. Melhor ainda. Sobram-lhe qualidades mais apreciaveis de combatente pelo amor ao próximo, esse horrivel, perigoso e incompreensivel ato de ser humano. Sabe sentir e exprimir-se na linguagem sem fronteiras da piedade. Não essa piedade quase burguesa, quase insolente de quem atira um niquel a um esmoler. Mas uma piedade remoçada pelo desejo de lutar pelo conforto dos que sofrem a eterna pressão dos que nasceram para fazer sofrer.

Em sua literatura não se lê uma linha siquer de demagogia, porque se ele fala a milhões de leitores, é sempre ele mesmo que está voltando a todo o instante a sua alma para a compreensão daqueles que anseiam um pouco de liberdade para terem um dia o direito de se julgarem criaturas humanas.

O plano do romance de Michael Gold, todo ele num sentido puramente proletário, é uma tese social em defesa do pobre e do fraco. Condená-lo por isso, será querer por abaixo toda a doutrina de Cristo.

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

Um anúncio, um simples anúncio, restituiu-nos a confiança na ingenuidade humana. Se fôssemos filósofos ou moralistas, poderíamos tirar longas e exaustivas deduções do assunto. Esgotaríamos o tema, tecendo divagações profundas e melancólicas sobre a importância dos pequenos fatos que provocam reações morais. O certo é que, em três linhas, vislumbramos uma prova de que a humanidade não é apenas interesseira, deshonesta, gananciosa, como dizem e afirmam os politicos decaídos e desiludidos da vida. Ainda há criaturas tímidas, almas puras, cristalinas, que conservam toda a candura dos primeiros tempos da criação, antes da célebre indigestão de maçãs com que Eva inaugurou os nossos sofrimentos sobre a terra. Ainda existem seres privilegiados para quem o Pecado Original não foi cometido. Ainda existem criaturas capazes de acreditar no próximo, de cair em "contos do vigário" e outras magníficas provas da ingenuidade humana.

Com certeza, o anunciante era um desses. Um desses espíritos libertos de preconceitos, indiferentes às agruras da opinião pública, sem respeito humano, livre de compromissos com a vizinhança, alheio aos conselhos de família e às palavras sábias e prudentes dos tios velhos e hipocondríacos. Para ele, o mundo era exatamente o mesmo de há dez ou vinte anos atrás. Ainda não estamos em face a uma guerra mundial, porque Hitler não invadiu a Polônia, a França não caiu, a Rússia não foi atacada. Para o homem ingênuo, descendente espiritual do Candide de Voltaire, a guerra não começou, ou, melhor, todas essas notícias que, diariamente, circulam nos jornais não passam de grossas baleias com que se alimentam os redatores das agências telegráficas. Estamos ainda no melhor dos mundos, sem preocupações e racionamentos, sem dúvidas e inquietações, comendo, como o homem da caverna, carne em abundância, sem necessidade de entrar na "fila"...

Tudo isso, o cidadão ingênuo admitira de bom grado, ao publicar, num matutino especialista em grandes anúncios, a sua oferta dissimulada numa longa coluna de assuntos vários.

E sabem o que ele oferecia ao público, ao público desejoso de adquirir apartamentos, prédios, gasogênios, galinhas de raça, etc.? Apenas isso: "Agua de Vichy. Vende-se 60 garrafas de Água de Vichy legítima. Tratar à rua..." Era ou não, um perfeito ingênuo, o homenzinho que anunciava um tal produto, numa época em que as águas minerais dessa região estão sendo qualificadas de "quinta-colunismo"? Seria melhor chamá-lo a um canto, dizendo:

— Ouça, meu caro, eu sei que você não se interessa pela guerra, pelo mundo, pela História. Mas, talvez você saiba que a Alemanha está em guerra contra o mundo, e que essa água que você está oferecendo é considerada como muito perniciosa ao organismo. Pelo menos, todos os que a beberam, se deixaram corromper. Em alguns casos, ela dá cadeia, como no do ex-ministro Pucheu. Noutros, ela deixa o cavalheiro marcado para o resto da vida, o que acontece com Laval. De qualquer modo, uma coisa eu lhe afirmo: Você não vê logo que, neste momento, ninguem se interessa por um lote tão numeroso de uma água tão perigosa...

SEMANA DE ARTE

Garcia de Miranda Netto

UM PROGRAMA

Quantas vezes já me não referi às dificuldades dos que procuram um bom programa musical no rádio? Às voltas com o dial passam-se às vezes muitos minutos antes que a placa vibratil do alto falante reproduza alguma voz, algum instrumento ou algum conjunto, interpretando boa música. Em uma dessas excursões aventurosas pelo mundo dos quilociclos, deparei, recentemente, com a voz familiar de Georges Thill, interpretando "Clair de Lune" da Gabriel Fauré. Essa página, que representa no "lied" francês uma verdadeira obra prima é tecnicamente um exemplo de composição. Sobre a linha de um minueto que quase poderia ser tocado em "solo" pelo piano, pois com a adjunção de poucas notas seria uma página completa, a voz borda a melodia, completamente diversa, mas tão casada com as notas do piano e com o poema tão cheio do encanto de Verlaine que ficamos a imaginar ter Fauré descoberto a ressonância intima, a exata, a "única" tradução sonora de

"Votre âme est un paysage choisi."

Logo após o mesmo Thill cantava a "Serenata Toscana". Carmen Gilbert tocava o "Terceiro Noturno", mostrando-nos a diferença enorme que há entre a música pianística de Fauré, quase "musique de salon" e o seu "lied" incomparavel. Estavamos diante de um recital Fauré... Ninon Valin encerrou o programa: "Après un rêve", que com "Clair de Lune" pode compartilhar as glórias de uma perfeita correspondência entre a música e o poema, "Au bord de l'eau", "Automne", "Rencontre", "Toujours", "Adieu"...

Era a PRE-2 do Ministério da Educação quem nos dava esse programa, em gravações, escolhido com arte e oportunidade. Festejou-se, há dias, o aniversário da administração do Sr. Tude de Souza, um entusiasmado propagandista da arte e da cultura, em quem se incarnou o admiravel espírito com que Roquette Pinto encheu todos os recantos daquela emissora. Há dias entrei no edifício, misteriosamente fechado, de PRE-2. Logo no primeiro andar depare com versos latinos, sonoros e claros, com a tradução ao lado... A alma de Roquete Pinto a animar tudo. Dísticos latinos em uma estação de rádio! E' inacreditavel mas existe. Parece até uma oração, posta para afugentar os maus espíritos, que no caso seriam os maus programas. A audição de Fauré é uma prova de que o talismã fez efeito.

ROSSINI

Ouvi tambem, outro dia o "Barbiere", em uma bela irradiação. Rossini, o homem que renovou os moldes da música italiana e ressuscitou, em pleno século romântico, ao lado dos noturnos de Chopin e dos poemas sinfônicos de Liszt, o espírito sutil dos Monteverdi e dos Cavalli, que ameaçava submergir na onda trans-musical do romantismo, apresenta para os estudiosos de música um curioso programa, não estético mas psicológico, que desejo aqui relembrar: a estranha e inexplicavel deserção da música, que durou quarenta anos, de 1828 até 1868. Esse "Rifiuto", como dizem os italianos, manifestou-se depois de "Guilherme Tell". Aos trinta e seis anos interrompia Rossini a sua carreira de compositor. Por que?

Menino, antes dos quinze, como Mozart, Rossini já dera ao mundo uma ópera "Demetrio e Polybio". A peça nasceu em casa da família Mombelli, ricos burgueses com vocação para Mecenas. A senhora Mombelli escreveu a letra da ópera, o pequeno "Gioachino" a música. Demetrio e Polybio não tem a marca infantil de "Bastien et Bastienne". E' obra tão madura que mais tarde, para apresentá-la nos teatros, Rossini acrescentou-lhe somente o famoso "quatuor".

O "Barbiere", derrotando publicamente a ópera homônima de Paisiello, abriu as portas da glória para o adolescente Rossini, que passou a conhecer todas as coisas boas e belas da vida. Por que pois esse silêncio, iniciado aos trinta e seis anos, depois de quarenta e seis óperas, cantatas e sinfonias? Nesses quarenta anos de silêncio, que se estenderam até sua morte, Rossini escreveu apenas um oratório: "Stabat Mater" e — quatro anos antes do fim — a "Missa Solemnis".

Relembremos um episódio: em 1826 dois anos antes do "rifiuto", Rossini visita um "sebo" de Florença, à procura de partituras antigas. Entre as velharias sem valor descobre várias de suas obras, cotadas a preço infimo, classificadas como refugo. E tem, para o amigo que o acompanhava e refere a cena, a reflexão amarga:

"Tanta coisa escrevi, em vão. De todos os aplausos que recebi ficarão apenas o "Barbiere", o segundo ato de "Guilherme Tell" e o terceiro de "Othello"...

Essa amargura — um pouco profética, não explicará a fuga de Rossini, o seu desprendimento da arte o misterioso "rifiuto"?

CESAR FRANCK, DEBUSSY E O JAZZ

Já se pode olhar o "jazz" com ampla perspectiva. Quando surgiu essa nova forma alucinante de música, houve como que um deslumbramento. Os americanos a lançaram para a frente, com o mesmo impeto das "girls" de Albertina Rasch ou dos automoveis de Henry Ford, a conquistar o mundo. E conquistaram. De nada adiantou a revolta de André Coeuroy que achava o "jazz" "mu-

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

UMA HISTÓRIA da literatura do Ocidente

Fala o escritor Otto Maria Carpeaux — Fazendo um inventário do passado

O Sr. Otto Maria Carpeaux é hoje, um nome bastante conhecido das letras brasileiras. Exilado europeu, agora naturalizado, iniciou aqui suas atividades intelectuais publicando ensaios e artigos em jornais e revistas do país. Muitos desses trabalhos foram posteriormente reunidos em livros, publicados pela Editora da Casa do Estudante do Brasil, à qual se acha hoje vinculado. "A Cinza do Purgatório", e "Origens e Fins", foram os seus primeiros volumes de ensaios históricos e literários, que despertaram em todo o país uma série de críticas e debates, tornando-o uma das figuras intelectuais mais discutidas. O Sr. Otto Maria Carpeaux é, no entanto, um infatigavel trabalhador, e quase toda sua vida tem sido dedicada às pesquisas historiográficas e aos estudos filosóficos e literários.

E' ele um ensaista a quem a literatura só interessa como expressão da vida humana; os livros se lhe transformam em homens, os homens do passado em contemporâneos nossos. Essa capacidade de reconstruir e vivificar o passado está presente em toda a sua obra.

Agora, atendendo a um apelo dos seus editores, trabalha na elaboração de "Uma História da Literatura do Ocidente". Foi a propósito desta obra que tivemos oportunidade de ouvi-lo na Faculdade Nacional de Filosofia, onde exerce as funções de bibliotecário.

Um livro de compreensão e interpretação

Atendendo à uma pergunta que lhe fizemos, declara:

— "Uma história da literatura é considerada, em geral, como livro para fins didáticos. Existem ótimos livros dessa espécie, destinados ao ensino superior, como, por exemplo, a história da literatura francesa de Lanson, a da literatura inglesa de Legouis e Cazamian, a da literatura espanhola, de Valbuena Prat. O fim dessas obras é: dar o máximo de informação para o estudo e a consulta, em forma sintética e concisa.

Existem outras históricas de literatura, diferentes. A famosa história da literatura italiana, de Francesco de Sanctis, deixa de lado a massa de informação científica, limitando-se às obras primas; em compensação, dá uma verdadeira história moral do povo italiano, como se reflete nas obras principais da literatura e do pensamento.

Após ter lido esse livro, o leitor tem uma compreensão perfeita dos fatos literários; mas está na obrigação de procurar esses fatos em outras obras. De maneira análoga, Sakuline deu uma interpretação da história literária russa, do ponto de vista social-econômico, e Matthiessen escreveu a história da literatura norteamericana no século XIX, considerando, em vez de autores e obras isolados, as mudanças de estilo, de gêneros, de motivos poéticos, de assuntos novelisticos.

Trata-se, como se vê, de três métodos diferentes, cada um fertilissimo, e que não se excluem, mas se completam. Contudo, nenhuma literatura nacional encontrou ainda um historiógrafo que lhe interpretasse os fatos literários conforme o ponto de vista filosófico, o ponto de vista social e o ponto de vista estilístico, ao mesmo tempo; menos ainda, existe livro dessa espécie, reunindo à interpretação a massa dos fatos literários: os autores, as obras, e a sobrevivencia das obras pelos séculos. As dificuldades são muito grandes.

Existe, porem, uma tarefa de tamanho ainda maior, e cuja execução exige imperiosamente a síntese daqueles pontos de vista aplicada à informação completa: uma história da literatura universal. Um livro desta espécie deve ser um livro de verdadeiros estudos superiores, transmitindo ao leitor a maior abundância possivel de datas e fatos; mas alem de ser um livro de estudos e consulta, deve evitar a forma de catálogo seco de nomes e obras; ao contrário, deve ser um livro de compreensão e de interpretação.

Até hoje não dispomos, em qualquer lingua, duma história de literatura universal que reunisse essas qualidades; carecem, todas, duma idéia central que vivifica o passado e o transforma em atualidade espiritual".

Fazendo um inventário do passado

Prosseguindo, disse o sr. Carpeaux:

— "A idéia central da História da Literatura do Ocidente que estou escrevendo, para ser publicada pela "Livraria Editora da Casa do Estudante do Brasil", é esta: excluir rigorosamente tudo o que é apenas pêso morto, de interêsse meramente histórico; limitar-me às obras e aos autores que sobrevivem como influências reais na nossa vida espiritual; dar, desta maneira, um inventário do passado, incluindo a literatura contemporânea e ajudar a compreensão desse inventário por meio duma interpretação que diz respeito, ao mesmo tempo, aos pontos de vista filosófico, social e estilístico.

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

REVISTA DIPLOMÁTICA DA SEMANA

(De Rendel Neale, comentarista da Reuters)

LONDRES, 18 — A atitude dilatória do governo finlandês trouxe o povo em suspenso sobre seu destino durante toda a semana passada e hoje, dia decisivo, continua ainda envolto em impenetrável escuridão. Em Helsingfors puxaram-se e repuxaram-se os cordéis políticos — falar em arames não seria suficientemente exato — e os espectadores desses puxões, inclusive o homem da rua e o camponês, teem justificada causa para sentir-se perplexos. Às doze horas de hoje, sábado, expira o prazo concedido pelos russos. Ninguem espera que o governo finlandês permita que a essa hora os sinos dobrem a defuntos, pela morte de uma paz favoravel, ou melhor, de um armistício com condições favoraveis.

Mas entre aceder e entabolar negociações em Moscou sobre a base das condições propostas pelo governo russo e fazer uma nova tentativa regateando por melhores condições, o governo finlandês parece inclinar-se pelo segundo, se levarmos em conta os últimos informes conhecidos. Se isso for verdade, o governo finlandês prosseguirá em uma politica de curto alcance e duração, contra o conselho pessoal, direto, que constitue uma manifestação augusta e provavelmente sem precedente dado pelo presidente Roosevelt e pelo rei Gustavo da Suécia.

A advertência formulada pelo presidente Roosevelt foi irradiada para a Finlândia pelas redes de rádio-difusão dos Estados Unidos e Grã-Bretanha, e, apesar da rigorosidade da censura de imprensa na Finlândia, terá sido impossivel evitar que milhares de finlandeses saibam que a última palavra dos Estados Unidos é: "Aceitai!"

Em Helsingfors se acredita nos perigos de uma guerra civil caso sejam aceitas as atuais condições russas. Os observadores quase acham que há fundadas razões para abrigar tais receios, mas acentuam que essas razões são deliberadamente exageradas pelo governo finlandês. Acreditam tambem que há um homem na Finlândia que poderia evitar e julgar rapidamente esses perigos — o marechal Mannerheim.

A atitude de Mannerheim foi enigmática até agora. O governo finlandês parece confiar no sentido realista dos russos — que a Finlândia saia da guerra pelo melhor preço possivel, mesmo supondo-se que para isso se requeira um novo adiamento. A esse respeito é possivel que o governo finlandês esteja brincando com fogo, nas duas acepções da palavra.

Mas no presente caso é certo, e fora de toda dúvida, ser preferivel continuar assistindo ao desenrolar dos acontecimentos antes que se formulem prognósticos sobre seu resultado final. Nem sequer os mais impacientes terão que esperar muito tempo para conhecê-lo. Depois da recente visita da Pasikivi a Estocolmo, o principe Barbu Stirbey seguiu para o Cairo, onde poderá por-se em comunicação com os representantes britânicos, norteamericanos e russos. Conquanto não se haja anunciado, é possivel que o principe Stirbey já esteja na capital egipcia. Mas o principe está muito longe de ser um Pasikivi rumeno, pois não se sabe que representação ostenta. No caso de Pasikivi sabe-se que esse era o emissário autorizado do governo finlandês. Alem disso, ao passo que a Finlândia poderia hoje não só assinar um armistício com a Rússia como tambem pôr em efeitos suas condições, a Rumânia, ao contrário, está imobilizada pela camisa de força alemã. A Finlândia poderia internar, isolar e até expulsar de seu solo a primeira divisão do general Dietl inclusive, provavelmente com o auxílio dos russos, mas o exército rumeno não está certamente em condições de poder eliminar os alemães de sua pátria até que os mesmos tenham sido derrotados decisivamente pelos russos.

Tambem não se pode crer que os alemães não defendessem furiosamente a posse dos poços de petróleo da Rumânia. É quase certo por conseguinte que pouco poderá ter o principe Stirbey que oferecer salvo uma informação relativa à importância que assume a resistência contra os alemães na Rumânia. Ao contrário, não é provavel que se diga muito se se disser apenas que por mais que se esquadrinhe o horizonte só se verá um único caminho para que a Rumânia saia da guerra: a do Pruth. Deve acrescentar-se que os circulos oficiais britânicos em Londres se abstêem de fazer comentários sobre a missão do principe Stirbey.

A entrada de Marcel Deat no governo Laval constitue uma medida "contra a invasão" adotada pelos alemães. Agora, Deat controlará os operários franceses e assumirá a direção de um grupo da imprensa germanófila. Deat, com Joseph Darnand, encarregado da Milícia, e Philippe Henriot, dos serviços de imprensa e de rádio, completa um trio de desesperados partidários dos nazistas a cobertura do governo de Vichy. Agora só falta Jacques Doriot para que o trio se converta em quarteto. Os alemães fizeram Doriot regressar a Paris. Ele esteve servindo com a Legião Francesa na frente oriental. Que caráter assumiam seus serviços não é do domínio público. É possivel que os alemães o mantenham na expectativa para o caso de que Laval e Companhia não satisfaçam em qualquer momento as exigências do Reich. Deat preenche a vaga de ministro do Trabalho causada pela demissão de Hubert Lagredelle em novembro último, cargo interinamente ocupado pelo ministro da Produção Jean Bichelonne. Os alemães impuzeram a Laval a entrada de Deat em seu governo na impressão, indubitavelmente, de que este tenha poderosa influência sobre as massas operárias francesas. Deat vinha aspirando há muito tempo ser o substituto de Laval, mas não certamente como seu lugar-tenente, e é possivel que tenha ficado louco com a promessa dos alemães de que obterá mais tarde a presidência do governo. Tambem é possivel que, simplesmente, tenha sido obrigado a acatar ordens. Laval, ainda que pareça um paradoxo, sairá ganhando com a presença de seu rival no governo. Como diretor do jornal "L'Oeuvre", era um espinho cravado constantemente no coração do governo de Vichy, a quem fazia alvo de acerbas censuras, que eram tão danosas como insidiosas. Agora Deat tem que repartir com Laval a impopularidade de Vichy. Uma realidade irrefutavel salta aos olhos. A nomeação de Deat não diminuirá em nada as atividades do movimento francês de resistência. Sobre essas atividades não poderá fazer-se melhor comentário que o formulado na manhã de hoje pelo locutor da rádio emissora de Paris, controlada pelos alemães: "Cada dia aumentam os assassinatos e atos de sabotagem. Essa ameaça faz perigar a nação" — Essas palavras foram ditas em tom de lamento.

A Exposição das Atividades das Empresas Incorporadas ao Domínio da União

Tem despertado grande interesse, desde a sua inauguração oficial, a Exposição das Atividades das Empresas Incorporadas ao Domínio da União, instalada no pavimento térreo do Edifício de "A Manhã", sito à rua Evaristo da Veiga n. 16. Hoje, domingo, será mantido o mesmo horário para os visitantes até agora em vigor, isto é, das 10 às 22 horas.

Para o Consulado do Brasil em Lisboa

Afim de assumir as funções de consul adjunto em Lisboa, parte amanhã, por via aérea, o Sr. Nivaldo Teles Ferreira.

Decretos do Presidente da República

O presidente da República assinou decreto-lei corrigindo erros datilográficos e de impressão na Consolidação das Leis do Trabalho.

O presidente da República assinou decreto, criando uma função gratificada de artífice na tabela numérica de extranumerário mensalista da Fortaleza de São João.

O presidente da República assinou decreto aprovando o Plano de Uniformes para a Força Expedicionária Brasileira.

O presidente da República assinou decreto promulgando o convênio de intercâmbio cultural entre o Brasil e a Venezuela e o convênio para o fomento do turismo e concessão de facilidades para a entrada nos respectivos territórios entre o Brasil e o Paraguai.

Alterando dispositivos do decreto-lei n.º 2.035, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Artigo 1.º — O parágrafo único do art. 272 do decreto-lei n.º 2.035, de 27 de fevereiro de 1940, passa a ser § 1.º.

Artigo 2.º — Ao mesmo artigo 272 é acrescentado o seguinte parágrafo:

§ 2.º — Convocar-se-á, ainda, substituto para o magistrado designado para examinar no concurso a que alude o art. 201, quando, por excesso de serviço, forem incompativeis o exercício das funções judiciais e o das atribuições do examinador, salvo no caso do art. 269, § 4.º.

Artigo 3.º — Este decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA:
Declarando que Valdemar da Silva Quaresma, nascido em Belem, perdeu a nacionalidade brasileira, por ter adquirido a nacionalidade portuguesa.

NA PASTA DA AGRICULTURA:
Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, do Quadro Suplementar, para o Permanente, os oficiais administrativos Amelia Cesar de Barros, Dulce Soares Lindoso e Heloisa Elvira Suckow de Oliveira.

NA PASTA DA GUERRA:
Nomeando, interinamente, datilógrafo, classe D, Antonio Carvalho Filho, Cesário Orion Broin de Aguiar, Hamleto Mazeoli, Lauro Teixeira de Araujo, Messias Silvino dos Reis e Tetise da Silva.
— Removendo a pedido, Francisco Cavalcanti de Souza, auditor de 1.ª instância da Justiça Militar, padrão M, da Auditoria da 9.ª para a da 2.ª Região.
— Removendo "ex-officio", no interesse da administração, Alfredo da Rocha Azevedo, desenhista, classe H, do Arsenal da Guerra do Rio para a Diretoria do Material Bélico, Heráclito Aquino Matoso, escrevente, classe G, da Diretoria das Armas para o gabinete do ministro, Humberto Crockat de Sá, da Inspetoria dos Tiros de Guerra para o Quartel General da 1ª Região e Mario Coutinho, oficial administrativo, classe 22, da Diretoria de Recrutamento para o Estabelecimento de Fundos da 2.ª Região.
— Aposentando Alvaro de Miranda e João Casale, artífice, classe G.
— Designando Gilberto Torres para servir como 2.º substituto de ocupante do cargo de promotor da 2.ª entrância, da Justiça Militar, padrão L.

NA PASTA DA VIAÇÃO:
Removendo, por permuta, os datilógrafos, classe G, do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais para o Departamento Nacional de Estradas de Ferro, e deste para aquele Departamento, Alvaro Galdino da Silveira.

NO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL:
Nomeando o tenente-coronel Jair Dantas Ribeiro para exercer as funções de adjunto da Secretaria Geral do Conselho.

A semana financeira em Londres

Ainda uma vez os títulos brasileiros estiveram na primeira plana

LONDRES, 18 (R.) — Durante a semana ontem encerrada, a atividade da Bolsa caracterizou-se pela sua moderação, não tendo prevalecido os sinais de vendas maiores, acusados no começo da mesma semana.

O mercado manteve-se firme, sob a influência das boas noticias sobre a guerra; mas os especuladores preferiram conservar-se um tanto à margem, aguardando novos desenvolvimentos das operações.

Ainda uma vez, os valores brasileiros se colocaram na primeira plana. As especulações em torno dos mesmos, no começo da semana, foram pouco numerosas, mas, em seguida, surgiram compradores em quantidade considerável, com o que se produziu importante melhoria. Essa situação se foi acentuando, até que, hoje, os títulos estavam cotados vantajosamente, em confronto com as últimas semanas, e com altas até de £2 sobre a passada sexta-feira. Os títulos de 5-1/2%, de 1927, subiram a 59; os de 5%, de 1898, a 74-1/2; os de 5%, de 1914, a 63; os de 1914, de Café, São Paulo, de 7%, a 85-3/4.

Os valores do governo britânico permaneceram inativos durante quase toda a semana. Verificou-se, porém, uma alta no empréstimo de guerra de 103/15/16 para 140 1/8, enquanto outras emissões melhoraram de 1/16.

No mercado ferroviário, as obrigações da Leopoldina Ry, de 4%, continuaram firmes, subindo a 54-1/2, em consequência da espectativa do pagamento de juros atrasados. Ao mesmo tempo, as da São Paulo Ry. tambem se mantém firmes; em vista da noticia do pagamento dos juros de 5%, preferenciais, de 1943, o que fez renascer a esperança do pagamento dos dividendos sobre valores ordinarios. Estes estão cotados, agora, a 40-1/2 e aqueles a 64-1/2, com vantagem de 1/2 e 1-1/2, respectivamente, em comparação com a última sexta-feira.

O HORÁRIO DE TRABALHO NAS FERROVIAS

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei, alterando enquanto durar o estado de guerra, disposições de Consolidação das Leis do Trabalho:

Artigo 1º — As disposições contidas nos artigos 239 e 241, da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-lei n. 5.452, de 1º de maio de 1943, ficam suspensas, enquanto perdurar o estado de guerra, passando a vigorar, nesse periodo, com a seguinte redação:

Artigo 239 — A duração normal de trabalho efetivo será de oito horas diárias para o pessoal em geral, ou de noventa e seis horas por ciclo de quatorze dias para o pessoal da categoria d.

§ 1º — Para o pessoal desta categoria, sujeito ao regime de noventa e seis horas no ciclo de quatorze dias, não será fixado fixado qualquer periodo de trabalho efetivo superior a dezesseis horas. Para o pessoal de tração em serviço de trens de passageiros, esse periodo não será superior a doze horas.

§ 2º — Depois de cada periodo de oito ou mais horas de trabalho efetivo, haverá um repouso minimo de oito horas, salvo casos especiais.

§ 3º — Dada a conveniência do serviço, poderá um periodo de trabalho ser dividido em turnos não excedentes de três, respeitado o número total de horas prefixadas e facultado um minimo de oito horas continuas de repouso, depois de cada periodo completo.

§ 4º — A duração do trabalho efetivo a que se refere o artigo anterior poderá ser elevada independentemente de acordo ou contrato coletivo a dez horas diárias ou a cento e vinte horas por ciclo de quatorze dias, a juizo da administração e pela exigência do serviço.

§ 5º — Em casos especiais, que serão comunicados ao orgão competente do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, poderá a duração do trabalho efetivo ser elevado até doze horas diárias ou a cento e quarenta e quatro horas por ciclo de quatorze dias.

§ 6º — Para o pessoal da equipagem de trens, quando a empresa não fornecer alimentação, em viagem, e hospedagem, no destino, concederá uma ajuda de custo para atender a tais despesas.

§ 7.º — As escalas de pessoal da categoria e serão organizadas de modo que não caiba a qualquer empregado, em cada grupo de dois ciclos consecutivos, um total de horas de serviço no turno superior às de serviço diurno.

§ 8º — Os periodos de trabalho do pessoal da categoria e serão registados em cadernetas especiais, que ficarão sempre em poder do empregado, de acordo com o modelo aprovado pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Artigo 241 — As horas de trabalho excedentes das do horário normal, definido no art. 239, serão pagas como horas extraordinárias na seguinte base: as duas primeiras horas com o acréscimo de 25 % (vinte e cinco por cento) sobre o salário-base normal, as duas subsequentes, com o adicional de 50 % (cinquenta por cento) e as restantes com um adicional de 75 % (setenta e cinco por cento).

§ 1º — Para o pessoal da categoria c, serão igualmente consideradas, como extraordinárias, com o aumento de 25 % (vinte e cinco por cento) sobre o salário hora normal, as horas que ultrapassarem noventa e seis no ciclo de quatorze dias e que não tenham sido computadas na forma deste artigo.

§ 2º — Entendem-se por salário-hora normal, para os efeitos deste artigo, o quociente de ordenado mensal por 240 (duzentas e quarenta) ou do salário diário por 8 (oito).

Artigo 2º — O presente Decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

MERRY MONCURE OU SCARLETT O' HARA?

Partidários exaltados de duas heroinas de romance — ALMA FORTE, de Elizabeth Pickett Chevalier, um "best-seller" que repete o sucesso de livraria de "...E o vento levou" — Uma "enquête" original entre os leitores do novo romance dos milhões

O aparecimento no Brasil do grande romance "ALMA FORTE", de Elizabeth Pickett Chevalier, em tradução de Sodré Viana, "best-seller" de grande sensação nos Estados Unidos, está dando margem a que o nosso público se divida, formando partidários exaltados das duas heroinas Merry Moncure e Scarlett O'Hara. Como todos sabem, Scarlett O'Hara é a personagem principal de "E O VENTO LEVOU", romance que alcançou uma tiragem de milhões de exemplares constituindo um verdadeiro fenômeno literário. Ora, ALMA FORTE, que no original tem o título de "Drivin Woman" é um romance do mesmo gênero equiparado pelos grandes críticos norte-americanos ao "O Vento Levou", tendo mesmo alcançado um idêntico e espetacular sucesso de livraria. Os Editores Pongetti resolveram então editar esse livro no Brasil e o seu aparecimento está revolucionando os nossos leitores, pois Merry Moncure, a sua heroina, reune qualidades que a colocam muito acima de Scarlett O'Hara. Por tudo isso e sendo o assunto do mais palpitante interesse literário no momento, o reporter pôs-se em campo para ouvir a opinião dos leitores do romance ALMA FORTE, sem distinção de classes. Esse livro que aparece com as credenciais de ter sido o único romance que obteve nos Estados Unidos as honras de um empate com "E o vento levou" é a história movimentada e pitoresca de uma mulher que lutou e venceu, sem perder nada de sua dignidade como a endiabrada Scarlett. Alem do que, ALMA FORTE tambem retrata com absoluta nitidez o surto da indústria do fumo nos Estados Unidos que é uma das histórias mais interessantes e inesquecíveis da terra de Tio Sam.

Fala um psicanalista

O reporter encontrou Gastão Pereira da Silva, no restaurante da A. B. I. O psicanalista respondeu prontamente:

— Acabei de ler ontem o romance ALMA FORTE. Confesso que o considero um livro admiravel. Acho que Merry Moncure, como personagem de romance, está muito acima de Scarlett. E' um outro tipo de mulher, mulher que vence tudo sem conceder nada...

Mais mulher e... mais sabida

Num grande magazin a "vendeuse" sorriu e confessou não ter lido ainda "Alma Forte":

— Não li, mas a nossa companheira Nancy acha que é um romance formidavel. E' aquela loura, ali da perfumaria...

Nancy pensou um instante e respondeu ao reporter:

— Eu prefiro Merry Moncure a Scarlett. Acho Merry mais mulher e... sobretudo, mais sabida!

Divergência entre romancistas

No Café Amarelinho, Ocelio de Medeiros e Josué Montello discutiam o romance ALMA FORTE. O autor de "A Represa" estava intransigente.

— Apesar de ter gostado muito do romance ALMA FORTE, acho Scarlett de "E o vento levou" um tipo mais interessante do que Merry Moncure.

— Por que? — pergunta, curioso, Josué Montello.

— Porque nenhum escritor concentrou tanto mal e tanta virtude numa só mulher. Scarlett é essa mulher.

— Pois eu, apesar de tudo, prefiro Merry Moncure, conclue, sem dar explicações, o romancista.

A cantora lírica Dora Mary falando ao reporter. Eunice Cadaval, funcionária de A NOITE, prefere Merry Moncure

Raul Roulien prefere Merry Moncure

O acaso põe o reporter defronte de Raul Roulien. Feita a pergunta, o astro cinematográfico responde:

— Fui dos primeiros a ler ALMA FORTE, porque sabia que se tratava do livro mais discutido do momento. Fiquei encantado com a leitura desse romance, e definitivamente do lado dos que preferem Merry Moncure a Scarlett O'Hara.

O melhor romance dos últimos cinco anos

O ator Delorges no intervalo de um ensaio responde a pergunta do reporter:

— Comprei o romance ALMA FORTE para ler em viagem, mas depois de ter lido algumas páginas não resisti e fui até o fim. Acho Merry Moncure mais humana e mais nobre do que Scarlett. Pode dizer que ALMA FORTE é o melhor livro que li nos últimos cinco anos.

Opinião de uma cantora de rádio

Dora Mary, que com tanto sucesso estreou há poucos dias na PRF-4, Rádio Jornal do Brasil, como intérprete de canções líricas, divide o seu tempo entre o canto e a leitura. Por isso mesmo, o reporter quis ouvir a sua opinião sobre as personagens que se movimentam em ALMA FORTE e "E o vento levou".

— Considero "Alma Forte" um livro de tanta intensidade quanto "E o vento levou". Li-o numa noite. Merry Moncure obrigou-me a não interromper um só momento essa leitura. Por isso pode dizer que eu prefiro a heroina de ALMA FORTE a Scarlett O'Hara.

SADISMO INFERNAL

Amarrava suas vítimas à parede e ficava espiando-as por um periscópio, até à morte

LONDRES, 18 (A. P.) — A rádio de Berlim anunciou, hoje, que a casa, nos subúrbios de Paris, em que os cadáveres das pessoas supostamente vítimas do "Barba Azul" foram encontrados, possuia uma câmara da morte com luz difusa e periscópios, pelos quais o assassino observava a agonia de suas vítimas, todas do sexo feminino.

Por sua vez, a emissora de Vichy afirmou, na quinta-feira à noite, que o médico procurado pela policia através de todo o país está sendo acusado de ter cometido cerca de 30 assassínios.

Karl Schmidt, reporter alemão especializado em crimes, declarou que o assassino narcotizara suas vítimas numa ante-câmara, conduzindo-as em seguida para a câmara da morte, prendendo-as a um anel existente nas paredes. Voltava depois para o seu escritório, vizinho à mesma, afim de observar por um periscópio, localizado a apenas 8 polegadas dos rostos de suas vítimas, a morte das mesmas. Mais tarde os corpos eram jogados num poço cheio de cal viva.

O locutor acrescentou que outras vestimentas femininas foram ainda encontradas, ontem, na "Villa", algumas das quais com a marca de conhecido costureiro de Paris.

O PREÇO DA CARNE

Comunica-nos da Agência Nacional:

"A recente portaria baixada pelo Serviço de Abastecimento deu margem a interpretações errôneas segundo as quais teria havido majoração nos preços da venda a varejo da carne verde.

Tal, entretanto, não ocorreu, continuando inalteraveis os preços vigorantes para os diversos tipos de carne distribuidos ao consumo, sendo mantido, inclusive, o atual preço para a chamada de primeira qualidade.

A alteração determinada foi, exclusivamente, quanto à carne sem osso, cuja procura é feita, tão somente pelas classes de maiores recursos e que constitue uma parcela minima nas vendas, como tipo especial e quase de luxo.

Permanece, portanto, inalterado o custo da carne verde, no que concerne ao seu consumo quase que total, não afetando a medida em apreço a economia das classes populares."

ESTOCOLMO, 18 (R.) — A DNB informa:

"A conferência, ontem à noite, em Madrid, entre o caudilho espanhol, general Franco, e o embaixador da Alemanha, Hans Dieckhoff, durou longo tempo, indo mesmo bem alem dos habituais encontros diplomáticos. Não foi, todavia, revelado o que conversaram".

MUNDANA

O HONGO SUMIU

Se o padre Manoel Bernardes lesse este título pensaria, imediatamente, em uma língua oriental. No português carioca, dos nossos dias, a frase quer dizer: o cogumelo desapareceu da circulação. Passou a vaga do cogumelo asiático, destroçado pelos cientistas, cortado aos pedaços, posto em baixo do microscópio, injetado em cobaias, analisado "in vitro", centenas de vezes. Não é japonês nem cogumelo. É russo, e veio da Curlândia, onde o sábio Gisevius o colheu, envolto em tradições populares, para envolvê-lo no curioso e profundo Dr. Lindau, que entrelaçou a homenagem, batizando o curioso vegetal com o nome de "medusomyces gisevii".

Mas o "hongo" teve o condão de chamar a atenção para o pouco cuidado que temos com a língua. Cientistas de renome engoliram o castelhano como se chinês fôra, e escreveram, gravemente, que o fungo se chamava hongo. A ironia mordaz de E. S. R., letras que escondem um belo espírito, já analisou, nesta mesma edição dominical, a engraçada história do "hongo". Mas quanta coisa ainda se poderia analisar, alem das traduções mal feitas, da gíria imprópria, da falta de atenção no falar e no escrever? O verbo sumir, por exemplo, que tem acepções diferentes, conforme seja ou não reflexivo, transformou-se em um só. "O noivo sumiu".. diz-se correntemente para significar "Sumiu-se o noivo". O noivo sumiu, em bom português só poderá significar que o noivo fez com que alguma coisa, mas não ele, desaparecesse. Ainda se disséssemos, comentando o crime de dias passados, "o japonês sumiu a noiva", seria ridículo, mas certo, porque de fato outro sumiu-se do mundo, sacrificado pelo ciume. Outro dia ainda li em um jornal: "abalroaram-se os caminhões". O "se" do sumir passou impropriamente para o abalroar: lei da conservação da matéria! Mas a mais deliciosa sobremesa destes ultimos dias coube-me em uma crônica sobre bailados, assinada por um conhecedor profundo dos movimentos coreográficos, que declara solenemente: "tiveram o dom de "abismar" o esforço dos "solistas". "Abîmer" em francês significa estragar, arruinar, prejudicar... Mas, em português abismar tem outro sentido, muitíssimo diverso. Abismados ficaram os que leram a crônica, que até parece tradução!

ARIEL

ANIVERSARIOS

Sr. Eduardo de Faria Braga — Registra a data de hoje a passagem do aniversario natalicio do Sr. Eduardo de Faria Braga, diretor social da Associação dos Empregados no Comércio e diretor gerente da Gráfica Laemmert Ltd. Dos seus inúmeros amigos, que o teem em alta conta pelas suas qualidades de espírito e carater, o distinto aniversariante tem recebido as mais expressivas homenagens.

Professor Eduardo Monteiro — Ocorre hoje o aniversário natalício do professor Eduardo Monteiro, conhecido cardiologista da capital paulista. Radicado no Rio, onde há pouco realizou interessantes conferências científicas, o professor Eduardo Monteiro está sendo alvo nesta data, de muitas provas de apreço.

—— A data de hoje assinala o aniversário natalicio da Sra. Clotilde Ramalho do Nascimento, esposa do Sr. Adolfo Faria do Nascimento, que, tambem por completar 3 anos de casada, está recebendo muitas felicitações.

—— A data de hoje assinala o aniversário natalício do Sr. Theodorico Rangel, que exerce o alto cargo de gerente da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Por sua invulgar atividade e outras excelentes qualidades que o fazem credor da estima e apreço dos que com ele convivem, o aniversariante tem sido alvo de inequívocas provas de regosijo no dia que hoje passa.

—— Transcorre hoje a data natalicia da Sra. Anna Ramos de Aguiar, esposa do Sr. Crimilde Leite de Aguiar, avaliador judiciário no foro desta capital e nosso confrade de imprensa que, por esse motivo, recebera, como sempre, muitos cumprimentos.

—— Tem recebido muitos cumprimentos pelo seu aniversario natalicio, que hoje transcorre, o sportman José Rodrigues. Comemorando o acontecimento, o aniversariante oferecerá um "drink" aos seus amigos e admiradores.

—— Passa, hoje, a data natalicia do jovem Oscar José da Silva Junior, quartoanista da Escola Militar e filho do Sr. Oscar José da Silva, funcionário, aposentado, da Central do Brasil, e da Sra. Anita de Magalhães Silva.

—— Faz anos hoje a senhorita Ilza Carvalho, filho do Sr. Carlos Pinto de Almeida e de sua esposa, Sra. Elza Carvalho de Almeida.

—— Faz anos hoje a senhorita Maria José, filha do Sr. José da Silva.

Fazem anos hoje:

O almirante José Maria Neiva, comandante Naval do Nordeste; a escritora Maria Luz; o Dr. José Bastos de Avila, médico e escritor; o jovem Antonio, filho do professor Austregesilo Filho; a senhora Hilda Viana Pacheco, esposa do desembargador Oldemar Pacheco; o Sr. A. C. Vieira Cristo, advogado em nosso foro; o Sr. José Rafael Durante, funcionário do Ministério da Justiça.

CASAMENTOS

—— Realizou-se ontem, em Caxias, municipio fluminense, perante o juiz Luiz Miguel Tinand, o enlace matrimonial da Sta. Maura Martins, filha do Sr. Juvenal Martins e da Sra. Maria Ana Barreto, com o Sr. Benedito Castro, negociante nesta capital.

O ato foi testemunhado pelos Srs. Manoel Dantas e Ernesto Barreto da Silva Castro.

BATIZADOS

Hoje, às 16,30 horas, será levada à pia batismal da Catedral Metropolitana a menina Regina, filha do Sr. Francisco Janibelli e da professora Zilene de Faria Janibelli.

BODAS DE PRATA

Completam hoje 25 anos de casados o Sr. Benjamin Gonçalves e a Sra. Jací Gonçalves.

Em ação de graças, reza-se missa às 9 horas, na igreja de S. Bento.

—— Celebram hoje as suas bodas de prata o Sr. Julio Figueiredo e a Sra. Laura Figueiredo. Na igreja de Santa Terezinha, à rua Mariz e Barros, às 9,30 horas, será rezada missa em ação de graças. À noite, o casal oferecerá uma recepção as pessoas de suas relações de amizade.

HOMENAGENS

Os diretores de "A Galera", orgão dos aspirantes da Escola Naval, irão incorporados amanhã à residência do almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, afim de oferecer a sua esposa, Sra. Maria da Glória Guilhem, um retrato a óleo do mesmo titular, como reconhecimento do seu apoio à referida revista

CONFERENCIAS

Será realizada hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da igreja Positivista do Brasil, na rua Benjamin Constant n. 74, uma conferência pelo Sr. Luiz Hildebrando Horta Barbosa, sobre o "Conjunto dos Sacramentos Sociais". Entrada franca.

FESTAS

Hoje, às 20 horas, haverá danças nos salões do Club de Minas Gerais.

—— O Club Municipal realiza hoje, das 20 às 24 horas, uma reunião dançante em sua sede de Haddock Lobo.

CINEMA INFANTIL NA ABI

Hoje às 10 horas, realiza-se na Associação Brasileira de Imprensa uma sessão cinematográfica infantil, dedicada aos filhos dos associados. O ingresso pode ser obtido na secretaria mediante apresentação da carteira social.

FALECIMENTOS

Faleceu em Belo Horizonte, onde se encontrava há alguns anos, o brilhante pintor Luiz Abreu, premiado no salão oficial e em outros salões realizados no Brasil.

Foi um dos sócios fundadores da Associação dos Artistas Brasileiros e seu nome está ligado a várias iniciativas ocorridas entre nós.

A Associaão consignou um voto de pezar na ata de seus trabalhos.

MISSAS

Será realizada, amanhã, segunda-feira, às 9 horas no altar-mor da Catedral Metropolitana, missa de 7º dia que os parentes de Cora Schmidt mandam celebrar.

E' PRECISO CONCLUIR A OBRA — Depois de viver completamente abandonada longos anos, a ladeira João Homem, que dá acesso à Conceição, mereceu, agora, um pouco de cuidado da Prefeitura. A entrada da rua, nos dias de chuva, era como a garganta, a represa de um rio, que se abria. Enquanto isso, os moradores tinham de esperar que acabasse de cair a massa dágua, para subir. A Prefeitura, então, realizou obras, desviando, captando as águas, alem de construir escadaria que facilita muito a subida. Aconteceu, que, para se alcançar a João Homem, foi construida uma pequena escada de cantaria. Mas, essa obra não foi concluída. Só os degraus. Como anteparo deixaram "provisoriamente" pedaços de tábuas e zinco. Alem de perigoso, dá aspecto favelesco ao trecho, que está apenas a um passo da Avenida... E' preciso, pois, concluir essa obra tão bem começada.

Noventa e dois por cento dos britânicos estão ao lado de Churchill

LONDRES, 18 (R.) — Em seu número de outem, o "Daily Express" divulga os resultados de uma consulta recentemente levada a efeito pelo Centro da Opinião Pública, a respeito dos sentimentos da nação britânica, em relação ao primeiro ministro, Sr. Winston Churchill e à ação do seu governo.

A referida consulta revelou que, apesar dos resultados dos votos, nas eleições parciais, 92% dos britânicos estão ainda ao lado de Churchill, e desses 92%, o total de 75% mostra-se satisfeito com a conduta da guerra.

"ALMA FORTE"

Gastão Pereira da Silva

Elizabeth Pickett Chevalier é uma das figuras mais curiosas que surgiram, nestes ultimos tempos, na América do Norte.

Neta de um grande magnata da indústria do fumo, do qual herdou regular fortuna, Elizabeth Pickett abandonou todos os proventos materiais para empregar os seus recursos financeiros numa grande obra filantrópica.

Foi assim que por ocasião da primeira guerra fez a mais entusiástica propaganda da Cruz Vermelha americana; escrevendo então um livro que mereceu da crítica os aplausos consagradores de uma obra meritória e de real alcance patriótico.

Estimulada por tão expressivo sucesso seguiu-se a "História Oficial do Serviço de Enfermagem da Cruz Vermelha", tendo sido então, por essa ocasião, convidada a colaborar e a dirigir alguns filmes, dentre eles o "Nas pegadas de Florence Nightingale" e mais tarde em "Sétimo Céu", "O preço da glória" e "Nascer do sol".

Aí principia, em verdade, a sua carreira literária e o caminho de sua triunfal ascensão.

Elizabeth Pickett Chevalier começa a ser assediada pelos editores e produtores americanos. Surgem, desse modo, inumeras oportunidades. A Paramount filma a sua história "Pele vermelha" e logo depois David Selnick dá-lhe a idéia de um novo drama, que se chamaria "Raio".

Dessa idéia, verdadeiramente comovente, diz ela própria, "deixei Hollywood para escrever "Alma forte"".

"Alma forte", lançada agora, pelos irmãos Pongetti é, sem dúvida, uma obra prima. Nele Elizabeth Pickett retrata o caráter de uma mulher, América Moncure, que desde logo entra em paralelo com a famosa Scarlett O'Hara, personagem de "... e o vento levou".

Bastou à sua autora esse traço psicológico para que o seu romance ingressasse no domínio de uma crítica fervorosa, provocando assim debates de opiniões, os mais desencontrados e interessantes.

O drama de "Alma Forte" é tambem um drama de amor, que se desenrola ao longo das margens do Ohio, entre campinas e vales bordados de sol.

Tal qual a sua rival Scarlett, America Moncure apaixona-se, igualmente, por um homem, cujo magnetismo pessoal, não lhe deixa ver o verdadeiro caráter deste.

Se em "... e o vento levou" existe, sedimentando o drama, a história da Guerra Civil, — em "Alma Forte" a autora nos conta tambem uma das histórias do cenário norteamericano, que é a história do fumo.

Por tudo isso, "Alma Forte" não podia deixar de provocar o sensacionalismo que está provocando nos meios sociais, onde se discute se o romance de Elizabeth Pickett supera, em verdade, "... e o vento levou".

Para quem escreve estas linhas "Alma Forte" é superior, dado o vigor com que é tratada a luta verdadeiramente épica entre os fazendeiros do sul e os industriais de Este, como tambem pela psicologia do personagem principal, que é sem dúvida uma figura simplesmente mais colorida que a rebelde O'Hara de ... e o vento levou".

Marcada para 2 de maio a inauguração da temporada oficial com a estréia dos bailados russos

Como já há dois anos, quando pela primeira vez se apresentou ao público brasileiro, tambem desta vez enorme interesse está suscitando a companhia do "Original Ballet Russe", cuja vinda ao Rio, para iniciar a temporada oficial de 1944, já foi anunciada. A Companhia, sob a direção de W. de Basil, estará de volta entre nós depois de uma longa e triunfal tournée pela América do Sul, tendo ficado no Colón de Buenos Aires cerca de oito meses. Durante essa tournée os coreógrafos desta famosa "troupe" tiveram ensejo de enriquecer o já vasto repertório. Reaparecerá pois o magnífico conjunto com vinte e oito grandiosos bailados, oito dos quais inteiramente novos para o público carioca, além de numerosas novas criações conhecidas sob a denominação geral de "divertissements". A companhia "Original Ballet Russe" deverá estrear no Teatro Municipal na noite de terça-feira, 2 de maio próximo, para realizar oito récitas de assinaturas noturna, que ficará aberta brevemente.

A espionagem alemã no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 18 (R.) — Em poder do alemão Hans Daams, preso ante-ontem, na provincia de Valdivia, sob a acusação de espionagem, foram encontradas, além de armas e bandeiras com a cruz swastica e italiana, documentos pertencentes ao consulado germânico naquela provincia, dos quais se verifica que importantes informações foram enviadas para a Alemanha, a bordo de um vapor não mencionado, de passagem pelo porto chileno de Corral. Daams chegou a esta capital e esta sendo submetido a um minucioso interrogatório por parte do Departamento contra a Espionagem.

Telegrama ao chefe do Governo

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

JOÃO PESSOA (Paraíba) — Tenho o prazer de comunicar que encontrando-se aqui o dr. Oscar Guedes que dirige C. B. A. do nordeste, estamos promovendo uma ação conjunta no sentido de ser feita uma distribuição de sementes, cereais e algodão na zona do sertão paraibano Cariri, já tendo seguido ontem para aquelas regiões os diretores do fomento da Produção do Estado e fomento federal conduzindo recursos e instruções para fazerem entrega de sementes aos agricultores pobres. O Estado já promoveu a entrega de sementes de algodão fibra longa em 600 equitares do plano de 1944 para zona apropriada aquela cultura. Pode V. Excia. ficar tranquilo que faremos o maior esforço no sentido de corresponder rigorosamente ás suas instruções no setor da produção. Continuam as chuvas na zona do sertão parte Cariri prenunciando bom inverno. Atenciosas saudações. (a.) Ruy Carneiro".

As declarações dos assinantes da C. E. L.

Podem ser feitas através das repartições postais, mediante carta registrada

Amanhã, dia 20, termina o prazo estabelecido pelo Serviço de Abastecimento para a entrega das declarações por parte dos assinantes da C. E. L. que desejarem conservar fornecimento superior a 1 litro. Afim de dar maiores facilidades ao público, evitando a formação de filas, o Chefe do Serviço de Abastecimento determinou que a C. E. L. aceitasse, como prova da entrega da declaração, o recibo fornecido pela repartição do Correio. Essa medida do Chefe do Serviço de Abastecimento, prática e inteligente, evitará uma série de dificuldades para o público que, com uma simples carta registrada, terá correspondido ao apelo da Comissão Executiva do Leite.

Aumenta o interesse pela Arte

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

nha iniciado a temporada de exposição, a frequência é digna de nota. Há poucos dias, o Sr. Osvaldo Teixeira, diretor do Museu, em comunicação ao ministro Gustavo Capanema, revelava que durante o mês de fevereiro mais de mil e trezentas pessoas visitaram aquele estabelecimento. E' de se notar que o mês de fevereiro é o menos propício a visitas semelhantes. Isso não impedia, porem, que se tornasse apreciavel o indice de visitas.

Percorrendo o museu

A nossa reportagem foi ao Museu. Presentemente ali se acham expostos os quadros do pintor chileno Santelices. Chegamos ás primeiras horas da tarde. Até então mais de cento e vinte pessoas haviam percorrido os vários salões. Os grupos se formavam animados, observando, atentos, os quadros que se achavam à mostra. As galerias onde se encontram os quadros mais antigos, dos pintores nacionais ou estrangeiros, atraiam igualmente numerosos visitantes.

Fala o Sr. Oswaldo Teixeira

À certa altura encontramos o pintor patrício Osvaldo Teixeira, diretor do Museu, no instante em que se despedia de Santelices, depois de cordial palestra.

Após os cumprimentos, dissemos-lhe dos motivos de nossa presença.

— Realmente, declarou-nos, tem aumentado visivelmente a quantidade de visitantes. Registamos esse fato com a maior satisfação, sobretudo porque representa um dos objetivos pelos quais sempre nos batemos. Pessoalmente posso dizer que nos quatro anos de minha administração orientei meus esforços no sentido de atrair o público, colocando-o em contacto com as realizações de nossos artistas. É uma iniciativa de grande valor educativo. Ao mesmo tempo, surgem oportunidades para o despertar de vocações, principalmente entre os jovens. Tenho observado, de longa data, colegiais que repetem frequêntemente suas visitas. Dos mais antigos que pude observar, alguns vêm fazendo, com brilho, o curso na Escola Nacional de Belas Artes.

Getulio Vargas e a arte

— Deve ser observado — continuou o diretor do Museu, enquanto nos conduzia para o seu gabinete de trabalho — que o presente interêsse pela arte é mais acentuado que nos tempos do Império, quando se observou uma verdadeira floração da escultura e pintura brasileiras.

Com o advento da República diminuiu esse interêsse, que vemos renascer ao influxo das medidas adotadas pelo presidente Getulio Vargas em pról do levantamento do nossó nivel artistico. Hoje são numerosos os pintores que encontram grandes estimulos para que se dediquem inteiramente à sua arte. Existe o mercado de quadros, onde se nota grande atividade. As diversas correntes artisticas dão-nos frequentemente provas de que o momento artistico brasileiro possue vida e independência.

Exposições e conferências este ano

Em seguida, o Sr. Oswaldo Teixeira retirou de uma pasta, que se achava sobre sua mesa de trabalho, uma lista contendo os nomes dos expositores cujos quadros vão figurar este ano nas diversas salas do Museu.

Além das exposições de Carolo, Seelinger e Santelices, serão realizados as de Gotlib, Morales Guzman, Castagneto, Eros Gonçalves, Noemia Cavalcante, Visconti, José Morais, Amés Paula Machado, José Alves Pedrosa, Eugenia Smythe, Orlando Tereiz, A. L., Oswaldo Teixeira, Araujo Lima, Edgard Walter, Heitor de Pinho, Flora de Borba Snell, Manoel Constantino, Corolelia Eloy de Andrade, Hobb, alem das exposições de leques artisticos, do Club das Vitórias Régias, crianças na Arte e de colecionadores de retratos e o Salão, que será realizado em agosto.

Quando faziamos nossas despedidas, o Sr. Oswaldo Teixeira disse ainda que tal como aconteceu em 1943 vae promover este ano uma série de conferências, a cargo de artistas nacionais e estrangeiros e que terão, sem dúvida, grande repercussão.

Lares despovoados...

Alboino Pequeno

O duplo caso de fecundidade extraordinária, evidenciado na Argentina, causou sensação pelo ineditismo nos últimos anos. A questão vital de deficiência de natalidade, mesmo entre nós, deve ser focalizada como indice dos costumes da época tumultuária em que vivemos.

Estão desaparecendo, dia a dia, os casais prolíficos e é difícil verificar numerosos filhos nas famílias legalmente constituidas.

Tamer Thot, profundo analista do século em que vivemos, reclamou a "volta para a vida de familia", das populações citadinas e campesinas. Este pregão deveria ser universalizado, para melhoria social e para firmar os principios básicos de nossa nacionalidade.

Contavam-se outrora, familias numerosas de 18 a 24 descendentes de um único casal e hoje, de raro em raro, poderemos contemplar este significativo espetáculo.

Numerosos argumentos apresentam aqueles que se uniram pelo vinculo matrimonial, defendendo a prole exigua ou a abstenção sistemática da procriação. Obra de patriotismo e de fé brasileira, oxalá que o brado de Tamer Thot que teve tanta repercussão, venha alentar a familia nacional, riquissima de tradições, para elevá-la ao fastigio de sua nobilissima finalidade...

O ABONO FAMILIAR

O presidente da República recebeu telegramas de agradecimento do pagamento do abono familiar das seguintes pessoas: João Floriano de Siqueira, de Codó, Maranhão; Joaquim Malfont, de Crata, Ceará; José Antonio de Sena, de Mutuipe, Bahia; Manoel Brandão, de Jabaeté e João Batista da Luz e Henrique Segundo, de Fundão, Espírito Santo; Nicomedes Vieira da Luz, de Juparanã e José Marques Costa Jr., de Barra do Piraí, Rio de Janeiro; Olimpio José Pereira, de Mutum, Minas Gerais, José Barbalange, de Pirajú e Mario Puzzi, de Cravinhos, São Paulo; João Bento Machado, Mario Volpati e Abraão Volpai, de Orleans e Oto Bernard e Pedro Frederico, do Rio do Sul, Santa Catarina, e José Elias Paher, de Catalão e José Pereira de Toledo, de Rio Verde, Goiaz.

DIA E NOITE ARRAZANDO AS DEFESAS ALEMÃS

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 18 — (Por Phil Ault, da "United Press") — Grandes formações possivelmente de mais de 750 "Fortalezas Voadoras" e de "Liberator" dos Estados Unidos, acompanhadas por igual número de aparelhos de caça, atacaram objetivos no sul da Alemanha, hoje. A emissora nazista diz que a "Luftwaffe" travou sérios combates com os incursores sobre o suleste da Alemanha e o leste da França. Os aparelhos norteamericanos bombardearam fábricas, instalações, aeroportos inimigos e outras indústrias de guerra.

A emissora nazista não fez menção de mau tempo que pudesse impedir a defesa pela "Luftwaffe", dizendo que foram travados sérios combates aéreos. Diz que o Alto Comando norteamericano pode haver triunfado finalmente em seu esforço para conseguir que a "Luftwaffe" apresentasse combate. Aparentemente, os pilotos norteamericanos estão esperando bom tempo para determinar definitivamente se o Alto Comando Alemão lançaria suas reservas de caça para defender o território alemão, antes da próxima invasão.

Voaram sobre o Canal da Mancha quatro grandes formações de bombardeiros escoltados por caças. Registrou-se consideravel atividade aérea sobre o Canal. Gigantescos bombardeiros entraram sobre o Reich pelo leste da França. Se o tempo foi bom sobre o Continente e a "Luftwaffe" tiver enfrentado os aparelhos norteamericanos, como disse a emissora nazista, pode se ter tido a primeira indicação clara das forças disponiveis de Goebbels para se opor à invasão, depois da "blitz" anglo-norteamericana.

Agora, o general Spaatz, comandante da Força Aérea Norteamericana, pode começar a trabalhar na segunda parte do problema. Os nazistas não teem força em quantidade consideravel ou estão mantendo reservas para o momento da invasão.

Sabe-se agora que foram gravemente avariadas em fevereiro três fábricas nazistas, por ocasião do bombardeio de Schweinfurt, realizado à plena luz do dia por "Fortalezas" norteamericanas e duas vezes durante a noite por bombardeiros das Reais Forças Aéreas. As fábricas danificadas são "Kugel", "Fischer" e "VFK" um de dois. Duas outras fábricas: "Deutsch Stakl" e "Fichtel Sachs", ambas relacionadas com a indústria de rolamentos, tambem foram gravemente avariadas. Na "VFK" número um verificou-se a destruição quase completa de um edificio, dano em uma estação de força motriz bem como na secção de embarques. Os andares superiores do edificio da maquinaria foram gravemente avariados. Na "VFK" número dois muitos edificios foram destruidos ou avariados.

VIENA, AUGSBURG, MUNICH E LUDWIGSHAVEN

LONDRES, 18 (U. P.) — A emissora clandestina "Atlantik" anunciou hoje que alem da antiga capital da Austria, Viena, haviam sido atacadas à luz do dia as cidades de Augsburg, Munich e Ludwigshaven, por aviões norteamericanos.

TAMBEM OBJETIVOS NO NORTE DA FRANÇA

LONDRES, 18 (U. P.) — Anuncia-se autorizadamente que aviões "Marauder" das Reais Forças Aéreas atacaram objetivos no norte da França em horas desta tarde".

DE 500 A 700 AVIÕES NO ATAQUE A VIENA

LONDRES, 18 (A. P.) — Alan Randal, da Canadian Press, diz que entre 500 e 700 aviões americanos assaltaram Viena, sexta-feira.

220 TONELADAS DE BOMBAS POR HORA DURANTE 50 HORAS CONSECUTIVAS

LONDRES, 18 (De Mitchell Ryerson, da Reuters) — Num espaço de 50 horas, sem a menor trégua até a noite passada, a Europa ocupada foi bombardeada pelo oeste e pelo sul. Durante esse periodo de tempo, calcula-se que os aparelhos aliados sobrevoaram tanto a Alemanha como os territórios ocupados, em cerca de 200 sortidas por hora, correspondentes a um peso de 220 toneladas de bombas por hora igualmente.

O QUE DISSE A D. N. B.

ZURIQUE, 18 (R.) — A DNB informou que poderosas formações de bombardeiros norteamericanos, procedentes da França, penetraram no sudoeste da Alemanha, hoje, ao meio dia.

SOMENTE A RENDIÇÃO DOS NAZISTAS EVITARÁ A DESTRUIÇÃO DOS CENTROS ALEMÃES

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Durante o bombardeio de Berlim de 4 do corrente, os aviadores norte-americanos lançaram, juntamente com as suas bombas, boletins nos quais se declara que somente a rendição dos nazistas poderia evitar a destruição dos centros alemães e a matança dos seus cidadãos.

A "United Press" obteve um exemplar destes boletins. Neles, concita-se o povo alemão a levantar-se contra Hitler dizendo-se que "a única vida digna de ser vivida é a da paz e da liberdade" e que "somente a paz poderá deter a devastação da Alemanha".

Alem desta exortação, em que ao mesmo tempo se chama a atenção dos alemães para a "escravidão" em que eles vivem, os boletins em questão contem informações sobre a amplitude do esforço bélico dos aliados. Exteriorizando a preocupação do comando nazista com relação aos efeitos das verdades assim espalhadas pelos aliados, o chefe da Gestapo, Himmler, determinou que todos os panfletos encontrados fossem pessoalmente levados ás autoridades por todos os cidadãos que os vissem, ameaçando de severas penas aos que descurassem na prestação deste auxilio à Policia.

Um dos boletins refere-se à declaração do secretário da Marinha norte-americana, Sr. Frank Knox, sobre a perda de 1.000 soldados norte-americanos ao ser afundado, pelos submarinos alemães, um transporte de tropas dos Estados Unidos, perda essa que foi a única de vulto sofrida durante a transferência de 3.800.000 soldados com armas e abastecimentos para os diferentes teatros de operações. Outros boletins refutam certas declarações dos dirigentes nazistas, dizendo que estes orientam a sua ação tendo em conta apenas os interesses próprios e não mais os do povo alemão. "Eles temem a palavra "paz", porque sabem que ela significa o fim da sua autoridade e dos seus privilégios."

"Não há, nesses boletins, promessas de uma vida côr de rosa para os alemães uma vez chegada a paz. Diz-se apenas que a paz fará cessar os bombardeios e as matanças.

NOVO ATAQUE, À NOITE

LONDRES, 18 (A.P.) — O rádio de Berlim deixou o ar, às 21,40 de hoje, "por motivos técnicos", indicando a presença de incursionistas aliados sobre o Reich.

O rádio de Francfort, às 20,45, anunciou aos alemães que "poderosas formações" de aviões aliados estavam a ponto de atravessar o território do Reich.

LA PAZ, 18 (Reuters) — Afim de assumir o seu posto de embaixador boliviano junto ao govêrno argentino, deverá seguir para Buenos Aires, na semana vindoura, o ex-chanceler José Tamayo.

Leilão de animais no Regimento Andrade Neves

Por determinação do Coronel Comandante do Regimento Andrade Neves e autorização da Diretoria de Remonta e Veterinária, haverá visita, às 15 horas, no pátio interno daquela unidade, um leilão para venda de 10 animais imprestáveis para o serviço do Exército.

A VIAGEM DE UM CIENTISTA DE S. PAULO

Seguiu para os Estados Unidos o dr. Renato Bonfim, cirurgião ortopedista de São Paulo e figura de destaque nos circulos médicos brasileiros. O dr. Renato Bonfim, que anos atrás se especializou na Itália e Austria, em ortopedia e traumatologia, tendo viajado por indicação do Conselho Universitário do Brasil, é assistente da catedra de ortopedia da Faculdade de Medicina de São Paulo, fundador e secretário geral da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia.

Ocupou várias vezes o cargo de presidente da secção de infortunista da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia. Desde 1936 exerceu o cargo de médico da Procuradoria Judicial de São Paulo.

Sua viagem aos Estados Unidos é feita a convite da Health and Sanitation Division, do Instituto de Assuntos Interamericanos, através do Serviço Especial de Saúde Pública (SESP) que funciona em nosso país, graças a um convênio entre aquele instituto do govêrno norteamericano e o nosso Ministério da Educação e Saúde.

O dr. Bonfim percorrerá várias clinicas norteamericanas, estudando os mais recentes progressos nas questões referentes à assistência à criança invalida e à recuperação dos acidentados no trabalho.

Leva filmes cinematográficos para documentar os progressos da ortopedia em nosso país, fazendo, assim, uma viagem de intercâmbio cientifico, como outras que o SESP tem proporcionado a médicos brasileiros especializados.

Divulgando a notícia do embarque do consagrado ortopedista paulista, toda a imprensa salienta o mérito dos seus trabalhos, acentuando o brilho com que se houve nos estudos que realizou no velho mundo e o vulto dos seus serviços, como chefe da secção médica para tratamento dos operários das repartições públicas acidentados no trabalho.

Falando ao redator de A NOITE o dr. Renato Bonfim declarou:

— "Percorrerei clinicas e estudarei, principalmente, os mais recentes progressos nas questões de vital importância social referentes à criança invalida e à recuperação dos acidentados no trabalho. São problemas resolvidos na América do Norte e que nós precisamos enfrentar. Com a exibição de filmes e palestras direi aos nossos irmãos do país de Roosevelt o progresso da nossa ortopedia e o trabalho que realizamos nesse campo, mais cheio de interêsse, agora, quando olhamos o drama da guerra e o dos homens que ela inutiliza".

O dr. Renato Bonfim, por decreto do presidente da República, foi nomeado, antes da sua partida, 1º tenente médico do Exército Brasileiro.

Regressou a Montevidéu o presidente do Aéreo Club daquela capital

Projeto de organização da Confederação Americana de pilotos civis

PORTO ALEGRE, 18 (A. N.) — Regressou a Montevidéu, em avião próprio, o dr. Castagnola, presidente do Aero-Clube da capital uruguaia, que participou, em companhia de sua esposa, do Acampamento Aeronáutico realizado em Osório, neste Estado.

Antes de deixar esta capital, o conhecido aviador uruguaio prestou declarações à imprensa manifestando-se verdadeiramente entusiasmado com o que lhe foi dado observar durante o tempo que esteve concentrado, com seus colegas brasileiros, em Osório, adiantando à reportagem que tão perfeito e eficiente é o Acampamento, que, tão pronto chegue à sua terra, agirá junto às autoridades no sentido de conseguir meios para realizar iniciativa semelhante em Montevidéu.

Adiantou o dr. Castagnola, que antes de regressar, entregou à diretoria da V.A.E., para estudo, um projeto de sua autoria, visando a organização da Confederação Americana de Pilotos Civis, que se destinaria a trabalhar pela difusão da aviação civil em todo o Continente, buscando, dessa forma, ampliar ainda mais a força da reserva aérea das nações americanas.

CINEMA

"A LEGIÃO BRANCA" — CLASSE B, NO VITÓRIA

A epopéia de algumas enfermeiras que não mediram sacrifícios para cumprir a missão a que se propuseram é vivida, com todos os detalhes da mais brutal dramaticidade, por Claudette Colbert, Paulette Godard, Veronica Lake, Barbara Britton e outras. As cenas são todas empolgantes e se passam, na maioria, entre os mais terriveis bombardeios. A psicologia de cada uma das heroinas está focalizada de maneira interessante e o trabalho artístico de todas elas é digno de louvor.

Claudette Colbert representa com muita finura e dá o máximo de relevo ao papel de mulher militarizada sem, contudo, esquecer de mostrar-se profundamente humana no trato com as companheiras e quando se apaixona pelo tenente John Summers. O que torna essa película interessante é que, nos momentos de maior materialismo a que são todos obrigados pelas circunstâncias, nunca é esquecida a elevação de espírito e os sentimentos que dominam cada um em particular.

Paulette Godard está encantadora no misto de avoamento e responsabilidade em que se vê envolvida pelo temperamento e as responsabilidades assumidas.

Veronica Lake, em seu aspecto frio de sempre, está bem no papel que para ela escolheram.

O naipe masculino, apesar de figurar num plano secundário, tem um trabalho que, justamente, vem dar relevo ao de suas companheiras.

O que poderia ser evitado é o exagero de certas cenas nos hospitais, principalmente as das operações que nem sempre retratam a verdade científica. A tagarelice do médico, enquanto opera, e a falta da máscara, quando as enfermeiras usavam luvas de borracha e tomavam todas as precauções, são inexplicaveis.

Os comentários de Aurora Miranda não só poderiam ser perfeitamente dispensados como vêem, por vezes, quebrar a harmonia do ambiente.

A estranha moléstia de Janet Davidson e a sua absurda cura, conseguida por meio da leitura de uma carta, vem em parte, prejudicar a cor de realidade que se pretende dar a todo o film.

Sob a direção de Mark Sandrich, trabalham tambem George Reeves, Walter Abel, Sonny Tufts e John Litel.

H. B.

Os films de hoje:

S. LUIZ, RIAN, VITÓRIA e AMÉRICA — "A Legião Branca", com Claudette Colbert, Paulette Goddard e Veronica Lake — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "O Diabo Disse Não", em tecnicolor, com Gene Tierney e Don Ameche. Às 13,50 — 15,50 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Aquilo sim, era vida", em Tecnicolor, com Alice Faye, John Payne e Jack Cakie. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

GLÓRIA — "Com os braços abertos", com Spencer Tracy e Mickey Rooney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "As três herdeiras", com Barbara Stanwick e George Brent — Sessões a partir das 20 horas.

CAPITÓLIO — SESSÕES PASSATEMPO — "Como Envenenar o Bebê", com os Três Patetas. A partir das 12 horas.

PATHÉ — 12ª semana — "Em Cada Coração Um Pecado", com Ann Sheridan, Robert Cummings, Ronald Reagan e Betty Field. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "O sargento imortal", com Henry Fonda, e os 5.º e 6.º episódios do filme em série: "Os perigos de Nyonka". Sessões a partir das 14 hors.

REX — "O Castelo do Homem Sem Alma", com Robert Newton e Deborah Kerr. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "... E o vento levou", com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland. — Às 12,00 — 16,00 e 20,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "No caminho de Burma", com Laraine Day e Barry Nelson. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de Atualidade, Desenhos, Documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 12 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de Atualidades, Desenhos, Documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 12 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Casa de Loucos", com Olsen e Johnson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Adeus Meu Amor", com Fred MacMurray e Rosalind Russell e "Piratas do Prado", com Tim Holt. Sessões a partir das 14 horas.

S. JOSÉ — "As Três Herdeiras", com Barbara Stanwick e George Brent. Às 12,00, 14,00, 15,00, 18,00, 20,00 e 22 horas.

EM PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "A morte dirige o espetáculo", com Barbara Stanwick e Michael O'Shea — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O Brasileiro João de Souza", film nacional, com Sandro Roberto e Zezé Pimentel — Sessões a partir das 15 horas.

Desfalcou a companhia em 80 mil cruzeiros

Está preso o infiel ex-cobrador

Antonio Carlos Velloso

Foi apresentado, preso, no 5.º Distrito Policial, Antonio Carlos Veloso, que exercera antes, a função de cobrador da Companhia de Cimento Portland do Paraná.

Numa verificação feita nas contas do ex-cobrador, admitido na citada empresa em outubro do ano passado, foi notada uma diferença de três mil cruzeiros! Afastado do serviço para uma melhor apuração da sua responsabilidade, chegou-se à conclusão de que o alcance por ele dado atingia a oitenta mil cruzeiros.

No inquérito aberto naquela Delegacia, Antonio Carlos Veloso contou ter perdido toda a grande importância de que lançara mão, deshonestamente, em jogos diversos. A Policia conseguiu apreender, na algibeira do acusado e de um seu irmão, a quantia de oito mil cruzeiros, alem de um relógio pulseira de ouro maciço e de boa marca.

HOMENAGEADO PELOS SEUS COLEGAS O JORNALISTA MARTIM CARLOS — Realizou-se, ontem, o almoço oferecido ao jornalista Martim Carlos, pelos seus colegas da Imprensa carioca, por motivo de seu recente regresso dos Estados Unidos, onde fez uma série de reportagens sobre o esforço de guerra do povo norteamericano. Ao "champagne" saudou o homenageado o jornalista Aydano do Couto Ferraz, tendo o Sr. Martim Carlos respondido, agradecendo à manifestação de simpatia que lhe prestavam seus companheiros. Na foto um flagrante da reunião.

Novo bombardeio americano às Kurilas

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O comunicado oficial da Armada dos Estados Unidos diz:

"Aviões "Ventura" de reconhecimento, pertencentes à IV Força Aérea, bombardearam a ilha de Matsuwa, nas Kurilas, sem oposição.

Máquinas "Liberator" bombardearam Shimushu em 17 de março. Quatro atols dominados pelos inimigo na zona oriental do arquipélago de Marshall foram bombardeados por aviões "Mitchell", da 7.ª Força Aérea, e bombardeiros em mergulho "Dauntless", da IV Força Aérea, e aparelhos "Ventura" de reconhecimento, pertencentes à II Força Aérea. A operação foi levada a efeito em 16 de março. Foram provocadas grandes explosões num atol, verificando-se incêndios em outro.

Um de nossos aviões foi avariado pelas baterias anti-aéreas.

Nesse mesmo dia, aviões de reconhecimento bombardearam as ilhas de Kussai e Oroluk, nas Carolinas. Não se perdeu nenhum avião no curso de todas as mencionadas operações."

Fábrica de produtos de Mandioca

Arrenda-se ou vende-se importante Fábrica de Produtos de Mandioca, composto de maquinário para farinha de raspa, de mesa e preparo de amido. Informações na sala n.º 1405, 14º andar de A NOITE, com o Sr. Loureiro.

Iniciadas as aulas do Colégio da Paraiba

JOÃO PESSOA (Paraiba do Norte), 19 (Serviço especial de A NOITE) — Tiveram inicio as aulas do Colégio Estadual da Paraiba. A lição de suficiência foi dada pelo professor Nelson Coutinho.

Aniversário do Grupo Escola

Doze anos de magníficos serviços ao Exército — Festa comemorativa

Comemora, no dia 21 do corrente, a passagem do 12º aniversário de fundação o Grupo Escola, que tem prestado ao ensino militar magníficos serviços técnicos e culturais.

Organizada para trabalhar junto à Escola das Armas, cooperando, assim, na árdua tarefa de aperfeiçoamento dos nossos oficiais de artilharia, jamais deixou à desejar nos mistéres que lhes foram determinados.

Conta em seu histórico com destacados elogios das altas autoridades do país, não só pelos seus trabalhos quotidianos, como pelo cumprimento de seu dever patriótico nos momentos dificeis por que passa o país.

Ainda agora, querendo elevar ainda mais às suas gloriosas tradições se confinou ao Grupo Escola a nobre missão de defender a nossa Pátria nos campos de batalha de alem-mar, as comissões das Forças Expedicionárias. Tendo em vista comemorar condignamente tão jubilosa data, o seu comandante, tenente coronel Hugo Panasco Alvim, organizou um esmerado programa cívico esportivo.

A 1ª parte, de caráter interno, será iniciada às 8 horas com hasteamento do Pavilhão Nacional. A 2ª parte que contará com a presença de convidados, terá inicio às 14 horas.

Entre outras, constará da disputa de um empolgante concurso hípico em que tomarão parte os oficiais do grupo em número de 20 concorrentes.

Essa prova que terá inicio às 15 horas, será patrocinada pela Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército.

Para as comemorações relativa a 2ª parte do programa, o comandante do grupo e seus oficiais convidam aos antigos camaradas que já serviram ou estagiaram na unidade e suas Exmas. familias, facilitando o transporte entre a estação de Deodoro e o quartel do grupo.

O C. B. de Motoristas ao seu fundador

Uma placa de bronze no seu túmulo

O Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro vai prestar hoje uma homenagem ao seu fundador, Manoel Duarte, colocando no tumulo uma placa de bronze. O ato será às 10 horas, no cemitério de São Francisco Xavier e assistido por associados e famílias.

Vá dançar na Rádio Nacional...

Terça-feira o primeiro programa de Almirante

Almirante

Almirante é, de há muito, um dos nomes mais populares do Brasil. A sua popularidade não é só entre o povo, que se diverte com os seus programas radiofônicos, como tambem no meio culto, onde o querido artista é conhecido como um estudioso de nossa gente, de nosa música e costumes. Folclorista nato, Almirante vai sempre buscar, através de anedótas, músicas, lendas e costumes, a reconstituição do Brasil do passado. Ainda agora teremos uma volta ao tempo dos nossos avós no seu primeiro programa na Rádio Nacional, Programa Ferrovigon, que apresentará a História das Danças.

Terça-feira próxima, às 21,35 Almirante apresentará naquela emissora o primeiro programa da série, contando a HISTÓRIA DA POLKA. Nesse programa o público irá viajar através do tempo, conhecendo a origem da polka, a sua vinda para a nossa terra, o seu apogeu, as transformações sofridas em nossos salões e saberá a história de algumas polkas famosas.

Esse programa será 100% radiofônico, apesar das demonstrações feitas no auditório que o tornam tambem um programa digno de se ver. Assim é que, antes da irradiação do programa, o palco-studio da Rádio Nacional será transformado num verdadeiro salão de baile, onde todos os que o desejarem fazer, poderão exibir as suas qualidades de dançarino. Poderão mostrar desde o requebro do maxixe até às contorsões do "swing" ou a elegância do tango. Terça-feira, sendo o programa dedicado à polka, haverá um prêmio de Cr$ 500,00 destinado ao par que melhor dançar a polka.

As inscrições, abertas há poucos dias, já anotam os nomes de inúmeros candidatos, o que não deixa de ser um prenúncio de sucesso para o lançamento desse programa. Tem sido grande o pedido de inscrições. E todos aqueles que desejarem se inscrever para dançar, samba, valsa, conga, rumba, etc., devem procurar a Rádio Nacional afim de obter os seus ingressos.

Aguardemos a estréia do programa FERROVIGON na certeza de que será mais um notavel sucesso desse espírito criador que é Almirante.

Em dolorosa miséria um pobre tuberculoso

Narciso Rodrigues, morador à rua Coronel Brandão n. 12, de nacionalidade portuguesa, quando sadio tinha a vida devotada ao trabalho. Vivia para a familia, sustentando uma prole de cinco filhos pequenos e mulher.

Um dia foi colhido de surpresa pela adversidade, sendo atirado no fundo de uma cama, presa de tuberculose pulmonar. Por isso veio ele, agora, à nossa redação, afim de, por intermédio de A NOITE, apelar para as almas caridosas no sentido de lhe ser remetido qualquer auxilio que baste ao menos para confortar-lhe o estômago e de sua familia.

L. B. A.

Meio prático de incentivar a avicultura doméstica — A ação do Club Avicola Darcy Vargas — A troco de 3 cruzeiros...

Sob os auspicios da L. B. A., foi fundado há tempos e continua funcionando em Jacarepaguá, o Club Avicola Nacional "Darcy Vargas", cujo objetivo, o de promover e incentivar a prática da criação doméstica naquela prospera localidade do Distrito Federal, foi alcançada e ultrapassou mesmo todas as expectativas, diante do magnifico trabalho que desenvolveu. Graças a atuação dessa entidade, a primeira do gênero a funcionar na América do Sul, a avicultura doméstica em Jacarepaguá ganhou várias centenas de adeptos, cujos rebanhos, segundo uma estatistica aproximada, reune, mais ou menos, o total de 20.000 aves. O club favorece os seus associados prestando-lhes toda a assistência técnica necessária, defendendo-lhes as aves contra as pragas e doenças, que lhes são comuns, ensinando-lhes os meios de combate a esses males e, ainda, fornecendo-lhes ração apropriada galináceos por preço de custo.

Com a presença do Dr. Itagiba Barçante, chefe do Serviço de Hortas e Clubs Agricolas da L. B. A., reuniu-se, ontem, a diretoria dessa original entidade, afim de expôr ao representante da dirigida e fundada pela primeira dama do país, a situação e a organização do club, a prestação das respectivas contas e outros detalhes relativos ao seu funcionamento.

Da exposição feita pelo presidente, Sr. Alcides Mendonça, e do respectivo movimento ecônomico, exposto pelo Sr. Alvaro Dias, tambem da diretoria e, ainda, da verificação pessoal realizada pelo representante da L. B. A., ficou constatada a perfeita organização do Club Avicola Nacional "Darcy Vargas" que, no desempenho das suas finalidades e contando com o auxilio patriótico dos seus membros e monitores avicolas da Legião, realizou uma obra digna de todos elogios e cumpriu com eficiências um dos mais importantes programas da campanha da produção, prevista e aconselhada pelo esforço de guerra brasileiro.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

6844	Cr$ 500.000,00
10698	Cr$ 50.000,00
11089	Cr$ 20.000,00
3775	Cr$ 10.000,00
23470	Cr$ 5.000,00

Prêmios de Cr$ 2.000,00

6591 4310 16094 279 10821

Prêmios de Cr$ 1.000,00

9268 4261 237 1988 10281
10482 19230 15397 26020 27569

"DIARIO DA TARDE"

Na imprensa paranaense o "Diário da Tarde", que viu passar ontem mais um aniversário, é dos mais antigos e dos que possuem mais rico patrimônio de tradições. Pela sua direção e redação, desde 1894, passaram as figuras mais expressivas da intelectualidade paranaense. Guardando sempre uma inflexivel linha de independência, combativo, nunca faltou ao tradicional vespertino curitibano a confiança e o apoio público. Atualmente a direção do "Diário da Tarde" está entregue ao senhor Hildebrando de Araujo, que tem sabido manter e enriquecer-lhe as honrosas tradições de corajosa fidelidade aos interesses do povo e à defesa das grandes causas nacionais.

O "caixa Maria" e "a oficial administrativa"

Uma ordem de serviço da Diretoria Geral da Fazenda Nacional sobre a designação dos cargos públicos quando seus titulares forem mulheres

Já são antigas, pois datam do acesso das primeiras mulheres brasileiras aos cargos ou funções públicas, as dúvidas que se criaram sobre o gênero gramatical das palavras que designam aqueles cargos ou funções.

Mostrando os diversos aspectos do problema e acentuando a necessidade de se reduzirem ao mínimo as incertezas e vacilações, o diretor geral da Fazenda Nacional, Sr. Paulo Lyra recebeu do Sr. Francisco Moacir Saboia, secretário da mesma diretoria, uma representação em que lhe era sugerida a conveniência de serem divulgadas, sob forma de instruções, as regras gramaticais a serem observadas quanto ao gênero e à concordância dos denominativos dos cargos e funções públicos quando constituirem exceção às regras de conhecimento geral.

Por sua vez, o diretor da Fazenda Nacional, estudando a questão, resolveu submeter o assunto à apreciação do ministro da Fazenda, acompanhado das seguintes instruções:

1 — A questão gramatical do gênero em todas as linguas apresenta dúvidas e dificuldades.

2. Explica-se. Nem sempre coincidem o gênero lógico e o gênero gramatical. O fundamento do primero é a noção do sexo; do segundo a forma ou a terminação vocabular.

3. Logicamente, concordam linguistas e gramáticos, pertencem ao masculino os nomes de homem, ou de animal macho, os nomes de deuses, rios e tudo que em regra indica energia, potência, como atributo do sexo fisicamente mais forte. Pelo mesmo critério, são, geralmente, do feminino, os nomes de mulher, de deusas os nomes de ciências, de virtudes, de artes, de que o sexo reputado mais fraco constitue elementar expressão.

4. Já morfologicamente o problema difere. Tendo desaparecido, na evolução do latim popular, o neutro gramatical, conservou-se em português a desinência "o", representante do "u" latino, como caraterística do masculino, e a desinência "a", pertencente, em geral, a nomes da primeira declinação latina, como caracteristica do feminino.

5. Assim se fixaram, grosso modo, as diretrizes da lingua portuguesa sobre as desinências genéricas, que lhe dão fisionomia própria entre as suas co-irmãs novilatinas.

6. Impossivel, porem, foi evitar que deixasse de haver, excepcionalmente, entre o gênero lógico e o gênero gramatical a necessária harmonia.

7. Há naturais dificuldades, por exemplo, em acomodar-se, invariavelmente um estado psicológico ou uma realidade social à conhecida regra gramatical, de que pertencem ao masculino as palavras que indicam oficio, profissão, ou emprego ordinariamente exercidos por homem, e, ao feminino as que designam misteres próprios da mulher.

8. Segundo tal regra, cujo fundamento, como é facil observar, cede diariamente, às urgências e imposições da vida quotidiana, jamais poderia, aplicar-se ao feminino, por se referirem à profissão exercida exclusivamente por homem, palavras, como doutor, professor, advogado e outras, historicamente inadmissiveis, até certa época, como designativos de oficio, profissão ou mister desempenhado por pessoas do sexo feminino.

9. Desde, porem, que tais profissões, com a evolução social, passaram a ser indiferentemente exercidas pelos dois sexos, a tendência natural da lingua foi utilizar a desinência genérica para a criação dos biformes — doutor, doutora, professor, professora, advogado, advogada.

10. A analogia interveio, em seu papel criador.

Depois de outras considerações, assim concluem as sugestões do diretor da Fazenda Nacional:

30. Em suma, o assunto pode reduzir-se a duas regras fundamentais, quando se trata de exceção às regras gerais sobre o gênero, na ausência de solução autorizada pelo uso.

a) se o nome do cargo, oficio, profissão, patente, ou função termina, originariamente, em a, sem mudança de sentido, no masculino ou no feminino, o elemento discriminativo do gênero gramatical é o artigo — o pianista, a pianista; o telegrafista, a telegrafista, o arquivista, a arquivista; e,

b) se o termo indicativo do fato, por sua natureza desinencial, for uniforme, o que geralmente sucede a substantivos em el, al, ar, por derivação imprópria, isto é, adjetivos empregados como nomes, os artigos e demais determinativos indicarão o gênero, quando o cargo, a função ou o posto couberem a representante de qualquer sexo: o bedel Anastácio — A bedel Anastácia — O oficial Teodoro — A oficial Teodora — O militar Pedro — A militar Silvia — O auxiliar de escritório — A auxiliar de escritório. Qualquer qualificativo concordará logicamente com o substantivo "oficial", suscitivel de determinação masculina ou feminina. Não é erro, pois, a oficial administrativa, como se dirá o militar respectivo, a militar respectiva, segundo a lógica mais rigorosa.

31. Nessas condições, são corretas, devendo, pois, ser usadas as expressões: O escriturário A — A escriturária B — O oficial administrativo C — A oficial administrativa D — O auxiliar de escritório E — A auxiliar de escritório F — O guarda-livros — A guarda-livros — O contador — A contadora — O biologista — A biologista; etc. Já no caso de especialização semântica da palavra uniforme com a anteposição do determinativo, a variação deste torna-se impossivel porque importa em dar novo significado ao termo.

São, pois, insubstituiveis estas dicções:

O caixa João ou Maria.

O técnico Miguel ou Josefa.

32. É que tais palavras, possuindo diferente sentido em cada gênero, se prestariam a confusões ou a motejos se as empregassemos segundo as duas regras elementares acima expostas, dizendo a Caixa Maria, a Técnica Josefa.

33. Esses os principios que regem gramaticalmente o fenômeno. Os escrúpulos e as reações sociais, que, na maioria dos casos, é necessário vencer, para que as inovações recebam a sanção do uso, isso é obras da necessidade, que, por não excluir neste terreno as imposições do gosto e da tradição do idioma nele se mostra, de ordinário, menos decisiva que em outros, quanto à sua força reformadora. Em todo caso, acaba sempre triunfando.

34. Nestas condições, a D. G. submete o assunto à apreciação do Sr. ministro, solicitando autorização para expedir ordem de serviço, determinando que, doravante, se observem, em todos os atos oficiais, as duas regras fundamentais do item 30.

A ordem do serviço

Com a aprovação do ministro Souza Costa, o Sr. Paulo Lira, diretor geral da Fazenda Nacional expediu ordem de serviço, recomendando aos dirigentes dos orgãos do M. F. que em todos os atos oficiais, havendo dúvida sobre a concordância genérica normal de tais palavras, por apresentarem dificuldade de adaptação às regras gerais sobre o assunto, e na ausência de solução autorizada pelo uso, seja rigorosamente observado o seguinte:

a) se o nome do cargo, oficio, profissão patente ou função termina, originariamente, em *a*, sem mudança do sentido, no masculino ou no feminino, o elemento discriminativo do gênero, gramatical é o artigo; ex.: o pianista, a pianista; o telegrafista, a telegrafista; o arquivista, a arquivista;

b) se o termo indicativo do fato, por sua natureza desinencial, for uniforme, o que geralmente sucede a substantivos em el, al, ar, por derivação imprópria, isto é, adjetivos empregados como nomes, os artigos e demais determinativos indicarão o gênero, quando o cargo, a função ou o posto couberem a representante de qualquer sexo; ex.: o bedel Anastácio, a bedel Anastácia; o oficial Teodoro, a oficial Lúcia; o militar Pedro, a militar Carmem; o auxiliar de escritório, a auxiliar de escritório; e

c) qualquer qualificativo concordará logicamente com o substantivo suscetivel de determinação masculina ou feminina, dizendo-se pois, a oficial administrativa, o oficial administrativo, como se diz o militar respectivo, a militar respectiva, segundo a lógica mais rigorosa. — (a.) *Paulo Lira*, diretor geral.

O QUE TODOS DEVEM SABER

VERMINOSES, O GRANDE FLAGELO DO BRASIL, E OS MEIOS DE EVITÁ-LAS

Pelo Dr. João de Campos Gatti

(CONTINUAÇÃO)

Dos parasitas animais que infestam o tubo digestivo do homem, já descrevemos as amebas, faltando ainda, dos protozoários, a descrição dos balantideos e das giárdias, aqueles produzindo as chamadas "diarréias de sangue". Giárdia intestinalis — É um organismo muito pequeno, visivel somente ao microscópio, e foi descoberto em 1681, por Leuwenboeck, em suas próprias fezes. Vive no tubo digestivo do animal que parasita, especialmente nos intestinos delgado e grosso, podendo ser encontrado com alguma frequência no próprio estômago do homem. Tem a forma de uma pera, possuindo na parte posterior do corpo dois flagelos que lhe dão extrema mobilidade, facilmente verificavel no campo do microscópio. Existe espalhado por toda a parte do globo terrestre, com bastante frequência, não sendo apanágio dos paises de clima quente, como supõem muitas pessoas. Os animais que representam um verdadeiro reservatório de giárdias são os roedores, especialmente o coelho, a lebre, o camondongo, podendo existir tambem em outros mamiferos como o gato, o cão e o carneiro. Estes conhecimentos são da maior importância para a profilaxia da moléstia, pois as dejeções destes animais, contaminando a água que vai mitigar a sede do homem, transmite-lhe o indesejavel parasita. Não só na água, mas tambem nos alimentos que os roedores preferem, como hortaliças, farinhas, queijo e outros, tambem representam veiculo para o homem, que os ingere crús.

Embora seja parasita espalhado por todos os cantos da terra, nos paises de clima quente as consequências são mais sérias porque as perturbações intestinais de outras causas favorecem a ação patogênica da giárdia. O individuo infestado, como no caso das amebas, elimina tambem quistos, embora com menor frequência do que nos parasitas da disenteria amebiana. Quando existentes e eliminados, mostram-se de extraordinária vitalidade, resistindo longos periodos no meio exterior, chegando até dois meses.

Nos intestinos do homem as giárdias produzem a entero-colite, com tendência à cronicidade, de fezes geralmente abundantes e pastosas, muito pútridas, ora descoradas, ora escuras, em virtude dos pigmentos biliares que contêem.

As giárdias encontram meio favoravel para sua multiplicação no intestino delgado do homem, onde se dividem por cissiparidade.

Profilaxia. O homem deve evitar os alimentos reconhecidos como de preferência dos roedores, a não ser depois de fervidos ou cozidos.

Os alimentos devem ser bem guardados para que os ratos e camondongos não os contaminem. Como se verifica, a profilaxia é muito facil, ao passo que a cura é dificil, por não existir um medicamento especifico contra as giárdias.

(Continua no prox. número)

Festa do padroeiro de Sucupira

Como está organizado o programa em honra de São José

Realiza-se hoje, dia 19, a parte final do programa dos festejos profanos e religiosos em honra de São José, padroeiro do distrito de Sucupira, no municipio de Vassouras, ali tradicionalmente comemorado pelos habitantes, por meio de comissões eleitas por sufrágio público.

Este ano, a festa do excelso santo terá grande brilho e promete encerrar-se com chave de ouro.

ABRILHANTARÁ A FESTA UMA BANDA MUSICAL

Foram convidados as Ligas Católicas e os Apostolados de Professor Miguel Pereira, Patí do Alferes, Avelar, Andrade Costa, Cavari, Werneck, Paraiba do Sul e Entre-Rios.

As comissões são assim compostas: — Presidente, frei Edilberto Eyer; vice, Dr. Raymundo de Melo; 1.º secretário, capitão Flavio Sampaio; 2.º secretário, Sr. Joaquim Lisbôa; 1.º tesoureiro, Sr. Pedro José Lofredo; 2.º tesoureiro, Sr. João Micael; 1.º procurador, Sr. Arlindo Lisboa; 2.º procurador, Sr. Mario Campos; 3.º procurador, Sr. Francisco Ramos; 1.º fiscal, Sr. Paulo Moura; 2.º fiscal, Sr. João Batista; 3.º fiscal, Sr. José de Melo.

Festeiras: — Sras. Judith Braga Sampaio, Brasilina Suzana, Maria Veiga Lisbôa, Alice Veiga Lisboa, Ana Bittencourt, Vera Gilbert, Antonia Moura, Marocas Campos, Lourdes Ribeiro e Juracy da Costa Castro.

Festeiros: — Srs.: Milton Pereira, José Zaroni, Arthur de Barros, Flavio Sampaio, Teodorico Rodrigues Lão, João Rodrigues Lão, Carlos Motta, Silvio Moreira, Manuel Moreira, Alceu Carvalho, Waldemar Carvalho, João Bento, Nelson Gomes Pereira, Arthur de Castro Junior, João de Melo Saraiva, Pedro Santana, Eugenio Ramos e João Veiga.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS E CURTAS

7,00 — MUSICAS VARIADAS em gravação.

8,30 — TAPETE MÁGICO, de Tia Lucia, com D. Ilka Labarte. (°)

9,00 — MUSICAS VARIADAS em gravação. (°)

10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, apresentando:

Fatalidade — rádio-novela de Oduvaldo Viana.

A vida tem dessas coisas... — programa de Victor Costa.

Hora do Pato, com Paulo Gracindo.

Coisas do arco da velha — programa de auditório, com Mesquitinha.

Desfile de artistas do elenco exclusivo da Rádio Nacional: Roberto Paiva, Marilia Batista, Albertinho Fortuna, Conjunto Tocantins, Emilinha Borba, Orquestra All Stars e outros.

15,00 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Gagliano Neto.

17,30 — MUSICAS VARIADAS, em gravação. (°)

19,30 — RESENHA ESPORTIVA, com Gagliano Neto. (°)

20,00 — PROGRAMA BARBOSADAS, com Barbosa Junior. (°)

20,45 — BARÃO EIXO, o grande mentiroso. (°)

21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

21,05 — PROGRAMA BARBOSADAS, com Barbosa Junior, continuação.

23,00 — ENCERRAMENTO.

Irradiado tambem em ondas curtas.

TEATRO

A nota sensacional da semana teatral foi, sem dúvida, a instalação da Escola de Ensaiadores, uma das mais recentes criações do Serviço Nacional de Teatro, de grande utilidade, indiscutivelmente, pois vem ao encontro de um dos mais graves problemas do nosso teatro. Realmente, sem ensaiadores, sem verdadeiros conhecedores de assuntos teatrais, com a orientação dos espetáculos, entregue a atores sem maiores preocupações, muito difícil se torna o elevar o nível das nossas companhias. Está, agora, criada, por decreto, a escola dos nossos futuros preparadores de "astros" e "estrelas". De hoje em diante, os ensaiadores serão diplomados como qualquer doutor, com direito a pregar o diploma na caixa do teatro, chamando a atenção dos intérpretes recalcitrantes, para o mesmo, quando se verificarem atos de indisciplina...

AS TRES PANCADAS

O aspecto pitoresco da questão foi, porem, quando da apresentação dos candidatos a alunos. Mal se abriram as inscrições, e surge, sorridente, com a fisionomia satisfeita, e o inalteravel bom humor, Joracy Camargo. O grande comediógrafo queria se matricular, humildemente, como aluno. Queria beber os ensinamentos que lhe seriam ministrados por um "scratch", forçosamente, composto dos elementos mais representativos do "metier". A sua presença não foi, contudo, recebida com agrado. O funcionário encarregado de receber as instruções olhou Joracy de cima a baixo, medindo-o, e perguntou:

— Que deseja, cavalheiro?

E o autor de "Maria Cachucha" respondeu:

— Venho me inscrever, pois desejo seguir o curso..

Repetiu-se então a velha anedota da guerra da Abissínia. Lembram-se? Os exércitos italianos, aparelhados de todos os maquinismos da arte de matar, artilharias, metralhadoras, máscaras contra gases, canhões, morteiros, lança-chamas, etc., arrastavam-se penosamente num interminavel desfiladeiro. Subitamente, de cima, começam a cair alguns enormes pedregulhos, atirados pelos nativos refugiados no alto da montanha. Imediatamente, as patrulhas voltaram ao general comandante da divisão, recusando-se a prosseguir viagem. Por que? E os soldados responderam:

— Porque esses pretos estão fazendo "bagunça" na guerra!

Assim tambem, o funcionário não aceitou a inscrição de Joracy Camargo. Muito risonho, declarou:

— "Vamo" deixá disso, "seu" Joracy! O negócio é sério, home!

A temporada de Dulcina no Municipal continua atraindo todas as atenções. Segundo tudo indica, deverá marcar época, pela beleza dos espetáculos, que servirão como prova definitiva para o teatro brasileiro. Se a temporada de Dulcina constituir um sucesso — como esperamos, desfaz-se a balela idiota de que o nosso público é apaixonado e só vai ao teatro para rir, numa abstração total das coisas de arte. Se, pelo contrário, o Municipal ficar às moscas só nos resta entregar os pontos aos "conhecedores da psicologia do público", que preconizam a necessidade de maus espetáculos sob a alegação de que só esses interessam à platéia. Nessa segunda hipótese, teremos que nos render à evidência. Concordaremos que, desgraçadamente, é impossivel qualquer tentativa séria em nosso país, que o melhor é erigir a "chanchada" em suprassumo de arte. Mas queremos que, em caso contrário, seja feita justiça, porque, pela primeira vez, o teatro profissional no Brasil se submete a um "test" tão perigoso e arriscado.

* * *

Nos outros setores, observa-se intensa animação. A temporada de 44 marcha em franco sucesso, mostrando-se auspiciosa para todos os que acreditam nas possibilidades do teatro nacional.

ESPECTADOR

PRIMEIRAS

"Granfinos do morro", burleta-fantasia de Walter Pinto e Evaldo Rui, música de Custodio Mesquita, pela Companhia Walter Pinto, no Recreio

Embora não apresentando nada de novo, a nova burleta-fantasia "Granfinos do morro", parece que agradou mais do que "Pó de mico". É uma sucessão de cenas já exploradas em outras peças do gênero. Os cômicos da companhia ajudaram todos os esforços, notadamente Augusto Aníbal, para conseguir arrancar algumas gargalhadas. A partitura de Custódio Mesquita, foi um tanto sacrificada, por parte de Antonietta Mattos, que longe está de ser cantora. Montagem boa, e as "girls" portaram-se como sempre bem, às ordens de Mme. Lou. É possivel que "Granfinos do morro" faça carreira. — L. R.

Descanso semanal

Em obediência à lei do descanso semanal, amanhã não haverá espetáculo nos teatros da cidade.

As vesperais de hoje

Haverá hoje, às 15 horas, vesperais nos teatros: — João Caetano, Carlos Gomes, Recreio, Rival, Regina e Serrador.

Ultimo domingo de "Fogueira de carne", no Regina

Os espetáculos das 15, das 20 e das 22 horas, hoje, no Regina, são os últimos que se realizam em dia de domingo no teatro da rua Alcindo Guanabara com "Fogueira de carne", a peça de Renato Vianna na qual Maria Caetana tem uma notavel criação. De depois de amanhã até quinta-feira, "Fogueira de carne" terá os seus últimos espetáculos. Sexta-feira Renato Vianna apresentará, no Regina, "Sexo", a sua discutida obra do Teatro Nacional.

1.º domingo de "Granfinos do morro", no Recreio, com Antonieta Mattos

A Cia. Walter Pinto representa hoje às 15, às 19,45 e 21,45 horas, no Recreio, "Granfinos do morro", a nova peça de Walter Pinto, Evaldo Ruy e Custodio Mesquita que tem como protagonista Antonieta Mattos, na qual estrearam Nena Napoli e o tenor Humberto Fredy.

Bombardeada a capital da Estônia

ESTOCOLMO, 18 (A. P.) — Um clarão no céu — pelo que se acredita, de incêndios ateados em Reval (Talim), capital da Estônia, — foi observado de Helsinki, à noite passada.

Acredita-se que as forças aéreas soviéticas tenham atacado mais uma vez a cidade, a noite passada.

Os funcionários dos bancos do Eixo

Em reunião efetuada esta tarde, a Comissão de Reemprego dos Bancários resolveu marcar para a próxima quinta-feira, dia 23 deste mês, a cerimônia do sorteio dos ex-funcionários dos bancos do Eixo, liquidados por força de decreto do presidente da República.

O sorteio em questão terá início pela manhã daquele dia, em hora que será divulgada com a necessária antecipação, estando convidados para assistí-lo todos os interessados e o público em geral.

Para as providências finais, decidiu a Comissão de Reemprego dos Bancários manter-se em reunião permanente, até o final do sorteio.

Terminado esse ato, serão os candidatos sorteados encaminhados aos estabelecimentos a que devam servir, nos termos do decreto-lei n. 5.576, de 14 de junho de 1943, na concretização da medida com que o presidente Vargas lhes proporcionou um amparo do mais avançado alcance social.

Alda Garrido, três vezes na peça nova do Rival, hoje, com Déa e Cazarré

Alda Garrido aparecerá hoje três vezes no Rival, interpretando no lado de Léa e Cazarré, "Das cinco às sete", a comédia argentina traduzida por Joracy Camargo. Os três espetáculos de hoje, no teatro da rua Alvaro Alvim, terão lugar às 15, às 20 e às 22 horas. Terça-feira prossegue a carreira da peça nova.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Mouraria", opereta portuguesa, de Lino Ferreira, Silva Tavares e Lopo Lauer, música de Felipe Duarte, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 15, às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "Das 5 às 7", comédia argentina, tradução de Joracy Camargo, pela Companhia Déa Selva-Cazarré. Às 15, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Fogueira de carne", peça de Renato Vianna, pela companhia do mesmo nome. Às 15, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Maldito Fado!", canção teatralizada de Miguel Orrico, pela companhia da Empresa Paschoal Segreto. Às 15, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "O bico da cegonha", comédia de L. Johson em adaptação de Luiz Iglesias e Formaneck, pela Companhia Eva Todor. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Granfinos do morro", burleta-fantasia de Walter Pinto e Evaldo Ruy, música de Custodio Mesquita, pela Cia. Walter Pinto. Às 15, às 19,45 e 21,45 horas.

Os ingleses estão utilizando desde 1943 uma nova e sensacional arma, graças à qual se deveu grande parte do êxito da campanha contra os exércitos blindados de Rommel, no Oriente Médio. Trata-se do PIAT, ou seja o projetor de infantaria anti-tank, cujos detalhes foram, somente agora, retirados da lista secreta. Desenhado para penetrar e paralisar qualquer tipo de tank alemão a uma distância de 115 metros, o PIAT é igualmente eficiente contra os pontos fortificados de concreto, a uma distância de 350 metros. A gravura mostra um artilheiro de infantaria limpando a formidavel arma criada pelos britânicos. (Foto oficial britânica, especial para A NOITE).

Esperado o comunicado da captura de Cassino

DA 1.ª PÁGINA CONTINUAÇÃO

O ataque às posições germânicas em torno da cabeça de ponte de Anzio-Nettuno esteve dirigido especialmente contra os embasamentos de artilharia, concentrações de tanques e tropas e depósitos de abastecimento. Em torno da zona ocupada pelos aliados, logo após a ação violentíssima das máquinas aliadas, erguiam-se colunas de fumaça e enormes linguas de fogo, produto de uma ação em que foram empenhadas centenas de bombardeiros em mergulho e máquinas de bombardeio pesado.

As operações em terra, por outro lado, parecem estar limitadas a ações de patrulhas, porém a melhoria das condições atmosféricas por certo levará o general Clark, comandante do V Exército, a reiniciar sua tão retardada ofensiva contra Roma.

A nota oficial sobre a captura de Cassino está sendo esperada a todo o momento, porem esse retardamento se deve unicamente ao fato de que pequenas guarnições alemãs ainda resistem em certos pontos situados ao sul e sudeste da cidade que estão imediatamente sob o monte Cassino.

Em ferozes combates, as tropas hindús do V.º Exército sofreram um envolvimento, e agora, num ponto distante uns 1.500 metros da abadia de Cassino estão recebendo abastecimentos por meio de bombardeiros em mergulho norte-americanos.

Cumpre assinalar que os hindús já haviam capturado duas elevações antes de iniciar o feroz combate que culminou com seu cerco.

Uma coluna de tanques que precedia tropas de infantaria neo-zelandesas entrou na zona da estação ferroviária de Cassino, situada meia milha ao sul da cidade, travando um duelo de artilharia com tanques alemães que estavam concentrados no velho anfiteatro romano existente no oeste daquela instalação ferroviária.

As tropas neo-zelandesas, lutando incansavelmente, depois de demorado avanço sobre as ruinas causadas pelas bombas lançadas pela arma aérea aliada na região de Cassino, venceram toda a resistência dentro da "cidade" propriamente dita e, neste momento, estão eliminando postos de resistência inimiga estabelecidos nas proximidades da cidade.

Agora se sabe que uma força de apenas quatrocentos alemães escapou dos efeitos do bombardeio aéreo através de tuneis servidos por elevadores. Esses homens ficaram garantidos por uns 15 metros de terra até cessar a "tormenta" de explosivos que arrazou Cassino. Para o abrigo os teutos conduziram até canhões anti-tanques. Ao terminar o bombardeio os nazistas voltaram à superficie e puderam se manter na cidade até receber reforços das colinas vizinhas, o que forçou os neo-zelandeses a lutar palmo a palmo para conquistar a cidade.

Das quatro centenas de germânicos que sobreviveram ao ataque aéreo apenas 30 foram aprisionados. Os demais foram eliminados no curso de combates com os neo-zelandeses.

A ação contra Cassino foi aberta por tanques tripulados por soldados da Nova Zelândia, apoiados por artilharia e aviação, armas estas que cooperaram na fase final do ataque aliado para dominar o acesso ao caminho do vale em torno de Cassino.

Entrementes, na frente da cabeça de ponte de Anzio eram barrados concentrados ataques nazistas, por efeito da tremenda ofensiva aérea aliada. A presença dos bombardeiros em mergulho aliados fez silenciar as peças pesadas da artilharia nazista embasadas atrás de elevações próximas à zona de operações, com o evidente propósito de não denunciar seus pontos de embasamento aos pilotos aliados.

A artilharia e pequenas forças aliadas contiveram, ontem, um princípio de ataque alemão no centro da linha aliada na cabeça de ponte.

A arma aérea aliada tambem esteve ativa no desenvolvimento das ações contra pontos vitais para o inimigo. Uma ponte ferroviária existente na linha que corre entre Cecina e Livórno foi bombardeada.

Bombardeiros médios, leves e de combate, martelaram comunicações alemãs existentes entre a cabeça de ponte e a frente de Cassino.

Por seu turno, aviões "Beaufighter", das Reais Forças Aéreas, dirigiram um ataque contra embarcações que navegavam nas proximidades de Marselha. Vários navios ficaram presa das chamas.

ESPECIALMENTE DURA A LUTA

ZURICH, 18 (R.) — A agência noticiosa germânica citou, ontem, o seu comentarista militar Karl Preegner, que declarou o seguinte: "Desde a meia-noite de ontem, travam-se novas e violentas batalhas pela posse da posição-chave de Cassino. A luta é especialmente dura no bairro da estação ferroviária. Atualmente, não se teem ainda detalhes a respeito do progresso desse novo ataque".

Pena de morte na Finlândia

ESTOCOLMO, 18 (R.) — "Foi apresentado ao Parlamento Finlandês, para fins de aprovação, um projeto de lei que estabelece a pena de morte em casos especialmente sérios de saques e outros delitos que sejam perpetrados durante os raids aéreos" — anunciou, hoje, a Agência Alemã Transocean.

CAIU ZHMERINKA!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Para comemorar esta vitória, as unidades e formações da segunda frente ucraniana que particularmente se distinguiram na captura de Novo Ukrainka e de Ponoshnaya, adotarão esses nomes e ser-lhes-ão concedidas condecorações militares.

Hoje, 18 de março, às 20 horas, Moscou, capital de nosso país, saudará em nome da mãe pátria as valentes tropas da segunda frente ucraniana que se distinguiram, com doze salvas de 124 canhões.

Pela excelência das operações, expresso minha gratidão a todos os soldados sob vosso comando que tomaram parte na captura dessas duas cidades.

Glória eterna aos heróis que tombaram na luta pela libertação e independência de nossa pátria. Morte aos invasores alemães".

Ponoshnaya, tambem conhecida por Pomoscnaya, está a 16 kms. a sudoeste de Novo Ukrainka, cuja captura foi anunciada ontem no comunicado de meia-noite.

A segunda ordem do dia, dirigida ao marechal Zhukov, diz:

"As tropas da primeira frente ucraniana, em ousada manobra de flanqueamento, ocuparam hoje a importante cidade e entroncamento ferroviário de Zhmerinka, importante centro de resistência do inimigo, situado na linha férrea Odessa-Lvov.

As seguintes tropas se distinguiram na captura de Zhmerinka — os soldados comandados pelo coronel-general Moskalenko, tenente-general Golubovsky; tanks sob o comando do coronel Belyaev, artilheiros sob o comando do major-general Likhachev e formações aéreas sob o comando do general Krasovsky e major-general Komanin.

Para comemorar essa vitória, as unidades e formações que se distinguiram particularmente adotarão o nome de Zhmerinka e ser-lhes-ão concedidas condecorações militares.

Hoje, 18 de março, às 21 horas, nossa capital Moscou, capital da mãe pátria, saudará as valentes tropas da primeira frente ucraniana que capturaram Zhmerinka com 12 salvas de 124 canhões.

Pela excelente execução das operações exprimo meus agradecimentos a todos os soldados sob vosso comando que tomaram parte na captura de Zhmerinka.

Glória eterna aos heróis que tombaram pela libertação e independência de nosso país. Morte ao invasor alemão".

Zhmerinka, 32 kms. a sudoeste de Vinnitsa, na ferrovia Lvov-Odessa, foi num momento entroncamento vital do sistema de comunicações de von Mannstein, mas perdeu certa importância nos dias passados, quando os russos cortaram a mesma ferrovia em Volochisk e ao sul de Vapnyarka.

A linha férrea que de Zhmerinka e Mogilev Podosk vai para a Rumânia era ainda a principal linha de abastecimentos das forças de von Manstein, que lutam numa frente de 160 kms., entre Troskurov e Tulchin. A única via de fuga que resta agora a estas forças é a que parte de Proskurov, na direção de Cernauti.

ATACAM ALEM DO DNIESTER OS CANHÕES RUSSOS

NOVA YORK, 18 (A. P.) — A BBC anuncia que os pesados canhões russos estão atacando as linhas de alemãs "além do Dniester".

100.000 MORTOS, 200.000 FERIDOS E CERCA DE 30.000 PRISIONEIROS, AS PERDAS ALEMÃS NAS DUAS ÚLTIMAS SEMANAS

MOSCOU, 18 (De Harold King, enviado especial da Reuters) — Derrota, fuga, colapso — tais são as palavras que resumem a situação do grupo de exércitos do marechal Fritz von Manstein, os quais se precipitam através do rio Dniester à procura de refúgio nas montanhas da Moldávia, neste milésimo dia da campanha russa.

As tropas soviéticas estão expulsando os alemães da Russia meridional com tanta rapidez que se duvida de que os nazistas venham a reagrupar-se, mesmo na margem direita do Dniester. Com relação ao próprio marechal alemão, anuncia-se que ordenou o recuo de seu quartel general, levando-o para Jassy, uns 130 quilômetros a oeste do mencionado curso dágua.

Os exércitos de von Manstein estão desastrosamente mutilados pelas incriveis perdas sofridas, pois suas melhores divisões blindadas ficaram privadas da maior parte do material blindado.

Os circulos militares aliados da capital soviética sintetizam as notícias do dia com esta frase: "O exército alemão está claramente à beira da catástrofe".

As colunas alemãs de tropas e transportes que tentam atingir as pontes do Dniester sofrem grandes estragos, causados pelos tanks e a aviação russa. As poderosas formações encouraçadas do marechal Koniev avançam rapidamente pelas estradas que vão ter ao rio, e, na sua passagem, esmagam as colunas de von Manstein em marcha para Yampol, Gruska e Kamyenka.

Na extremidade oriental da frente ucraniana, as forças russas se acham apenas a 32 quilômetros do rio Bug, já cruzado em diversos pontos mais para oeste.

O rápido avanço russo nesse setor realiza-se entre Pervomaisk e Nikolaiev, após a captura de Novo Ukrainka, última praça alemã ao norte do curso inferior do rio. A captura de Novo Ukrainka representa uma perda tremenda para os alemães. Esta cidade é um grande centro de comunicações, com entroncamentos de ferrovias e estradas, e a vitória russa terá os mais fundos efeitos ao moral dos exércitos alemães.

No extremo oposto da frente, no setor oeste, as forças soviéticas, que operam muito para dentro do que foi antigo território polonês antes da guerra, avançaram consideravelmente a oeste de Dubno, que foi capturado ontem na nova ofensiva do marechal Zhakov. Tropas alemãs de elite lutaram com grande tenacidade nesse setor, porta de Lvov.

No fim desta semana, o vertiginoso ritmo das operações russas voltou a aumentar, após uma ofensiva de 15 dias sem paralelo, por sua violência e amplidão, como pelo poderio e rapidez do avanço. Calcula-se que nas duas últimas semanas os alemães perderam mais de 100.000 homens mortos, e mais de 200.000 feridos, alem de 25.000 ou 30.000 prisioneiros.

Von Manstein já perdeu mais de 1.000 tanks e canhões de auto propulsão, 20.000 caminhões e enormes quantidades de munições e abastecimentos. Informou-se oficialmente que, de Tarnopol a Nikolaiev, 36 divisões — quase meio milhão de homens — foram dizimadas e derrotadas com enormes perdas.

Outros contingentes, de 20 a 25 divisões, encontram-se em situação muito perigosa entre o rio Bug e o porto de Odessa. Finalmente, intensifica-se o isolamento das forças alemães que defendem a Crimeia.

As divisões alemãs e rumenas, na Crimeia, esperam o estocamento que os russos lhes decidam o destino: rendição ou morte. Enquanto envio este cabograma, prossegue incessante a pressão russa. Ninguem se deve maravilhar de que Antonescu e seus sequazes tremam na já não muito distante Bucarest, capital da Rumenia, e tambem não deve surpreender que, entre os forjadores de resistência clandestina da Checoslovaquia e Polonia palpitam celeres os corações, sob a influência das vitórias russas.

No período de 15 dias, os russos furaram arrasadoramente cinco linhas capitais da defesa alemã: uma ao norte de Tarnopol, outra no rio Ingulets, outra no rio Ingul, outra no norte de Uman, e, finalmente, a do curso médio do rio Bug. Os soldados russos superaram dificuldades indiscritivelmente árduas, determinadas pelo estado lamentavel do terreno, cujas condições foram deliberadamente levadas em conta. Um dos fatores do triunfo russo consiste, precisamente, em ter previsto que o comando alemão descansaria na confiança de que as tropas soviéticas não lançariam uma ofensiva em grande escala, em virtude das condições atmosféricas.

Os êxitos dos exércitos russos são qualificados em Moscou de colossais, inclusive pelos comentaristas mais sóbrios. A ofensiva de março de 1944, ainda no auge de sua intensidade, passará à história como uma das mais magnificamente concebidas e brilhantemente executadas entre todas as campanhas militares conhecidas. Concepção luminosa, destreza consumada, planejamento economêtrico e brava resolução, eis os fatores que contribuiram para forjar essas vitórias, as quais aniquilaram já, ultrapassando qualquer veleidade inimiga de desforra, as possibilidades de uma verdadeira resistência alemã na Rússia Meridional, na margem esquerda do Dniester.

A batalha, começada em 4 de março pelo primeiro avanço russo para Tarnopol e propagada impetuosamente aos restantes setores da frente ucraniana, levou três exércitos russos, em 15 dias de avanço, a 160 kms. de seu ponto de partida. Os exércitos russos combatem a cerca de 160 kms. da fronteira da Checoeslovaquia a menos de 100 da fronteira rumena propriamente dita.

A batalha chave de toda a ofensiva iniciou-se em Uman, no dia seis de março, terminando cinco dias mais tarde com a conquista dessa importantíssima base alemã. Foi ali que se travou a maior batalha de "tanks" de toda a guerra. Naquele setor, von Manstein com seis de suas melhores divisões blindadas, as mesmas que poucos dias antes tentaram inutilmente resgatar aos nazistas cercados em Korsun.

A intenção do comando alemão ao defender Uman era conter o processo de desintegração de seus efetivos, mas após sua franca e aniquiladora derrota, a desintegração tornou-se inevitavel. A aparição dos russos nos arredores de Uman constituiu uma surpresa completa. Os prisioneiros alemães dizem que seus oficiais contavam com uma pausa de várias semanas após o marechal Konev ter liquidado o cerco de Korsun.

Quando se produziu o choque, ambos os beligerantes lançaram à ação centenas de tanks. O resultado foi uma batalha frontal que constituiu uma prova esmagadora, na qual os tanks russos número 34, denominados "Voroshilov", dominaram completamente os "Tigres" alemães. Os nazistas lançaram à batalha todos os efetivos que tinham à sua disposição contra as famosas unidades de tanks do marechal Rotmistrov. Mas, na fase culminante da batalha, ficaram desnorteados ao observar a aparição de mais tanks russos atacando seus flancos.

Então se espalhou a maior confusão entre as linhas alemãs, e seus generais não tiveram mais opção que a de lançar suas divisões à batalha, sem nenhum plano de ação definido. Não lhes foi oferecida oportunidade de manobrar com suas reservas, e logo perderam todo o contrôle sobre suas forças.

Privados de comunicações com seu quartel general, constantemente esmagados pelos russos e atolados na lama, os tripulantes dos tanks alemães perderam a cabeça e começaram a fugir à debandada, abandonando as máquinas, muitas carentes de combustivel.

Não obstante as péssimas condições atmosféricas reinantes, a lama não chegou a constituir um obstáculo insuperavel. Os tanks russos conseguiram continuar operando, valendo-se da vantagem da mobilidade tática e do pleno contrôle da ação.

Entretanto, para explicar a catástrofe, é preciso levar em conta considerações de tipo psicológico, além das de ordem técnica. Os alemães foram tomados de pânico e acreditaram tratar-se de uma operação de cerco. Os russos capturaram de 500 a 600 tanks, e em prosseguimento teve inicio uma das mais pavorosas fugas já presenciadas em terra russa.

De Uman ao rio Bug e de aqui ao Dniester, as estradas estão abarrotadas de milhares de veículos, tanks, canhões e automoveis, milhares dos quais foram abandonados em perfeitas condições de uso e que em breve estarão em ação, nas mãos dos russos, contra seus antigos proprietários.

No momento em que terminava este despacho, chegaram novas notícias de triunfos soviéticos na frente da Ucrania Meridional. As tropas do marechal Zhukov que cortaram a ferrovia Ternopol-Proskurov, ocuparam em audaz movimento de flanqueamento, e após dois dias de luta encarniçada, o importante entroncamento de Zhmerinka, antiga dobradiça da frente que se extende de Luck a Nikolaiev. Com a captura dessa cidade, fica tambem selada a sorte de Vinnitsa, cuja queda está sendo esperada a qualquer momento.

Revestem-se tambem de caráter sensacional as notícias sobre a derrota total infligida pelos homens do general Malinovsky ao sexto exército alemão, que operava no setor oriental da Ucrania. Em dez dias de luta, os nazistas abandonaram 36.000 cadáveres no campo de batalha, e os russos fizeram 12.800 prisioneiros. Este é o de von Paulus em Stalingrado. Os oficiais alemães, esta vez, perderam totalmente o controle e sobre seus homens, aos quais recomendavam a fuga em pequenos grupos ou individualmente. Os alemães foram exterminados com tanta rapidez, que não tiveram tempo de formar grupos compactos para prepararem a retirada. Foram exterminados um a um.

Outro exército alemão — o oitavo — foi exterminado em Korsun, onde 90.000 nazistas foram mortos, feridos ou aprisionados.

VINNITZA ISOLADA

MOSCOU, 18 (Por Henry Shapird, da "United Press") — O Exército Vermelho continúa avançando para o Dniester, empurrando as derrotadas tropas de von Mannstein em direção à Rumania.

A captura de Zhmerinka pelos russos sela o destino de Vinnitsa que agora se encontra isolada. Com isto, as tropas de von Mannstein perdem a única linha nesse setor, que vai até a Rumania — A linha Zhmerinka-Nogilev que vai à Balti e Jassi, onde estão os novos quartéis generais de von Mannstein.

Zhmerinka é o único entroncamento ferroviário ao norte do Dniester, nessa zona, e sua perda acarreta uma situação mais perigosa ainda para as cacticas comunicações dos fascistas alemães. As tropas soviéticas em Zhmerinka, separadas apenas por 35 milhas das tropas russas da área de Proskurov, continuam ameaçando os hitleristas com um grave perigo de cêrco.

O COMUNCADO DO ALTO COMANDO SOVIÉTICO

MOSCOU, 18 (U. P.) — A radioemissora de Moscou difundiu o seguinte comunicado do Alto Comando Soviético:

"No dia 18 de março, nossas tropas a oeste e sudoeste de Dubno continuaram sua ofensiva, capturando 50 localidades, entre elas Volhlovye, Corotyn, Kozin Tapaknov.

A noroeste de Vinnitsa, nossas tropas forçaram a passagem do Bug meridional, vencendo a resistência inimiga e capturando baluartes inimigos muito fortificados, como sejam: Bakotvtsy, Dumenka, Lelevka, Kurilovka e outros.

As tropas da primeira frente da Ucrania, depois de dois dias de violentos combates, tomaram o entroncamento ferroviário de Zhemerinka, importante centro de comunicações. A sudoeste de Uman, nossas tropas, continuando sua ofensiva, chegaram ao Dniester, capturando Yampol e outras 100 localidades. Entre estas encontram-se centros de distrito da região de Vinnitsa bem como os centros ferroviários de Rudnitsa e Popelyukhi.

As tropas da segunda frente da Ucrânia, continuando sua ofensiva, capturaram a cidade e importante entroncamento de Pormoshunaya, ocupando tambem 80 localidades, entre elas Peschanybrod, centro de distrito da região de Kirovgrad, e Olshanka, centro de distrito da região de Odessa.

A sudoeste de Bodrinets, nossas tropas tomaram 100 localiddes. Na direção de Nikolaiev, nossas tropas capturaram 30 localidades, inclusive Kapesroyka, Peresadovka e a estação feroviária de Kotlyakovo.

Ontem, nossas tropas destruiram ou danificaram 30 tanques nazistas, derribando tambem 37 aviões inimigos.

VÃO CONFESSANDO...

ESTOCOLMO, 18 (Reuters) — A agência alemã de informações para ultramar anunciou hoje que "houve nova penetração soviética nas linhas alemãs do curso inferior do Rio Bug". E acrescenta: "as cabeças de pontes" inimigas em Nikolaiev e Novaya Odessa foram ampliadas, mas os últimos ataques soviéticos foram repelidos".

OCUPADA YAMPOL, NA ANTIGA FRONTEIRA RUMENA

LONDRES, 18 (A. P.) — O rádio de Moscou anuncia que os exércitos soviéticos atingiram o rio Dniester e ocuparam Yampol, na antiga fronteira rumena.

Poucos, no Japão, acreditam na vitória

MOSCOU, 18 (U. P.) — A revista "A Guerra e a Classe Trabalhadora" diz que, em geral, o moral do povo japonês demonstra que este compreende a inutilidade da guerra agressiva que empreendeu em aliança com Hitler. O artigo se intitula "O Japão se vê ante novas dificuldades", e declara que poucas pessoas no Japão acreditam na vitória, pois nada pode ocultar os reveses sofridos pelas forças nipônicas em quase todas as frentes do Pacifico. "A esquadra nipônica — acrescenta — não se atreve a empreender operações bélicas importantes, desempenhando a modesta função de proteger as longas linhas de comunicação com os territórios ocupados temporariamente. A frota japonesa não pode impedir os desembarques norteamericanos nas ilhas Marshall, que puseram em evidência a grande habilidade e a força de ataque das tropas norteamericanas. Os próprios japoneses admitem que a ofensiva das Marshall e os ataques às ilhas Carolinas e Marianas serão seguidos de operações militares em grande escala nas próprias imediações do Japão".

Termina dizendo que a economia japonesa está sendo seriamente abalada e que a indústria nipônica não pode competir com a anglo-norteamericana na fabricação de armamentos e no vulto da produção, de maneira alguma.

Para facilitar a evacuação...

LONDRES, 18 (R.) — A Agência Telegráfica Húngara irradiou a seguinte nota procedente de Bucarest, a capital da Rumânia:

"De acordo com o Estado Maior do Exército rumeno, a direção geral das estradas de ferro do Estado concedeu permissão aos habitantes da Bessarábia, Bucovina e distritos de Dorohosi e Botochani, Jassy e Baia para viajarem nas referidas estradas e em auto-ônibus, dentro de seus distritos, sem necessidade de licença especial, como é de praxe. Os habitantes da Bessarábia e Bucovina tambem poderão viajar no interior do país, sem autorização especial, e para essas viagens precisarão tão apenas exibir seus cartões de identidade".

Perdidos dois submarinos americanos

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Departamento da Marinha anuncia que foram perdidos dois submarinos da armada dos Estados Unidos — o "Capelin" e o "Sculpin", cujas tripulações, conjuntamente, alcançavam um total de 150 homens. Com o desaparecimento dessas naves não mais se teve notícias do comandante Elliot Marshall.

FALÊNCIAS

Brasilia Indústria e Comércio Ltda. — O juiz da 4.ª Vara Civel, atendendo à confissão de insolvência, decretou a falência da Brasilia Indústria e Comércio Ltda., estabelecida com o comércio de produtos de oleo, tintas e congêneres. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 15 de abril próximo futuro, às 13,30 horas, para a assembléia de credores e nomeado síndico o credor Manoel Machado Cardoso Fontes. Passivo declarado — Cruzeiros 423.829,60.

O Congresso Jornalístico de Cruz Alta

Representantes de jornais de diversos municipios discutirão problemas relacionados com a classe

PORTO ALEGRE, 18 (A. N.) — Reina grande interesse entre os profissionais da região serrana pelo congresso jornalistico a realizar-se no próximo dia 20, em Cruz Alta, onde representantes de jornais de diversos municipios discutirão problemas relacionados com a classe. O último congresso desse gênero foi realizado em Santa Maria, tendo sido na ocasião aprovadas teses destinadas a colocarem a imprensa dentro dos principios democráticos que norteiam o pensamento nacional e ao mesmo tempo buter-se pela organização duma mentalidade de guerra como colaboração do jornalismo ao esforço bélico do Brasil. Da mesma forma, o atual congresso vai tratar desse importante problema, reunindo-se os jornalistas gaúchos do interior para mais uma vez manifestar seu apoio à politica internacional e interna, do presidente Getulio Vargas.

Fatos e idéias da Semana

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

Contudo, o que mais impressiona é que, a distância de vôo do inimigo, os franceses se entreguem a semelhante tarefa de "expurgo", com tão acentuado caráter político; isto é, que se aumente a divisão no que é necessário unir para a sobrevivência e a vitória.

Depondo perante o tribunal, o general Giraud teve a coragem de manifestar o seu pensamento, segundo o qual a hora do ajuste de contas ainda não soou. É o testemunho de um homem que soube defender no campo de batalha a honra da sua pátria e para quem essas recriminações à retaguarda devem parecer absolutamente prejudiciais à eficácia da ação bélica.

Smuts não achou muitos adeptos para a sua estranha teoria de recomposição do mundo. O que ele se animou a dizer pode, todavia estar no coração de outros, e é necessário que a França demonstre a inanidade desses receios provando que não perdeu a noção dos seus fins e daquela unidade que tantas vezes foi a razão principal da sua grandeza, da sua força e da sua glória e o sinal do seu destino transcendente.

O APROVEITAMENTO DA CACHOEIRA DE PAULO AFONSO

DEMONSTRANDO ser um homem de Estado capaz de ver os problemas em ponto grande, ou em termos de futuro, o ministro da Agricultura lançou a idéia de constituir-se uma empresa destinada a aproveitar, em larga escala, a energia da cachoeira de Paulo Afonso.

Cerca de 400 milhões de cruzeiros, ou sejam quatrocentos mil contos, serão dedicados à iniciativa que terá participação governamental. Não é preciso dizer o que isto representará para a industrialização do Nordeste brasileiro e, em geral como fator do progresso de todo o país.

A energia elétrica está, com efeito destinada a ter um papel cada vez mais relevante na melhoria das condições de vida no após-guerra. Voltando dos Estados Unidos, o Sr. Valentim Bouças teve ocasião de fazer algumas interessantes antecipações a este respeito.

Sabemos por outro lado, o que está sendo hoje o seu emprego nas indústrias, especialmente nas ligadas ao esforço de guerra das nações. Um dos principais fundamentos da criação do poderio russo nestes últimos anos foi, precisamente, o considerável surto da energia elétrica.

Esperemos que frutifique a sugestão do Sr. Apolonio Sales, que deverá interessar, muito profundamente, aos Estados daquela região brasileira.

NÁPOLES E MOSCOU

FOI uma coincidência verdadeiramente curiosa que a notícia do reconhecimento do governo de Badóglio pela Rússia tenha chegado ao mesmo tempo que a do "comício-monstro" com que, em Nápoles, os partidos da "esquerda", ou anti-fascistas, manifestaram o seu profundo descontentamento com o mesmo governo e o não menor desgosto pela [illegible] que este vem merecendo da Grã-Bretanha.

O serviço telegráfico a respeito do comício, no qual se associaram todos os matizes da oposição, informou-nos de que os representantes comunistas, encabeçados por uma espécie de "passionária" italiana, cantaram, inclusive, um hino de nome "sob a bandeira vermelha".

Muito trabalho terá sido o do Sr. Mussolini se, no seu tempo, esses mesmos, que hoje tão altamente demonstram a sua combatividade, sob o olhar benevolente das tropas anglo-americanas — benevolente, e sem dúvida irônico — houvessem, contra ele e o seu regime, usado de igual propensão agressiva.

Todo esse esquerdismo revolucionário está falando uma linguagem do passado. Bandeiras rubras agitadas sobre multidões relutantes, punhos fechados erguidos para os céus e outras formas de agitação conduzem apenas à desordem e à esterilidade.

Não é com isto que se levanta uma nação, como não foi isto que logrou jogar, para o seu ponto de partida, os exércitos alemães.

Post scriptum — Em nossa crônica de domingo último escapou este "cochilo" de revisão, que nos apressamos a retificar: "Gnuse" em vez de "Genua". Houve uma simples troca de letras no corpo da [illegible] coisa sobejamente explicável num texto de jornal, que no [illegible] de um primor de trabalho tipográfico, salvo no ponto e vírgula [illegible] em seguida ao nome "Augusto", em vez da vírgula, e na substituição de "em" por "na" na frase: "Quem não conhece em português como D. João d'Austria..."

E. S. R.

SEMANA LITERARIA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

tou "A longa viagem" (aventuras do capitão Hornblower), de C. S. Forester, tradução de V. Coaracy. Este romance, incluido na "Coleção Fogos Cruzados", teve 23 traduções nos Estados Unidos e é o primeiro da cadeia com as aventuras do Capitão Hornblower, prometendo José Olympio, para breve, os dois outros: "Águas de Espanha" e "O Caminho da Glória", segundo os títulos em português. O material para tais romances foi colhido pelo autor nas viagens que realizou, depois de abandonar o exercício da medicina e entregar-se à literatura. O teatro e o cinema já vulgarizaram a obra de Forester, iniciada em 1924. José Olympio editou ainda "O Livro de Job", tradução de Lucio Cardoso e ilustrações de Alix Fonteneau. Pertence à coleção Rubáiyat, a cujo apuro gráfico honra sob todos os aspectos. Em nota, o tradutor, que bem corresponde às suas responsabilidades literárias, assinala que a versão foi feita de acordo com a francesa de Samuel Kahen, por sua vez diretamente traduzida do hebráico e que na revisão foram usadas as traduções de Lemaistre de Sacy e de A. Crampon, bem como várias traduções existentes em português. Esta, porem, na sua liberdade, traz o excelente e compenetrado concurso de Lucio Cardoso, que lhe empresta a sua arte e o seu sentimento, em esforço criador cheio de compreensão e simpatia.

Pongetti editou, na coleção "As 100 Obras Primas da Literatura Universal", o romance de Balzac "Eugenia Grandet", trad. de Marques Rebelo. E' pena que as dificuldades do momento hajam imposto o aproveitamento de papel incompatível com uma coleção destinada à presença duradoura nas bibliotecas básicas para o gosto e a cultura.

II — História. A Livraria do Globo editou "Heróis Brasileiros", de Miguel Milano, contendo passagens da vida de José Anchieta, Bartolomeu de Gusmão, Tiradentes, José Bonifacio, Feijó, Pedro I, Caxias, Barroso, Tamandaré, Osorio, Mauá, Padre Azevedo, Rio Branco, Pedro II, Deodoro, Alencar, Vitor Meireles, Carlos Gomes, Benjamin, Floriano, com fotografias e outras ilustrações. Capa de Koetz, formato e paginação bem adequados aos propósitos educativos do livro.

A Livraria Martins editou "Pequena História da Literatura Norte Americana, de Breno Silveira, que é uma compilação de emergência de compêndios e livros de crítica americana, reproduzindo muitas opiniões autorizadas. As fontes deveriam ser documentadas pelo menos para orientação do estudioso, num momento de justo e util interesse pela cultura americana. Os dados, os excertos, as ilustrações satisfazem, no entanto, às necessidades imediatas e abrangem períodos que vão de 1800 aos nossos dias.

Na Coleção Clássicos e Contemporâneos, de "Dois Mundos", apareceram os "Diálogos das Grandezas do Brasil", segundo a edição da Academia Brasileira, anotada e prefaciada por Capistrano de Abreu e agora corrigida, atualizada e aumentada pelo historiador e acadêmico Rodolfo Garcia. A introdução é de Jaime Cortesão que dirige a referida Coleção. Pela primeira vez, figura como autor dos "Diálogos" o português, de origem semita, Ambrosio Fernandes Brandão, cobrador de impostos na capitania de Pernambuco e que teria composto a obra na Paraíba, em 1618, último ano de sua permanência no Brasil, apenas interrompida por algumas viagens a Portugal.

O Sr. Jaime Cortesão articula os fundamentos para essa opção em torno de autoria incerta. Adota, assim, a autorizada opinião do Sr. Rodolfo Garcia. O introdutor filiou e analisou os méritos de Ambrosio como escritor e erudito. Capistrano, referindo-se aos esforços para levantar o anonimato dos "Diálogos", pergunta: "Para que aventar novas hipóteses?" E aconselhou: "Antes tomar do livro e penetrar na sua intimidade, se pudermos"... O fato é que esta edição transforma um privilégio de eruditos e pesquisadores pacientes ou desocupados num instrumento, ao alcance geral, para o estudo das condições do Brasil colonial, à época do forçado interesse da antiga metrópole, ante a distância e, depois, a perda da exploração das Índias, e, sobretudo, a ameaça de competidores no expansionismo comercial. Trata-se, na realidade, de uma fonte autêntica, literariamente sedutora e, historicamente, util, captada, expurgada e, por assim dizer, reformada pelos historiadores brasileiros.

O Instituto Nacional do Livro editou como XVIII volume da Biblioteca Popular Brasileira, os "Diários de Viagem", de Francisco José de Lacerda e Almeida, com nota-prefácio escrupulosa e arguta, de Sergio Buarque de Holanda. Alem de cuidar da biografia, das obras impressas e dos manuscritos de Lacerda e Almeida, o prefácio examina, em linhas fundamentais, a sua significação e as fontes para o seu estudo. Apresenta Lacerda e Almeida como um dos iniciadores, no Brasil, das grandes expedições de caráter científico, com o propósito de instruir, informar e prestar serviços imediatos, restringindo-se à observação direta dos fatos e à sua concisa e fiel narração. Ele percorreu duas estradas fluviais, a que ligava Belem do Pará às partes centrais do Continente, através do Amazonas e dos rios da bacia amazônica, e o caminho das monções.

III — Religião — "Letras Editora" deu-nos "Vida, Paixão e Morte de Frei Fabiano de Cristo", santo canonizado pelo povo que tem uma capela no morro de Santo Antonio. O autor, Sr. Armando Pacheco, conta que, nas paredes do convento, não há mais espaço para as inscrições de veneração e agradecimento, inclusive as pitorescas e até as gravadas com "objetos utilizados no "maquillage" feminino". E acrescenta: "Não faz mal que seja escrito com o "baton" profano que pinta os lábios mundanos, pois "ela" quis tambem patentear a sua gratidão por ter sido feliz no seu pedido". Entre as razões arroladas para justificar a canonização oficial, o autor menciona "a rigorosa penitência, os castigos violentos e excessivos, as abstinências e os dons miraculosos".

IV — *Filosofia*. Zelio Valverde editou "Estudos de Filosofia", de Syrio L. Drummond. E' um golpe de vista sobre a posição atual do estudo do conciente, no que o autor revela conhecimento da matéria, poder de síntese, capacidade assimiladora e moderno senso didático, sobretudo pelo gasto dos exemplos e pela economia das definições, que, tantas vezes, limitam, afeiçoam, cindem os conceitos. A segurança no uso da linguagem científica, sem incidir em pedanteria ou em terminologia facciosa, e a visão das influências sociais no momento da personalidade e, portanto, da conduta, são outros títulos que recomendam esta obra. Seria, no entanto, mais proveitoso e, talvez, mais adequado, traduzir as citações e distribuir os espaços na composição recorrida e compacta.

V — *Psicologia*. A Americ Edit. deu-nos "L'enfant sans défauts" do dr. Gilbert Robin, antigo chefe da clínica na Faculdade de Paris, que é um estudo psicológico da criança, com excelente material, sobretudo para os pais, os educadores, os médicos, os magistrados. A probidade do cientista francês levou-o a advertir o leitor sobre o relativo valor de suas conclusões, que não contemplam as formas individuais do temperamento e do caráter, à diversidade de tendências, hábitos, enfim, condições e relações. Mas, as generalizações são equilibradas e prudentes, baseando-se na observação, não só de elementos isolados, como de grupos. Há, acima de tudo, nesse livro honesto e denso, a conciência da importancia do problema, a devoção humanitária e científica, a compostura dos entusiasmos sinceros e consequentes, que leva o autor a proclamar: "Temos o direito e o dever de nos mostrar otimistas. Pode dizer-se que a criança nasceu na conciência dos homens. A alma infantil foi descoberta. A criança é o nosso Mundo Novo".

Livros recebidos: "Colas Breugnon", de Romain Rolland, Americ Edit.; "As irmãs Soong", de Emily Hahn, Livraria Martins Editora; "Tu e a Medicina", de George W Gray, Epasa; "Fascinação", de Corrêa Pinto, Pongetti; "Os irmãos Daramazov", de Fiodor Dostoiewski, Editora Vecchi; "O eterno marido", de Dostoiewski, Livraria Martins Editora; "Gengis-Khan", de Fernand Grenard, Epasa; "Fogo de outono", de Sinclair Lewis, Pongetti; "Vidas de Estadistas Famosos", de Henry Thomas e Dana Lee Thomas, Edição da Livraria do Globo; "Carlitos", de Manuel Villegas Lopez, Cia. Editora Leitura.

A PRODUÇÃO ANTE O ESPÍRITO

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

Se o "trust" — mesmo disfarçado em grupos autônomos — é odioso por ser contrário ao interesse do consumidor, o burocrático faz lembrar a situação de certas crianças ricas, mas orfãs, a quem os tutores dizem: — "Aqui tem o seu dinheiro, mas não o pode gastar sem me pedir licença..." Em virtude dessa situação, afirma o Sr. Plinio Barreto, não há mais proletariado russo — porque o povo trabalhando obrigatoriamente, ganha dinheiro, ganham mesmo alguns individuos muito dinheiro. Mas, não o podem empregar conforme seu desejo, pois só de duas maneiras poderão fazê-lo: gastando à toa, ou comprando obrigações do governo. Da primeira maneira provocaria suspeita e odiosidade — e a segunda em nada lhe aproveita, porque o titulo não rende juros, nem é resgatado.

O Sr. Eric Johnston pensa ter encontrado a expressão adequada à reorganização econômica do mundo de após-guerra, lançando a idéia do capitalismo do povo.

Que vem a ser isso?

O economista adotou um postulado de Samuel Adams para justificá-lo: "Creio mais na sabedoria de muitos que na de poucos." Entretanto, não é na sabedoria das massas que está a virtude do novo sistema, é no mecanismo do próprio sistema que permite a toda gente, de todas as classes, tentar a produção — o que é possivel, desde que o Estado facilite as iniciativas, diminua os impostos, ceda suas terras gratuitamente, estabeleça prêmios, forneça ferramentas e sementes e sobretudo assistência ao povo com higiene perfeita e instrução normal.

Seria injustiça negar que o nosso governo não iniciou com grandes medidas o sistema preconizado por Johnston. Mas, falta alargar essas medidas, porque o Brasil é muito vasto e o caboclo é incrédulo...

Ao Sr. Plinio Barreto, que tão agudamente abordou esse problema, porem, parece que a simples transferência da produção do particular para o Estado não traria a solução. Que o problema deve ser examinado na sua complexidade — porque, embora se trate de uma reforma de carater econômico, é preciso impreterivelmente resolvê-lo de forma a assegurar ao mundo inquieto o primado do espirito: o direito sobre a força, a moral sobre o apetite, a solidariedade sobre a competição.

Estou inteiramente com as suas idéias.

SEMANA DE ARTE

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

sica para homens" e assim mesmo para homens que teem a razão de vida nas máquinas e as fontes de cultura nos jornais.

Terá o "jazz" — podemos falar nele quase com o recuo histórico das valsas de Strauss, — os seus lados maus. Mas tambem apresenta ótimos aspectos. Renovou a técnica orquestral, demonstrou as possibilidades magníficas de certos instrumentos, transformou o contraponto elementar de ritmos que era a música da selva africana em uma forma definitiva de arte que já nos deu a "Rapsódia" em forma de "blue" e a ópera "Porgy and Bess", para não falar nas adaptações de Gruenberg e Krenek. Milhaud, Honneger e o próprio Ravel deixaram-se influenciar pelo "jazz"...

Há um aspecto ainda não totalmente analisado pelos críticos e pelos pesquisadores: a influência do velho "glee" inglês do século XVIII, de que descendem os conjuntos vocais como o dos irmãos Mills. E Stephen Foster, e os oitocentistas ingleses, que tambem andaram colaborando na formação da música de "jazz" americana? Separemos as duas espécies de jazz, o "hot" africano, improvisado, epilético e desesperador; o "straight", ordenado e puro como qualquer orquestra clássica de 1700; que sementes promissoras estão em solo americano, esperando o amadurecimento que ainda se fará! Quero indicar ainda uma curiosa experiência, muito facil de fazer: abram a partitura das "Variações sinfônicas" do angélico Cezar Franck, percorram as páginas dos vinte e quatro prelúdios para piano, de Claude Debussy. Não estão ali muitas das "descobertas" do modernissimo "jazz" dos nossos dias?

Pequeno ensaio de Ecologia Regional

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

somáticos quanto sobre os traços mentais. Um fisiologista inglês encontrou, mesmo, efetivos pontos de afinidade entre a alimentação e o caráter. Pode-se afirmar que os fenômenos vitais sofrem grandemente o influxo climático. Martone lembra que a questão da aclimatação envolve, antes de tudo, a adaptação do metabolismo basal que é o regulador das necessidades alimentares. Jossuet, embora não subscrevendo o enunciado aristoteleano, atribue magna importância à ação dos agentes climatéricos sobre a economia animal. Logo às primeiras páginas do seu livro "On ethnoclimatology, etc.", Hunttington fala do meio como base da História. Depois de notar os seus aspectos de maior realce, salienta o valor do intemperismo, lembrando que ele exerce sobre a fisiologia humana decisiva influência. Segundo Lamarck, o meio impõe necessidades e estas impõem funções. As funções engendram hábitos e destes resultam sempre modificações orgânicas. O meio condiciona a aptidão do fator homem, base da sociedade. Daí o determinismo social. O que é exato é que a mesologia influe sobre o matiz da derme, sobre os atos metabólicos, sobre a funcionalidade vital enfim. Rejeitada "in limine" pelos sociólogos a teoria da geografia onipotente e escoimada de exagêros e preconceitos pelos estudiosos à maneira de Franz Bôas, a questão das mesclas racionais, já é possível, hoje, situar uma e outra dentro das suas verdadeiras proporções. Já se tem dito — nós mesmos o dissemos há anos — que, em regra, o meio, a raça e o instante são três valores cuja soma se opera segundo leis cuja categorização é impossível, dada a sua prodigiosa escada de variações. No conceito ratzleano, se bem compreendemos o mestre de Leipsig, o homem se conforma na dependência direita do meio. Não pretendemos perfilhá-lo sem restrições. Seria complicar o que é simples. Ousamos crer que o meio condiciona ou, por outra, inspira o individuo, às vezes de modo absoluto, as mais das vezes, porem, de modo apenas relativo. Buckle e Taine, estudando a dualidade de fatores que produz os fatos históricos, formularam a seguinte proposição: o meio age sobre o homem e este age sobre o meio numa constante reciprocidade. O que cumpre ressaltar é a conceituação do vocábulo. Entre o sentido lato e o sentido restrito de meio, há por certo que distinguir. O meio geográfico é uma coisa. O meio político é outro. O meio fisico, somado ao meio sociogênico, constitue o habitat. Primitivamente, as condições do meio geográfico exerciam pleno poder sobre os homens. Eram, segundo Aristoteles, o molde dos grupos. À medida que o mundo se civilisa, foge o individuo à ação dos agentes fisico-naturais. O conceito de habitat é muito elástico. Não cremos, porem, necessário determo-nos na sua apreciação, uma vez que já foi amplamente tratado por antropogeógrafos da estatura de Taylor e Sapper.

O meio foi a causa básica de haver a formação brasileira se multiplicado em condições ambientes identificadoras de formações e sub-formações regionais, não raro incomunicaveis.

A heterogenização da história nacional decorreu logicamente de fatos históricos que agiram centrifugamente, em sentido provincializador e não separatista. Nítidas forças cósmico-sociais operaram a diversificação do Rio Grande na época em que ele, em seu encerro em si mesmo, gravitava entre a fronteira e a fazenda, gerando o pastor doublé de soldado. Ninguem nega a interdependência existente entre o ser vivo e a ambiência. Mas é possivel discordar dos mesologistas, como é possivel discordar dos antropocentristas. A essência da concepção científica do meio, em nosso entender, está na tese de que ele pode agir sobre o homem. Nada melhor do que essa tese para conciliar os pontos vitais da antropogeografia. E' verdadeiro o conceito de Bacon: "Naturae si non obtemperat, natura non imperat". Meio não significa fatalismo. Nem simples sugestões. Uma coisa é determinismo geográfico. E outra "possibilidades" mesológicas. Reunidos os vários conceitos de meios, eles se ajustarão numa média de conclusões correspondentes, a bem dizer, a um único postulado: — o homem e o meio agem e reagem entre si. Não há nada de mais absurdo do que o prejulgado em questões científicas. Não só a terra atuou no Rio Grande como agente diferenciador. Circunstâncias sociais e históricas, peculiares ao extremo sul, subsidiaram a caracterização da formação rio-grandina. O pastoreio foi, sem dúvida, decisivo. Essa espécie de atividade tem sobre a moral e o psiquismo do homem um formidavel poder modelador. Os quadros étnicos no Rio Grande se renovavam constantemente. Todos, porem, tendiam fatalmente para o campo. Era a bucolização difusa. A criação de gado erigida em norma principal de vida. A evolução sulista, até os começos deste século, se perfez sob o patrocinio da pecuária. Isso não quer dizer que ela excluiu o agrarismo que, ao contrário do que alguns teem dito, aqui se afirmou ao lado do criatório, muito antes, mesmo, da chegada dos açorenhos. E' um engano afirmar que o Rio Grande foi uma zona integralmente pecuaristica. E' certo que a sua economia, pelo menos no tocante ao comércio exterior, alicerçou-se na criação bovina, transformada, nos meados do século XIX, em verdadeira bovinotécnica.

É fato, porém, sobre o qual não há contestação que o Rio Grande não foi somente gaúcheiro, senão agricultor tambem. Com relação ao Rio Grande, deve-se frizar que as suas origens foram pastoris e pastoril foi a sua formação. A extrema ruralização da vida gaucha nos séculos XVIII e XIX correspondeu à acentuação do pecuarismo sobre as demais modalidades provincianas de trabalho.

A criação difusa e extensiva foi o traço característico, por excelência, da sociedade rio-grandense até 1900. Mais ainda do que a guerra, não é superfluo repetir, ela singularizou esta parte estremenha do Brasil. Cumpre-nos ter sempre em vista, porém, que não se realizou à margem da lavoura. Apenas manteve-se esta, via de regra, à altura das necessidades locais.

* * *

Se quisermos fazer uma idéia clara das tonalidades diferenciais do "processus" brasileiros, devemos, em primeiro lugar, identificar dentro dele as características mais importantes de que se reveste cada uma das suas "áreas". Não é objeto deste pequeno ensaio, nem o poderia ser, a análise dessas "áreas".

Diremos, todavia, que o meio geo-fisico, em concomitância com diversas circunstâncias históricas, fragmentou, de trecho em trecho, a formação nacional. Na variedade de climas do país, defrontamos "habitats" caracterísitcos, formando, de longa data, núcleos sociais distintos, cada um deles com os seus aspetos originais, às vezes integralmente próprios. O estudo da formação brasileira impõe-nos a seguinte inferência: — processou-se ela extensivamente, de norte a sul, assumindo aqui e ali uma fisionomia diferenciada ou melhor um conjunto de caracteres locais, de condições especificas, equivalentes, a bem dizer, a uma "área histórica". Constitue fato inegavel — e os brasiologos têm de levá-lo em conta — a estratificação da formação nacional em "áreas" definidas, afastadas geograficamente, mas unidas pelo laço de que fala Renan, por uma mesma corrente de sentimentos e ideologicamente identificadas do mais leve exame do passado gaúcho, convencemo-nos do grande número de aspectos próprios e inconfundiveis que apresenta. Muitos de tais aspectos decorreram, por certo, do pastoreamento. Outros devem ser atribuidos à fronteira e ao "melting-pot".

Ao produto de elementos culturais diversos, etnologistas ianques, entre eles Franz Bôas e Dixon, denominam "acculturation". Para Spengler não há cultura, mas antes culturas. Não cabe aqui comentar a questão, nem analisar a concepção spengleriana, segundo a qual as culturas, ou melhor os valores destas se sucedem ou coexistem em forma circular.

Para alguns sociólogos norte-americanos, a verdadeira acepção da palavra cultura se deve procurar nos vulgarissimos estudos de B. Taylor. Estima esse antropologista que ela, tomada em seu conceito ao mesmo tempo lato e científico, traduz um "complexus" de hábitos, conhecimentos, aptidões e tendências. Daí a teoria do dinamismo cultural. A "dynamic cultural change".

Por nossa parte achamos difícil uma definição exata do que o vocabulo, em face da sociologia, comporta. Usemo-lo, pois, como sinônimo de estado social. Se confrontarmos uns e outros estados sociais do Brasil colônico e monárquico, vemos bem nítidas as diferenças que os separam. A formação gaucha, mais do que qualquer outra dentro das fronteiras cabralinas, atravessou crises, abalos e perturbações e não fundou o continentino uma provincia fortemente individuada senão por ter nascido com o destino singular de heroificar-se.

A história estremenha é toda feita de acentos marciais: — o fronteiro riograndense, durante duas centenas de anos, duelou-se titanicamente com o inimigo do sul pela fixação de lapides terminales que, nos seus fluxos e refluxos, oscilavam entre o Jacui e o Prata.

"O gaucho foi o produto do meio — notou Felix Contreras Rodrigues com muita percuciência — a lógica consequência de uma civilização que se processou insulada do resto do Brasil pela serrania ao norte e pelo litoral arenoso, a leste".

Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL

EDITAL

Convoco os senhores associados efetivos, quites, com direito a voto, a se reunirem em 2.ª convocação da Assembléia Geral Ordinária, em a séde do Sindicato, à rua Sete de Setembro, 188, 2.° andar, às 20 horas, do dia 22 do corrente, para a seguinte ordem do dia:

1.°) Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior;

2.°) Apresentação do relatório de 1943 e leitura, discussão e votação do Conselho Fiscal, sobre os atos da Diretoria, relativos àquele exercício, inclusive contas.

A Assembléia se reunirá em 2.ª convocação, com qualquer número de associados efetivos quites.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1944.

(a.) — JAYME DE AZEVEDO, vice-presidente em exercício.

COMO JÁ ESTÁ SENDO PRESTADA A ASSISTÊNCIA AO LAVRADOR CARIOCA

Em maior do ano passado foi inaugurada em Campo Grande a Sede da Secção de Fomento Agricola do Distrito Federal, criada pelo Presidente Getulio Vargas por proposta do Ministro Apolônio Sales. Os festejos que comemoraram essa inauguração foram promovidos expontaneamente pelas populações agricolas dosertão carioca, numa demonstração do seu grande contentamento pelo acêrto da medida que naquela ocasião se concertisava.

Falando aos lavradores, o Ministro Apolônio Sales traçou, naquele dia, o programa que o Governo desejava realizar em beneficio do povo. A promessa feita então é hoje uma realidade que marcha para empreendimentos cada vez maiores. Isto é o qu erevela o relatório da Secção sediada em Campo Grande, relativos aos trabalhos efetuados nos 7 últimos meses de 1943. Segundo esse relatório, a nova dependência da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, movimentou, naquele curto período, 81 máquinas agricola e diversas; distribuiu 15.217 quilos de sementes e 13.238 mudas e enxertos de árvores frutiferas. Como incentivo a organização de pequenas hortas foram entregues, gratuitamente, aos agricultores, 270 quilos de sementes de hortaliças, em mais de mil coleções com 35 espécies num total superior a 10milenvelopes.

Cooperação agrícola

Com o caracter de assistência educacional técnica, mau grado as dificuldades de transporte, foram realizadas inspenções em 89 propriedades agricolas em 38 das quais se estabeleceram campos de cooperação de rápida execução.

Na Ilha do Governador, a Secção instalou um campo de cooperação permanente, numa área de dezoito e meio hectares para a produção de enxertos de árvores frutiferas, de hortaliças e de gêneros alimenticios, cujos trabalhos estão sendo executados com todo o rigor técnico e promissoras expectativas.

Auxilio direto ao lavrador

Como auxilio, ainda mais direto ao lavrador, foram contratados e realizados 8 campos de cooperação anual, com a área total de 164 hectares, para o plantivo de milho, arroz, mandioca, árvores frutiferas, etc.

Maiores trabalhos já estão sendo conduzidos

Esta pequena sintese das atividades nos primeiros 7 meses de existência da Secção de Fomento Agricola no Distrito Federal dá uma idéia da grande soma de beneficios que de futuro, prestará aos lavradores cariocas.

O desenvolvimento de tão benéfico programa está assegurado, pelo acordo firmado entre o Ministério da Agricultura e a Prefeitura desta Capital, acordo esse cuja execução proporciona maiores recursos e facilidades à campanha de soerguimento econômico do sertão carioca.

No corrente ano, segundo afirma o chefe da citada Secção, agronomo Gastão Vieira, já foram tomadas as providências para o maior incremento da agricultura nas proximidades da Capital do País, visando contribuir para a solução do problema do seu abastecimento.

Uma história da literatura do Ocidente

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

Por isso, exclui as literaturas orientais que não são influências vivas entre nós; esta limitação transforma a nova História da Literatura Universal em "História da Literatura do Ocidente", quer dizer, das literaturas européo-americanas. A literatura da Antiguidade clássica, grega e romana aparecerá em forma de introdução; mas as suas obras voltarão, através de toda a obra, sempre de novo, nas interpretações diferentes que os séculos lhes deram. A distribuição da matéria imensa obedecerá ao ponto de vista estilístico, isto é, em vez de considerar as nações separadamente ou de acompanhar os acontecimentos da história política, será a literatura tratada como fenômeno independente, nos capitulos seguintes: Antiguidade grego-romana; Literatura antiga cristã; Epoca da Epopéia; Poesia aristocrática e sátira popular; Desagregação da Unidade medieval; Renascença, Humanismo e Reforma; Barroco; Classicismo e Ilustração; Pré-romantismo; Romantismo; Realismo e Positivismo; Simbolismo e Neo-romantismo; Tendências Contemporâneas".

Considerando cada época

"Dentro de cada época — conclulu o autor de "Origens e Fins" — será considerada a determinação das atividades literárias pelos fatos e mudanças da história social. Dessas mudanças depende, em grande parte, o movimento de idéias, exprimindo-se este último na preferência dada a certos gêneros literários, a determinados assuntos e motivos. O resultado desses movimentos dialéticos é o estilo dominante da época, que se reflete, de maneiras diversissimas, nos autores e nas obras. Só assim, dando uma interpretação sintética dos fatos literários, será possivel pôr em ordem uma documentação imensa: a História da Literatura do Ocidente tratará dos fatos literários de mais de 27 séculos; além das grandes literaturas — grega, romana, francesa, espanhola, inglesa, alemã, russa — tratará das menores que influenciaram sensivelmente a evolução, como as literaturas escandinavas, portuguesa e holandesa; todas as literaturas néo-latinas, germânicas e eslavas serão consideradas, inclusive a norte-americana, a hispano-americana e a brasileira, e mais as literaturas húngara e finlandesa; entrarão mais de 1.300 autores, e o leitor receberá, com respeito a todos eles, informação bio-bibliográfica completa, de modo que a obra constituirá, ao mesmo tempo um livro de interpretação histórica e crítica literária, e um livro de consulta".

Despede-se do Brasil a Sra. Eleanor Roosevelt

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

nas, os consules brasileiros Sr. Maury Gurgel Valente, Manoel Teffé, alem do consul americano John H. Bunspt. A senhora Roosevelt chegou sorridente declarando-se pronta a responder á curiosidade dos homens da imprensa. Nesse momento, um dos jornalistas presentes pediu ao intérprete Roy Frazier Polys, major do "Air Corps Of Technical States Army", que lhe apresentasse, em nome dos jornalistas, congratulações pela passagem de mais um aniversário do seu casamento, data que os jornais registavam com destaque. Essa declaração foi acompanhada de palmas dos presentes. A senhora Roosevelt mostrou-se sensibilizada com a lembrança, que era tão agradavel a seu coração. E, sorrindo, disse que havia recebido um telegrama de seu esposo, a quem no mesmo momento escrevera uma carta onde traduzia sua saudação e sua alegria pela data feliz, cuja comemoração por coincidência ela celebrava em terras brasileiras cercada de seus soldados, marinheiros e oficiais.

A palestra versou a seguir sobre impressões gerais colhidas pela ilustre dama na presente viagem ao Brasil.

Respondeu que vindo há de Natal estava para deixar o Brasil, e o [illegible] impressionada pelo que viu, não somente nas instalações norte-americanas mas em todos as grandes obras em [illegible], e que [illegible] afirmavam a colaboração eficiente das Forças Brasileiras em pról da vitória. Não podia esconder, acentuou, sua emoção por tantas e tão distintas atenções recebidas das autoridades e militares brasileiros. Relembrou a propósito, em que toda a parte onde esteve houve grandes cerimônias em que bem sentiu a alma brasileira. E acrescentou: "Lembro-me vivamente de uma das cerimônias mais belas que meus olhos viram e meu coração sentiu. Foi no Recife. Apreciava eu, duma tribuna, as demonstrações dos estudantes brasileiros que me homenageavam, quando de repente, todos eles começaram a desfilar, trazendo sobre a cabeça cartazes que formavam maravilhosamente a bandeira Norte-Americana. Depois, aumentando ainda mais minha emoção patriótica, eles cantaram, em lingua portuguesa, a canção "God Save America". Outra cerimônia que jamais esquecerei foi o hasteamento das bandeiras brasileira e norteamericana, nas quais, bafejada pelo vento, palpitava a alma das duas pátrias. Em toda a parte, em Natal, no Recife, aqui, como em todo o Brasil, torna-se evidente que dois países numa nítida compreensão trabalham na melhor cooperação."

"Quero assinalar — diz a seguir — meu reconhecimento pelo fato de terem vindo até o norte, numa distinção sensibilizadora, afim-de se encontrarem comigo, as senhoras Salgado Filho, Lia Amaral, Senhorinha Oswaldo Aranha. Tão distinta companhia proporcionou-me um prazer todo especial que quero registar com sincera espontaneidade, e manifestar sobretudo minha gratidão á senhora Darcy Vargas que teve a lembrança desse gesto tão gentil e comovedor".

Nessa ocasião, o representante da Agência Nacional em Belem desempenhou-se de uma incumbência das "Bandeirantes", do Pará, as quais lhe haviam solicitado que fosse intérprete das suas homenagens á senhora Roosevelt. Esta declarou, então: "E' mais um gesto amigo da mulher brasileira e quero agradecê-lo desejando todas as felicidades ás "Bandeirantes" e de todo o Brasil". Ao que, acrescentou: "Ainda hoje, sobrevoando as regiões do norte, vi muitas casas isoladas e este aspecto me fez lembrar vivamente a fase da história de meu país, em que os bandeirantes norte-americanos atravessavam pouco a pouco o continente, vivendo da mesma forma que no panorama que acabo de apreciar, isto é, pioneiros isolados, embora em condições de climas diferentes".

"Quero agradecer-lhe — diz a seguir — por intermédio da imprensa, ao interventor Magalhães Barata, ao general Paula Cidade, almirante Teobaldo Pereira e coronel Ivo Borges, os quais, em nome do governo do Estado e das guarnições militares, tiveram o gesto de oferecer-me uma linda festa no "Grande Hotel", onde tive a feliz oportunidade e o grato prazer de conhecer as mais elevadas figuras da sociedade paraense, sentindo bem de perto como o povo paraense que generosamente acolheu a todos os americanos".

Um dos jornalistas pede impressões sobre o esforço de guerra neste Estado, ao que a senhora Roosevelt, responde:

"Tive a satisfação de constatar que o esforço de guerra do Pará é magnifico e decidido, elevando-se ao mesmo plano das outras cidades brasileiras que visitei. Faço questão de assinalar como foi agradavel verificar pessoalmente a boa vontade e a excelência com que os brasileiros e norteamericanos, hoje perfeitamente identificados, e estimando-se, cada vez mais.

Quero salientar que sobrevoando regiões do norte, recebi impressão viva, intensa e exata dessa parte do Brasil, que é o Pará, com as imensas possibilidades que apresenta para o desenvolvimento futuro. Verifiquei tambem, que os norteamericanos que servem aqui atualmente veem demonstrando seu real interesse pela Amazônia e esse fato, penso, repercutirá ainda mais depois da guerra, trazendo talvez, ainda maior interesse e colaboração mais íntima e mais concreta por parte dos norteamericanos".

A senhora Roosevelt concluiu com estas palavras as suas declarações: "Ao deixar o território brasileiro, dirijo uma saudação a todos os brasileiros e norteamericanos que vivem nesse país e estão empenhados na guerra, desejando-lhes todas as felicidades, concentradas na forte esperança de que as Nações Unidas alcançarão breve a vitória, coroando, assim, os nossos esforços e os nossos sacrifícios".

BELEM, 18 (A. N.) — A passagem da senhora Roosevelt por Belem, de regresso de Natal, emprestou á cidade um tom de alacridade e uma nota de simpatia coletiva á ilustre visitante. Madame Roosevelt chegou precisamente ás 13 horas, sendo recebida no Aeroporto de Val-de-Cans com grandes homenagens. Assim que ela pisou a terra, os soldados, marinheiros e oficiais americanos prorromperam em palmas, traduzindo grato reconhecimento por sua honrosa visita. Após ligeiro descanso na residência do alto comando americano, a senhora Roosevelt prosseguiu na visita a vários postos da cidade, acompanhada pelo interventor interino, pelo general Paula Cidade e pela senhora Carmen Ribas Faria, presidente da Legião Brasileira de Assistência, Secção do Pará. Penetrando na Basílica de Nazaré, demorou-se atentamente, dizendo que era a mais bela igreja que conhecia na América do Sul. Depois, desceu a Avenida Nazaré, onde Forças do Exército, da Marinha e da Aviação, estendidas ao longo de todo o trajeto lhe fizeram continência. Dirigiu-se, então, a senhora Roosevelt á sede da "United States Organization", que funciona no antigo Palace Teatro. A essa altura, grande multidão que ali se encontrava, prorrompeu em ruidosas palmas. Na sede do "Uso", a visitante percorreu todas as dependências, constatando a íntima solidariedade da família brasileira com os soldados americanos que todas as noites ali se reunem cordialmente. Soldados, oficiais e senhorinhas cercaram a senhora Roosevelt pedindo-lhe autógrafos, sendo atendidos gentilmente. Daí, a senhora Roosevelt dirigiu-se á sala de honra do Grande Hotel, onde a sociedade paraense, o governo e as Forças Armadas, ofereceram-lhe elegantissima recepção, que constituiu grande acontecimento social. Em meio á festa, o interventor interino ofereceu, em nome da terra paraense, riquissima bolsa de couro de jacaré. Foi essa reunião das notas marcantes da passagem da primeira dama das Américas pela terra paraense.

Coluna medica

O REUMATISMO E A IDADE — Um estudo, completo, do reumatismo, daria um grande livro, de muitos volumes! Há reumatismo de muitas origens, e de várias modalidades. Aqui falaremos, apenas, daquelas dores reumáticas, que atacam homens e mulheres, depois dos 45 anos.

Nessa idade, alem de todos os outros reumatismos, há duas formas especiais, que se podem atribuir aos anos que passaram:

E' o "reumatismo deformante", de origem "endocrínica", do qual não trataremos hoje; e o "reumatismo provocado pelo excesso de vitaminas" ("Hipervitaminose A"). Este último, pode ser evitado, perfeitamente, pela escolha dos alimentos. Eis, aí, uma "arte de ensinar a comer ao povo", tendo por fim de evitar-lhe as dores reumáticas!

Não podemos aqui, num canto de jornal, explanar um inteiro tratado sobre esse assunto. Diremos, porem, que para as pessoas, acima dos 45 anos, seria útil não fazer uso exagerado dos seguintes alimentos: manteiga, fígado, carne, creme, alface (evitar os excessos), couve-flor, tomate (evitar os excessos), uva, enguia, arenque, sardinhas, salmão, ovos (evitar os excessos!), mexilhões, queijo gordo, bacalhau, carne de porco, repolho, espinafre, agrião, cenoura, vagem, ervilha, pepino, tamara, abóbora, ervilha seca.

Dr. Nicoláu Ciancio

Na fronteira russo-finlandesa

O que anuncia de Berlim o "Svenska Dagbladet" — Aguardada a transmissão, pelo rádio, de um comunicado oficial do governo da Finlândia — Acredita-se ainda possivel um entendimento visando a paz

MOVIMENTAM-SE AS TROPAS RUSSAS E FINLANDESAS

ESTOCOLMO, 18 — (A. P.) — Grandes movimentos de tropas russas, nas vizinhanças de Kandalakaha, á retaguarda da frente norte da Finlândia, foram noticiados em telegrama de Berlim para o "Svenska Dagbladet".

Do lado finlandês, caminhões cheios de tropas e material estão se dirigindo para a frente russa, constantemente, nas últimas semanas.

AFANHADO UM COMUNICADO OFICIAL DO GOVERNO DE HELSINKI

ESTOCOLMO, 18 — (A. P.) — O diário "Allehanda" informa que, segundo informações de fontes fidedignas, se espera que o governo finlandês dê a conhecer ainda hoje um comunicado relativo ás negociações de paz com a Rússia.

SERIA TRANSMITIDO PELO RADIO

ESTOCOLMO, 18 — (A. P.) — O jornal "Afton Bladet" diz esperar-se que o governo finlandês transmita pela rádio Helsinki um comunicado concernente ás negociações de paz. Acredita-se que a transmissão terá inicio ás 7 horas da noite.

AINDA ESPERAM O REINICIO DAS NEGOCIAÇÕES

HELSINKI, 18 — (A. P.) — Os circulos politicos finlandeses ainda esperam — embora admitem serem poucas as esperanças — o reinicio das negociações de paz com a Rússia apesar do pessimismo geral que se seguiu após a atitude do Parlamento finlandês, quarta-feira última.

Reconhecendo que não há muito tempo, essas mesmas fontes afirmam que a Finlândia ainda quer negociar o armisticio mas que ao mesmo tempo deseja ter alguma oportunidade para estudar os termos de paz em todos os seus detalhes antes de se dirigir ao Kremlim.

Dizem mais esses mesmos circulos que a resposta que segundo se anuncia foi entregue a Moscou pela Finlândia está mais ou menos redigida nesses termos.

NEGAM TER RECEBIDO MELHORES CONDIÇÕES

LONDRES, 18 — (U. P.) — A "DNB" informa de Helsinki que o Departamento de Informação do governo da Finlândia nega a versão de que a Finlândia tenha recebido melhores condições para um armisticio com a União Soviética. O Departamento de Informação diz que o ministro finlandês em Estocolmo, Sr. Gripenberg, a pedido da Chancelaria suéca, transmitiu ao governo da Finlândia a opinião do rei de que as negociações com a União Soviética não deviam ser interrompidas.

Acrescenta que a "comunicação não contem absolutamente detalhes das condições apresentadas pelo governo soviético. Diz que a última comunicação soviética foi recebida no dia 10 de março e serviu de base para as discussões finlandesas.

Música

Silvinha Lamounier

Silvinha Lamounier realiza, quinta-feira 23, no auditório da A. B. I. um recital Schubert do qual participarão elementos destacados da música brasileira. A parte de canto estará a cargo de Silvinha, que com sua bela voz de soprano tem obtido tão belos êxitos.

Os convites para o festival poderão ser procurados nas casas Mozart e Arthur Napoleão.

Suspenso o concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira

Recebemos da direção da Orquestra Sinfônica Brasileira a seguinte nota:

"Tendo a Companhia Dulcina-Odilon voltado atrás na promessa feita de que permitiria que a Orquestra Sinfônica Brasileira realizasse no Teatro Municipal os seus concertos de hoje (18) e quarta-feira, 22 do corrente, de vez que só estréaria a 31, não poderão ser realizados estes dois concertos.

A diretoria da OSB está providenciando no sentido de cumprir da melhor maneira o compromisso que assumiu com os seus sócios.

Noticias religiosas

4.º domingo da Quaresma — A multiplicação dos pães e dos peixes testemunho da divindade de Jesus e da sua infinita misericórdia

Poder-se-ia denominar o presente domingo, 4.º da Quaresma, o [illegible] indubitavel na divindade de Cristo e da sua igreja e o da misericórdia infinita do Salvador para com todos os homens de boa vontade.

O Santo Evangelho de hoje (Jo. VI — 1 a 15) refere a multiplicação miraculosa por Nosso Senhor, de cinco pães de cevada e dois peixes, saciando mais de cinco mil pessoas. Se for rejeitado tal testemunho histórico, não se poderá acreditar mais na história, tão fidedigna a autenticidade dos Evangelhos. O episódio prova, ainda, a divindade de Cristo Nosso Senhor e a sua infinita misericórdia para com todos de boa vontade, pois somente Deus tem o poder próprio e absoluto sobre a natureza, que obedece ao Senhor.

Outrossim, o milagre é, tambem, uma figura da Divina Eucaristia, que alimenta espiritualmente, para a vida eterna, inúmeras almas cristãs espalhadas pelo universo.

A Epistola é a de S. Paulo aos Galatas, IV, 22-31.

São José, padroeiro da Igreja Universal

O calendário assinala hoje o dia de S. José, cuja festa litúrgica, no entanto, será celebrada amanhã, segunda-feira. Chefe da Sagrada Familia, padroeiro da Igreja Universal e patrono dos operários, de todos que oram e trabalham, o glorioso patriarca, a quem o mesmo Deus Humanado e a Mãe de Deus se sujeitavam, na terra, é o grande protetor dos seus devotos, que, confiantemente, sabem recorrer á intercessão do popular Santo.

Sem limites é o valor da mediação intercessora de S. José, segundo o pensamento unânime dos Santos e dos teólogos, tendo afirmado Santa Teresa de Jesús que nunca se lembrava de que, recorrendo a S. José, não tivesse sido atendida.

Ás 17 horas, hoje, na Matriz de Santo Cristo dos Milagres, sairá imponente procissão, em louvor ao Santo Patriarca.

Hora santa eucarística

A hora santa de hoje, no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesus (Matriz de Santana), será feita pela paróquia do Realengo. Os sodalicios paroquiais e os paroquianos, em geral, deverão achar-se ás 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

Conferências quaresmais

Pregarão hoje os rvmos. padre Dr. José Maria Moss Tapajós e monsenhor Dr. Benedicto Marinho. O primeiro após a missa das 11 horas, na Igreja de S. Francisco da Paula; o segundo ás 20 horas, na Catedral Metropolitana.

União Católica dos Militares

Continua a reunir-se regularmente, aos sábados, ás 16 horas, no Circulo Católico, á rua Rodrigo Silva, 3, a União Católica dos Militares, afim de tratar de assuntos atinentes ao movimento católico-militar. A essas reuniões, como a de hoje, dia 18, poderão comparecer, não somente os associados, mas todos os militares católicos e simpatizantes.

Retiro para senhoras

Hoje, domingo, 19, no Convento de Nossa Senhora do Cenáculo, á rua Pereira da Silva, haverá a "Primeira Tarde" de retiro espiritual para senhoras, no corrente ano, pregando o Rvmo. padre José Tavora. Será observado o horário seguinte: 1ª prática, ás 14,30 horas; terço, ás 16; 2ª prática, ás 16,15; e benção, ás 17 horas.

O arcebispo D. Jayme Camara na Ermida de Nossa Senhora da Pena

D. Jaime de Barros Camara, arcebispo metropolitano, atualmente na paróquia de Nossa Semente na paróquia de N. S. de Loreto, hoje, domingo, ás 15 hs., a visite canônica á ermida de N. S. da Pena, a Santa proortetarraa da Pena, a Santa protetora das artes, ciências e paroeira da imprensa — em Jacarepaguá. S. Ex. Rvma. será recebido, com todas as honras e deferências, pelas Veneravel Irmandade e Congregação das Filhas da Virgem da Pena, alí eretas.

As Vocações Sacerdotais e o dia de São José

A Obra das Vocações Sacerdotais faz celebrar na matriz de Santana, ás 8 horas de hoje — dia de São José, padroeiro da Obra, missa em seu louvor.

Pedem-se que todos levem o distintivo e rezem, em voz alta, depois da consagração a "Oração pelo Clero".

A missa, celebrada pelo diretor arquidiocesano, cônego Newton de Almeida, será aplicada nas intenções de todos os sócios, vivos e falecidos e para pedir a São José a sua benção e a sua proteção para os trabalhos de 1944. A propósito citam-se palavras do cardial D. Sebastião Leme:

"Padroeiro da igreja católica, familia espiritual de Jesus Cristo, São José há de fazer por ela, o que de dedicação e amor fez na terra por sua familia. Interceda ele pelo Sumo Pontifice, afim de que, firme e tranquilo, possa guiar a humanidade para melhores tempos. Orem os fiéis tambem pelos nossos bispos e pelo Clero. Temos um Clero dedicado que é a consolação dos prelados, mas, infelizmente, com o crescer da vinha e das dificuldades, não cresce o número de operários do Senhor. De Deus obtenha S. José força, perseverança e aumento do nosso Clero!"

SETE CONDIÇÕES para o armistício com a Rumânia

Entre elas a entrega da Bessarábia e da Bucovina à Rússia

BERNA, 18 — (A. P.) — O "Jornal de Geneve" citando uma fonte diplomática não identificada, diz que os aliados apresentam sete condições para a assinatura do armisticio com a Rumânia ao principe Barbu Stirbey, conhecido politico rumeno, destacando-se entre elas a entrega da Bessarábia e da Bucovina á Rússia.

Por esta mesma restauração das fronteiras de 1940, a margem norte do rio Danúbio voltaria a pertencer a U. R. S. S. e uma comissão rumeno-russa estabeleceria um controle da foz do rio, em substituição a comissão européia de controle de antes da guerra

As outras cinco condições são respectivamente:

A Rumânia se comprometeria a, dentro de um periodo pré-determinado, a libertar todo o seu território das tropas alemãs e romper todas as suas relações diplomáticas com o Reich;

A cessão promovida pelo Eixo, de 300.000 milhas ao sul de Dobruja a Bulgária, pela Rumânia, não seria reconhecida pelos aliados;

O govêrno russo interviria, quando da Conferência de Paz, em favor da entrega da Transilvania á Rumânia, restaurando 17.370 milhas quadradas da Transilvania sul cedida á Hungria, pela Rumânia em 1940;

Até o fim da guerra com a Alemanha, determinadas aldeias da Rumânia seriam ocupadas por tropas russas;

A Rússia concordaria em não aceitar indenizações mas concordaria na restituição de maquinário e das instalações exportadas pela Rumânia de territórios ocupados por ela;

Todas as pessoas culpadas de atos de crueldade para com os russos seriam enviados á Rússia para julgamento.

Serviço de Obrigações de Guerra

Décima chamada

A Caixa de Amortização comunica que amanhã, 20, serão substituidos, pelas respectivas Obrigações de Guerra, os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda — (pagamento relativo ás Obrigações de Guerra) — que integralizaram suas quotas nos meses de janeiro e fevereiro de 1943, e que nos dias 21 e 22, deste mês, serão substituidos os recibos dos contribuintes que integralizaram suas quotas nos dias 1 e 2 de dezembro de 1943.

Nota — A substituição será feita nos "guichets" do Banco Francês e Italiano, em liquidação, á rua da Candelária n.º 6, térreo.

A significação de uma visita

A senhora Roosevelt já deixou Natal e Recife, onde, alem de observar a eficiente organização das forças brasileiras e norteamericanas que operam naquele posto de importância vital tanto para a defesa do povo brasileiro como para o êxito das operações em curso em outros continentes, póde apreciar a continua, cordial e crescente cooperação entre as referidas forças, em beneficio da causa pela qual lutam. Teve ainda a ilustre senhora ensejo de notar, no contacto com as tropas dos dois paises e com as populações brasileiras, em Belem, Natal e Recife o ambiente de sadio entusiasmo e clara compreensão em que se processa o nosso esforço de guerra, bem como de assistir á comovedora manifestações da sólida amizade que une o Brasil e os Estados Unidos.

Nas declarações que fez á imprensa, a senhora Roosevelt teve palavras que exprimem a confiança com que os Estados Unidos acompanham a ação do Brasil. "Contamos com as armas do Brasil para a vitória das Nações Unidas — frizou a esposa do presidente dos Estados Unidos — e considero, como aliás há muito considerava, importantissima a participação do Brasil ao lado dos paises aliados para a vitória final".

A visita da senhora Roosevelt ás bases do nordeste, neste momento, tem significação que merece ser ressaltada. Constitue um gesto de reconhecimento aos bravos combatentes norteamericanos e brasileiros e uma homenagem ao valioso auxilio que o nosso país vem prestando aos Estados Unidos e aos demais aliados.

Viram fazer fogo contra manifestantes em Berlim

ESTOCOLMO, 18 (A. P.) — Um viajante sueco, chegado a Malmoe, vindo da Dinamarca, declarou ter presenciado tropas alemãs fazerem fogo contra manifestantes que protestavam contra a guerra, no dia 10, na Potsdamer Platz, em Berlim, embora não saiba se houve mortos e feridos. Esse viajante declarou que SS holandeses chegaram a Berlim para substituir muitos SS da capital alemã, que agora se encontram na frente russa. As noticias desse viajante foram recebidas com reserva.

A possivel entrevista Churchill–Roosevelt–Stalin

LONDRES, 18 (A. P.) — O presidente Roosevelt e o primeiro ministro Winston Churchill possivelmente se encontrarão novamente após a visita a esta capital do sub-secretário de Estado, Edward Sttetinius, afim de resolverem questões e assuntos politicos, existindo ainda a possibilidade da realização de outra Conferência das Três Potências, com a presença de Stalin.

A necessidade de um novo encontro entre o presidente Roosevelt e o primeiro ministro britânico, acentua-se devido á situação politica italiana, iugoslava e polonesa, assim como devido, ás recentes discussões dos termos de paz da Rússia á Finlândia e de alguns satélites da Alemanha.

Possivelmente, quando de viagem do sub-secretário Sttetinius a esta capital serão discutidos os assuntos referentes aos preparativos para esta conferência e depois que Roosevelt e Churchill resolverem qual a sua posição sobre tais assuntos de interesses mundiais é certo que os mesmos procurarão obter a opinião do marechal Stalin.

Quando do discurso do primeiro ministro Churchill na Câmara dos Comuns em 22 de fevereiro último nada foi dito sobre a possibilidade da realização de uma nova conferência das Três Potências mas foi insinuada a possibilidade de vir a se realizar outras. Nesta ocasião, Churchill afirmara que não existiriam diferenças entre as três grandes potências se os seus chefes pudessem conferenciar frequentemente.

PURAMENTE INFORMATIVO

WASHINGTON, 18 (R.) — As convresações do sub-secretário sr. Stettinius, e das personalidades que o acompanharão durante a sua visita a Londres, terão um carater puramente informativo.

Acrescenta-se que essas informações tratarão de todos os assuntos, podendo interessar igualmente os governos britânico e norte-americano no atual momento.

Contudo, o fim da visita do sr. Stettinius consiste na conclusão ou na negociação de um acôrdo.

Feriu-se Herbert Lehmann

ARGEL, 18 (A. P.) — Herbert Lehmann, ex-governador de Nova York, atualmente diretor da Rehabilitação e Socorro Estrangeiro, foi hospitalizado ontem, depois de ter ferido o joelho numa queda.

Será evacuada a capital

NOVA YORK, 18 (A.P.) — Uma irradiação estoniana anuncia que o prefeito de Reval (Talim) ordenou a evacuação, em larga escala, da população civil da capital, recentemente bombardeada pelos russos.

Livros

Edições da Globo — A Livraria do Globo acaba de editar mais dois volumes para a sua "Coleção Amarela". São ambos de Erle Stanley Gardner e chamam-se "O caso da jovem arisca" e "O caso das pernas de sorte". São romances de aventuras eletrizantes com desfechos inesperados, tão do agrado dos leitores que apreciam o gênero policial. Tambem da mesma editora, foram publicados recentemente "Os sobrinhos de Tio Sam", de Arlindo Pasqualini e "Vidas de estadistas famosos", da autoria de Henry Thomas e Dana Lee Thomas. O primeiro é o fruto de observações suas dos Estados Unidos, pais que visitou juntamente com jornalistas brasileiros. O autor concretiza de forma duradoura suas impressões de viagem aquele pais e ao Canadá, contando o que viu e ouviu. O livro conta ainda várias fotografias documentárias da viagem. Em "Vidas de estadistas famosos", que foi traduzido por Lino Valandro, estão focalizadas as histórias dramáticas, e algumas vezes cômicas dos grandes reis, conquistadores e ditadores, desde a antiguidade até nossos dias.

Desfilam neste volume vultos como Salomão, Asoka, Cesar, Augusto, Constantino, Carlos Magno, Kublai Khan, Henrique VIII, Rainha Isabel, Montezuma, Ivan o Terrivel, Catarina a Grande, Luis XIV, Frederico o Grande, Napoleão, Rainha Vitoria, Guilherme II, Mussolini e Hitler. Os autores, no prefácio, dão-nos uma amostra do interêsse que suscitará esta obra, sem dúvida de grande oportunidade: — "O esplendor do rei Salomão, a impetuosidade de Cesar, a vaidade de Augusto, a voluptuosidade de Kublai Khan, o cinismo de Henrique VIII, a violência de Ivan o Terrivel, a pompa de Luis XIV, a fanfarronice de Guilherme II, a malevolência de Hitler — estes são apenas alguns dos dramas históricos que os deuses preparam para ser contemplados e meditados pelas criaturas humanas". Henry e Dana Thomas não fizeram outra coisa senão contemplar o espetáculo, através dos tempos, com inteligência e "sens of humour". Daí, o extraordinário interêsse desta obra, que a Livraria do Globo editou, numa bela apresentação gráfica, e com esplendidas ilustrações de João Faria Viana.

Edições da Americ-Edit — Acaba de sair o famoso livro de Romain Rolland, "Colas Breugnon", no qual o escritor exterioriza, uma vez mais, sua extraordinária pureza de emoções. Escrito em dois ciclos de sua vida literária, Romain Rolland nos oferece um belo, um magnifico livro, particularmente importante nesse momento angustioso da história francesa.

"William Shakespeare", de Victor Hugo — Trad. de Alvaro Gonçalves — A Epasa acaba de lançar mais um livro famoso na sua série "Redescobrimento do Homem". Trata-se de "William Shakespeare", de Victor Hugo, na tradução de Alvaro Gonçalves. Livro util por excelência, permite uma idéia completa da formação do grande escritor inglês através dos maiores luminares da literatura universal.

"O eterno marido", de Doitoievski — Em tradução de Violeta Alcantara Carreira, a Livraria Martins editou "O eterno marido", de Dostoievski, volume 26 da "Coleção Excelsior". É um romance de pequena dimensão, mas nem por isso diminue o valor do escritor russo, o qual, traçando o perfil de Pavel Paulovil, comprova uma vez mais sua incomparavel faculdade, de penetrar na alma humana.

O Dr. A. de Lira Cavalcanti, ex-diretor do Hospital de Alienados de Recife e ex-professor de clinica psiquiatrica da Faculdade de Medicina daquela capital, é um estudioso das questões atinentes á psiquiatria. Autor de numerosos trabalhos nesse dificil dominio da moderna ciência médica, trabalhos esses que lhe valeram inúmeras distinções no país e no estrangeiro, o Dr. A. de Lira Cavalcanti é um nome que já se impôs definitivamente nos circulos especializados. Subordinado ao titulo de "Esquizofrenia e Glândulas Endocrinas" acaba de publicar interessante ensaio, onde mostra documentadamente e com um alto senso de análise a intima interdependência entre o sistema nervoso e o funcionamento endócrino. A obra vem alcançando grande êxito nos meios médicos do Brasil, pela real contribuição cientifica que representa.

A arrecadação no Distrito Federal

O Imposto de Vendas e Consignações

A Recebedoria do Distrito Federal, pelo seu departamento próprio, a Secção de Controle e Estatistica, realizou apreciavel trabalho estatistico, sobre a arrecadação na capital da República jogando com os elementos fornecidos pelo último biênio (1942-43).

Os quadros demonstrativos levantados, com as respectivas especificações, demonstram claramente, a posição dos impostos no cômputo geral e exemplificam o crescimento experimentado por todas as fontes de renda.

Nesses quadros ressalta nitido a posição do imposto de vendas e consignações.

Este oferece margem para um cálculo quanto ao crescimento do mercado interno, já que é cobrado proporcionalmente ao volume das vendas realizadas pela forma que especifica.

O aumento nessa rubrica atinge a importância de .... Cr$ 49.478.427,00 em 1943, contra a arrecadação de 1942. Esta de .. Cr$ 194.274.589,00, naquele ano, atingiu em 1943 a cifra de ...... Cr$ 243.753.016,00.

Verifica-se, portanto, um aumento percentual de 25,47% sobre a renda do ano anterior, algarismo que responde por uma excelente melhoria do nivel das trocas internas na capital da República.

Rendas patrimoniais da União

Atingiu, em 1943, a cifra de .... Cr$ 4.873.474,00 a arrecadação feita pela Recebedoria do Distrito Federal das Rendas Patrimoniais.

Esse montante superou em .... Cr$ 1.444.617,00 o total arrecadado em 1942.

Nessa rubrica, atestam os dados oferecidos pela R. D. F. um aumento percentual em relação ao exercicio financeiro do ano de 1942, de 42,13%.

A arrecadação do Imposto de Selo em 1943

A arrecadação do imposto de selo e afins, no ano de 1943, superou em Cr$ 23.080.687,30 a renda da mesma rubrica no ano de 1942.

Com esse acréscimo atingiu aquela arrecadação a cifra de ... Cr$ 163.718.461,10 conforme documentam os quadros estatisticos elaborados pela Recebedoria do Distrito Federal.

Esse aumento em cotejo com o ano anterior oferece um indice de melhoria satisfatório, situado em 16,41%.

Selo pró-Fauna

Os aficionados da caça e pesca contribuiram com a quantia de Cr$ 53.047,80 para os cofres públicos. E' a quanto montou a arrecadação no Distrito Federal do Selo Pró-Fauna no ano passado.

O Imposto de Consumo na Capital da República

O imposto do consumo no Distrito Federal, conforme se colhe dos dados estatisticos fornecidos pela R. D. F., apresenta-se em estimavel aumento. E' o que revela um confronto dos dois últimos anos, vencidos, 1942-1943.

A melhoria experimentada atinge a 26,10% o que denota um excelente indice de crescimento dessa fonte de renda.

Em 1942, a R. D. F. arrecadou de imposto de consumo a importância de Cr$ 261.026.451,00 contra Cr$ 329.163.723,80, soma registada em 1943.

Só nessa rubrica, e no Distrito Federal, á União arrecadou portanto, a mais do que em 1942, no ano transato, a quantia de ...... Cr$ 68.137.272,80.

Nova baixa no preço da carne verde em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 18 (A. N.) — Pela Comissão de Abastecimento foi baixada, ontem, nova tabela de preços, a qual apresenta várias modificações nos preços de muitas mercadorias tanto por atacado como a varejo. A carne de primeira baixou 10 centavos, sendo fixado o quilo em Cr$ 3,10. A carne de segunda baixou 20 centavos por quilo sendo vendida a Cr$ 2,50.

Comunicados Funebres

Pylades Orestes de Aguiar

(MÊS)

Elza Gião de Aguiar e filha, Raymundo Orestes de Aguiar e Cecilia Carrazedo de Aguiar, José Icaro de Aguiar, senhora e filho, João da Rocha Alves e senhora, Regina de Aguiar, Fernando Carrazedo, senhora e filha, viuva Carolina Aguiar Brancante e filhos, tios e primos convidam seus demais parentes e amigos a assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar por seu amado e inesquecivel esposo, pai, filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo PYLADES, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, ás 10 horas de terça-feira, dia 21.

A construção do "Metro"

(Títulos principais na 1.ª página)

A construção do "metro" no Rio constitue necessidade de mais em mais premente, dado o ritmo acelerado com que a cidade se desenvolve, dilatando a sua área edificada e aumentando seu já elevado índice demográfico. O assunto, entretanto, não é novo como pode parecer à primeira vista, remontando mesmo à década transata, quando a metrópole, com o seu casario um tanto "demodé" e seu arruamento aqui e ali nuançado de forte colorido colonial, longe estava de oferecer a trepidação dos nossos dias. É claro que adquiriu, de uns anos para cá, aspectos inteiramente desconhecidos naquela quadra da existência citadina. A população urbana praticamente dia a dia cresce em progressão geométrica, o mesmo ocorrendo nos subúrbios, onde o problema dos transportes coletivos assume não raro proporções verdadeiramente dramáticas. O movimento de passageiros na Central e na Leopoldina intensifica-se de ano para ano, calculando-se esse aumento em cerca de vinte mil pessoas somente nas diversas linhas da nossa maior via-férrea. Só o "metro", na opinião unânime dos técnicos, conseguirá solucionar satisfatoriamente a grave questão que já hoje é o deslocamento das massas trabalhadoras de um ponto para outro, sobretudo do centro para a periferia nas horas de encerramento das diversas atividades. Foi levando em consideração a urgência de providências nesse sentido que a Prefeitura em harmonia de vistas com o Ministério da Viação relaciona os estudos especializados que vinha realizando. A ninguém escapa, certamente, esta circunstância: a remodelação da fisionomia urbanística da capital como que a está providencialmente tornando exequível a consecução da tão almejada obra. Com efeito, por coincidir com a fase de transformações radicais que o Rio atravessa, a construção do "metro" encontraria grandes facilidades e uma destas seria precisamente a abertura das avenidas Getúlio Vargas e General Pedra.

Um dos projetos ultimamente apresentados à Prefeitura no sentido de converter em realidade a grande aspiração dos cariocas é de autoria do engenheiro Francisco Ebling. Para estudá-lo o prefeito Henrique Dodsworth designou uma comissão, composta de vários peritos e presidida pelo Sr. Djalma Maia, chefe dos serviços de eletrotécnica da Central, em quem todo o Brasil reconhece uma autêntica autoridade em tão complexa especialidade científica. Procurado pela reportagem de A NOITE em sua residência, o ilustre técnico patrício fez interessantes declarações.

— O problema do tráfego no Rio — diz-nos inicialmente — não é tão simples como parece ao primeiro exame. Um contraste com circunstâncias e influências locais faz com que ele adquira no plano das coisas objetivas um caráter multiforme, por vezes desorientador. Seja como for, porém, não pertenço ao número daqueles que exageram a sua complexidade por deliberado amor à erudição. Acredito na possibilidade de uma solução cabal, desde que ele seja convenientemente enquadrado nos imperativos da ordem técnica.

Duas únicas zonas

— Em última análise — prossegue o Sr. Djalma Maia — a cidade está dividida em duas únicas zonas: a do sul, cuja população, ao contrário dos cálculos geralmente admitidos, não excede de 300.000 habitantes e a zona norte, onde vivem mais de 1.500.000 pessoas. Na parte leste está o mar e na parte oeste a montanha. Isso significa que o Rio, em virtude da sua situação topográfica singular, apresenta uma forma longitudinal, que ora se amplia em grandes bairros em relevo, ora se restringe entre elevações graníticas de porte avantajado. De tudo resultam graves deficiências e falhas no sistema de comunicação entre os diferentes arrabaldes e subúrbios. O que se verifica como aspecto essencial do problema é a dificuldade de condução do centro para a periferia nas horas de maior movimento. A explicação do fato nada tem de difícil. Sucede que no centro da cidade estão localisados os maiores estabelecimentos comerciais e todas as repartições públicas. O número de pessoas que a ele aflue diariamente, dentro de um mesmo lapso de tempo, é assim consideravel. Sendo idêntico tambem o horário do regresso acontece o inevitavel congestionamento, tão bem visivel nas compactas aglomerações que se formam nas bichas intermináveis. Depois de estudar detidamente a questão cheguei a uma série de conclusões que tive ensejo de apresentar na reunião de ontem. São elas, em síntese, as que passarei a expor.

A solução do problema

— Preliminarmente é preciso deixar assentado um ponto — acrescenta o sr. Djalma Maia — É o seguinte: resolvido o problema da distribuição das massas trabalhadoras estará automaticamente solucionado o do tráfego. O "metro" atenderá admiravelmente a esta preliminar. — Mas como deve ser feito? Haverá uma linha de cintura ou circular em torno da zona comercial. As linhas 1 e 2 da Central mergulhariam nas proximidades da estação de São Diogo, seguiriam por baixo da futura Avenida General Pedra, que será construida paralelamente à Avenida Getulio Vargas, atingindo um ponto qualquer da estação D. Pedro II, onde terá a sua gare principal. Daí se irradiariam diversas linhas, com paradas nos pontos mais movimentados. Existem, é certo, numerosos problemas de ordem técnica a dominar e entre eles posso citar a impermeabilização das galerias, o esgotamento das águas pluviais, com bombas possantes especiais, a ventilação, a iluminação, que seria a vapor de mercúrio ou à luz fluorescente e a coleta de energia, por meio de sapatas [illegible] trilhos. A adoção da rede aérea com fios de contacto exigiria galerias com um mínimo de 7 metros de altura, além de apresentar outros inconvenientes. As paradas terão entre si uns 600 metros de afastamento máximo, como acontece nas grandes cidades dotadas de "Metro". Todas as linhas seriam duplas, correndo os comboios nos dois sentidos. As galerias seriam a céu aberto de preferência no sistema de tunels, mais dispendioso e difícil. Devido às dificuldades criadas pela guerra, creio que a Central do Brasil poderia resolver o problema do "Metro" no Rio com o material de que dispõe. Prolongando os seus trilhos em subterrâneo até os locais de maior afluência popular como a Praça Tiradentes, a Esplanada do Castelo, a Lapa, o Largo da Carioca, a Praça Mauá e outros, terá realizado um empreendimento de inestimavel alcance.

Espionagem na Suécia

ESTOCOLMO, 18 (Reuters) — A policia sueca deteve, sob acusação de espionagem, o cidadão alemão Friedrich Guehther, tradutor da legação alemã nesta capital.

Guenther é acusado de vigiar as atividades de dois cidadãos estrangeiros, que ele suspeitava de exercer espionagem contra a Alemanha, de exercer espionagem sobre os refugiados, particularmente noruegueses e, finalmente, de obter informações de um país vizinho, transmitindo-as à Alemanha.

O comandante da guarnição de Estocolmo prendeu tambem o cidadão sueco Bertil Rutgersslon, de 27 anos, que trabalha no jornal nazista "Dagsposten" e é membro do partido nazista sueco; Walter Lindholm, de 24 anos, membro do mesmo partido e estudante de economia política; Carl Oscar Johansson, cozinheiro, de 26 anos, e um estrangeiro cujo nome não foi revelado.

Lindholm é acusado de entregar a uma potência estrangeira informações referentes à defesa da Suécia e os demais são apontados como seus cúmplices.

Bidú Sayão vem ao Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Aliás, a famosa cantora não tem sido apenas, nos Estados Unidos, uma artista. Bidú se sagrou como um dos maiores trabalhadores na obra da "boa vizinhança", e suas relações de amizade pessoal com o presidente Vargas tem feito da artista um centro de atenções e um veículo de superior propaganda do Brasil. Ainda recentemente, foi Bidú Sayão citada pelo Departamento do Tesouro norte-americano pelo auxílio valiosíssimo que tem prestado na obra de venda de "bonus" de guerra. Deu tambem uma audição especial e exclusiva em benefício dos soldados, que marcou época nos anais artísticos dos Estados Unidos.

Em reconhecimento do êxito alcançado pelo seu recente "concerto" no Halloram General Hospital, em Staten Island, Bidú recebeu da direção e funcionalismo daquela casa de enfermagem uma expressiva carta, na qual sua atuação foi qualificada de altamente artistica e altamente sincera, tocando todos os corações".

Bidú Sayão foi apresentada nos Estados Unidos em 1936 por Arturo Toscanini. Desde então, sua vida artistica, nos meios cultos norteamericanos, sempre esteve em ascensão e é hoje uma das "sopranos" mais notaveis do mundo. Anedotas se contam, em que se traduz o carinho do público dos Estados Unidos pela grande artista, notadamente as dificuldades em que se vêem os norteamericanos para pronunciar seu nome, e que não obsta, no entanto, que ele esteja sempre na boca e no ouvido de todos os amantes do canto.

Na sua conversa com a Reuters, Bidú Sayão lamentou que a América do Sul, onde há tantos excelentes artistas, mande tão poucos cantores nos Estados Unidos, e disse que desejaria vê-los em maior número aqui.

Um artigo de Willkie

NOVA YORK, 18 (Reuters) — Wendell Willkie declarou, no número de abril do "American Magazin", secção de assuntos estrangeiros, que "um outro ciclo de medo e depressão e uma outra guerra mundial poderiam somente ser evitados se os Estados Unidos usarem seu poder soberano na criação e manutenção de uma poderosa organização internacional que se comprometa a usar de força".

Willkie diz que, desde o começo do século, os Estados Unidos perderam o poder de dirigir seus destinos nacionais. "Eu quero ver o nosso govêrno usar o soberano poder dos Estados Unidos, em estreita intimidade com o soberano poder de uma outra organização internacional criada e mantida pelas nações amantes da paz, organização essa que dará a melhor proteção aos direitos de todas as nações sobre amplas bases econômicas e políticas.

Os Estados Unidos devem expandir o uso de nossa soberania afim de que as outras nações estendam as suas para que sejam mantidos os designios comuns. Se nós decidirmos a fazer tal, seremos bem sucedidos, na ocasião em que virarmos mais esta página da história, ao contrário do que aconteceu há vinte e cinco anos passados, quando fracassou o desejo de se manter uma duradoura paz. Entretanto, se nos decidirmos a continuar com a mesma passividade estática e com nossa política essencialmente isolacionista, por nós adotada depois da ultima guerra, sinto que estaremos convertendo a paz número dois na terceira guerra mundial".

Exposição de modelos americanos na Inglaterra

Palavras da senhora Moniz Aragão

BRIGHTON, 18 (Reuters) — A esperança de que o povo possa compreender a forte individualidade dos vinte diferentes estados que compreendem a América Central e Meridional foi expressada hoje pela Senhora Moniz de Aragão, esposa do embaixador do Brasil em Londres, ao inaugurar nesta cidade a exposição de modelos de costumes nacionais das repúblicas latino-americanas.

A Exposição foi inaugurada pela Duqueza de Norfolk e foi levada a efeito sob os auspícios da Associação das Famílias dos marinheiros, soldados e pilotos. Os modelos foram efetuados de acordo com os desenhos de Norman Hartnell, conhecido costureiro britânico e todos foram feitos segundo desenhos e descrições pessoais e históricas.

A Senhora Moniz de Aragão que representava seu esposo, o Embaixador do Brasil, impossibilitado de comparecer por doente ao certame, cumprimentou o Sr. Hartnell pelo seu êxito em ter logrado reproduzir o ambiente da América Portuguesa e Espanhola, dizendo: "Estou certa de que esses diversos costumes evocarão na mente de todos os que não os conhecem uma visão de nossos paises tão longinquos e belos mas tambem tão pouco conhecidos. Para os que já os conhecem estou certa de que se recordarão dos felizes dias passados sob os nossos céus cheios de sol".

A Embaixatriz acrescentou que pensou ser muito oportuno que na Exposição de modelos se incluisse a bela romântica cidade de Brighton.

O Sr. Hartnell que disse que essa exposição de costumes seria enviada no outono para os Estados Unidos depois de ter percorrido várias cidades do Reino Unido, acrescentou: "As vinte repúblicas sul e centro-americanas têm muitos pontos em comum com Brighton e descreveu as belezas dos países americanos e seus costumes tradicionais e pitorescos. Em seguida agradeceu à Senhora Moniz de Aragão a inspiração e os conselhos.

O prefeito de Brighton presidiu a cerimônia. Entre os presentes notava-se o Sr. Joaquim de Sousa Leão, Conselheiro da Embaixada do Brasil em Londres que há trinta e um anos atrás cursava uma escola em Brighton.

Um avião de 47 em 47 segundos

A MÉDIA DOS DESEMBARQUES ALIADOS NA RETAGUARDA JAPONESA NA BIRMÂNIA — O PRIMEIRO DOS TRANSPORTES CONDUZIU UM DÍNAMO, QUE FORNECEU ELETRICIDADE PARA PERMITIR AS DESCIDAS DE COMANDOS DURANTE TODA A NOITE — RESULTADO DA CONFERÊNCIA DE QUEBEC

Jackie Coogan

DA FRONTEIRA INDO-BIRMANESA, 18 (Por Frank L. Martin, da "Associated Press" — Engenheiros norteamericanos e tropas de infantaria britânicas trazidas em deslisadores de transportes norteamericanos, desembarcaram por trás das linhas japonesas na parte norte da Birmânia central, e firmaram uma força poderosa através das linhas de suprimento que unem os exércitos inimigos do Norte e do Sul.

Os detalhes dessa ousada operação só agora foram revelados, quando já decorreram duas semanas desde que os aliados consolidaram suas posições a mais de cem milhas para o sul do ponto de onde os regimentos norteamericanos e chineses sob as ordens do general Joseph Stilwell estão avançando para o sul, abrindo e limpando o caminho para a nova linha de suprimentos à China.

As forças de infantaria britânicas e indianas foram trazidas pelo ar, desde suas bases na Índia, até as selvas da Birmânia pela Força Especial Tática Aérea, cuja creação ficou resolvida na Conferência de Quebec, entre o primeiro ministro Churchill e o presidente Roosevelt.

Eu estava no aerodromo quando levantaram vôo os primeiros planadores norteamericanos cheios de tropas de assalto britânicas e de engenheiros norteamericanos. Estavam plenamente equipados com tudo o que seria necessário, no ponto de destino, para preparar o terreno de maneira a servir de base a outras forças de ataque, de efetivos maiores, que esperavam ordens, do lado da Índia.

Preparando a invasão, aviões de bombardeio e de combate, das bases norteamericanas na Índia, desferiram violentos ataques às linhas de suprimento e às concentrações de tropas inimigas, conseguindo, numa operação rápida e feliz, destruir a quinta parte do poderio aéreo japonês na Birmânia.

Assim que os planadores aterrissaram, com toda a felicidade, logo os seus ocupantes saltaram em terra e tomaram rapidamente posições estratégicas, em torno do vale.

Os engenheiros, enquanto a infantaria tomava posições, começaram logo a utilizar o equipamento que haviam trazido dando inicio ao preparo de uma faixa de terra na qual poderiam aterrissar os aviões de transporte de tropas. Trabalhando uma noite e um dia inteiros, estava o campo de aterrissagem pronto, em cerca de 22 horas, permitindo a aterrissagem do primeiro transporte trazendo soldados e mulas. Um gerador elétrico, trazido num dos planadores que primeiro aterrissaram, foi logo posto a funcionar, fornecendo energia e luz elétrica, para a iluminação do campo, permitindo assim novos desembarques durante toda a noite.

Durante duas horas os aviões de transporte desciam no aerodromo improvisado, ou dele erguiam vôo, já vazios, com destino a suas bases originais.

A medida foi de "um" transporte aterrissando ou levantando vôo de 47 em 47 minutos.

Enquanto os primeiros transportes aterrissavam trazendo os primeiros destacamentos, outros "comandos aéreos" aterrisavam no vale, algumas milhas para o sul, e ali estabeleciam um segundo aeródromo de emergência.

No "dia da invasão" os generais de terra e ar, aliados, tiveram uma série de conferências, combinando os detalhes de última hora.

Um sistema de alto-alantes transmitiu as ordens aos oficiais e soldados para que tomassem seus lugares a bordo, na enorme fila de planadores. Engenheiros e técnicos tomaram assento, dentro dos planadores, ao lado de soldados indianos que não abandonavam suas facas de campanha. Coronéis ingleses e norte-americanos trabalhavam ombro a ombro com seus soldados, nos últimos aprestos.

Afinal, vimos partir, um a um. Durante meia hora, depois da partida, os grandes comboios aéreos voaram em circulos sobre a base, afim de ganharem altura, preparando-se para transpor os elevados cumes da Birmânia, numa média de 2.500 metros de altitude.

O ponto de aterrissagem na Birmânia, para essa ofensiva de surpresa dos "comandos aéreos", foi no suleste de Ysftkyina, no norte da Birmânia, ao longo do vale do Wnkwang, num ponto que pelas indicações sumárias recebidas, está a menos de vinte milhas da fronteira de sudoeste da China, e 240 milhas a nordeste de Mandalay.

A operação da invasão teve inicio na noite de 5 de março, pegando o inimigo inteiramente de surpresa, pois só oito dias depois é que os japoneses perceberam que estava em pleno desenvolvimento essa nova fase da ofensiva aliada sobre as suas já vulneraveis posições na Birmânia. Tentaram então atacar os dois aeródromos preparados pelos aliados, mas foram repelidos pelos "Spitfires", já operando desses aeródromos.

Essa tentativa frustrada repetiu-se no dia 13, mas já então as forças aéreas aliadas haviam descoberto um ponto de concentração de aviões japoneses, num ponto relativamente próximo dos campos de aterrissagem aliados, e, atacando de surpresa essa concentração, destruiram no solo 32 aviões inimigos".

No dia 6 de março, vinte e quatro horas depois da aterrissagem do primeiro planador no local escolhido, o General de Brigada William Olds, norte-americano, Comandante das tropas da infantaria aérea de invasão, descia no novo campo, de bordo do primeiro avião-transporte.

Todas as linhas de comunicação ferroviárias e rodoviárias dos japoneses, entre suas forças do Norte e as do Sul, estão diretamente ameaçadas por essa magistral operação, que ainda está se expandindo.

CONTINUA O AVANÇO NO VALE DE MOGAUNG

NOVA DELHI, 18 (R.) — Os elementos de vanguarda das forças chinesas do general Stilwell, continuando em seu avanço para o sul, ao longo da estrada Welabum-Camaing, em Burma, penetraram no sopé da colina de Jambubum.

Foram tambem consolidadas as posições aliadas em torno à aldeia de Tingkawk, recentemente ocupada e que era o último baluarte japonês no vale de Hukawng. A "ponta de lança" chinesa aponta agora para o sul, no estreito vale do rio Mogaung.

FORTE PRESSÃO DOS CHINESES A GUERRA NA CHINA

NOVA DELHI, 18 (R.) — Tropas chinesas avançaram 20 quilômetros ao sul de Walabun e continuam a exercer forte pressão contra as forças japonesas que se estabeleceram em posições defensivas nas colinas e montanhas do extremo meridional do vale de Hukawng, — informa o comunicado de hoje, do Q. G. de Lord Louis Mountbatten.

"Na estrada a suleste de Taro — acrescenta o comunicado — uma força chinesa obrigou uma outra japonesa a bater em retirada na direção de Tarabum. Tropas hindús desalojaram os japoneses das posições que ocupavam ao sul de Pinessego, 35 quilômetros a suleste de Sumprabum.

"A leste da cordilheira de Mayu, as tropas aliadas melhoraram suas posições, em ambos os lados da estrada Buthidaung-Maungdaw."

JACKIE COOGAN NA BIRMÂNIA

NOVA DELHI, 18 (A. P.) — O comando das forças aéreas americanas na Índia anunciou que o ex-ator de cinema Jackie Coogan está servindo agora como piloto de planadores do Exército.

N. da R. — Outro telegrama que havíamos recebido anteriormente, e foi publicado na edição de 11 horas de ontem, adiantou que Jackie Coogan pilotava o primeiro dos planadores empregados no transporte das tropas de comandos aliados que desembarcaram profundamente na retaguarda das linhas japonesas no Chinwin, na Birmânia. Jackie Coogan, que é presentemente oficial aviador do exército norte-americano e piloto de transporte, conquistou grande fama no cinema, ao qual pertence desde sua infância, sem intermitência. Na sua juventude foi o "astro" de "Honrarás tua mãe!", film que marcou época no cinema mudo, tendo feito chorar a milhões de pessoas pela sua extraordinária interpretação como "Johnny".

Centro de Estudos Econômicos e Sociais de Alagoas

MACEIÓ, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Foi instalado solenemente, no salão de honra da Casa de Alagoas, uma nova entidade, o Centro de Estudos Econômicos e Sociais de Alagoas. O ato contou com a presença do mundo intelectual alagoano, autoridades civis e militares, familia, dos trabalhadores e outras pessoas gradas. O escritor Gilberto Freyre, convidado para tomar parte na sessão, falou, sendo, ao terminar, muito aplaudido.

LETRAS E ARTES

VAIDADE E COOPERAÇÃO

A vaidade em arte tem sido o mal de muita gente. Presumido, o artista se julga feito, insuperavel, único. Não dá ouvidos à opinião alheia. Descobriu, em sua maneira, o definitivo. Acastela-se dentro de si próprio, fugindo ao contacto com o meio. Senhor absoluto no mundo de sua criação, de que valem outros conceitos e outras técnicas? Foge à regra dos grandes artistas, sempre insatisfeitos com o que conseguiam produzir. Contraria a tendência comum nos gênios, desejosos sempre de novas revelações. A vaidade vale por um processo de isolamento. É uma estagnação.

Oposto da vaidade, é o espírito de cooperação. Negação do individualismo pretensioso, os dotados do espírito de cooperação congregam esforços, compreendem a cultura como um processo social, trabalham por seu alargamento, pela revisão de seus princípios, pelo aperfeiçoamento de seus processos. Sabem que, mesmo nas mais íntimas manifestações humanas, estão presentes gerações anteriores e fatores contemporâneos diversos. Nem a invenção para eles é uma descoberta, mas uma eclosão de circunstâncias favoraveis. São os grandes obreiros da humanidade, convictos da contribuição, mas generosos, essencialmente comunicativos.

No domínio das artes, particularmente no setor do teatro — para citar uma arte essencialmente coletiva — podemos encontrar os dois tipos: aquele que é dominado pela vaidade, e aquele em quem impera o sentimento da cooperação. O primeiro fica em si mesmo. Onde está é para aparecer sozinho, brilhar sobre os demais, ofuscá-los: ação perniciosamente pessoal, nada dá ao seu conjunto. Tudo exige dele em seu proveito. O segundo se caracteriza pela renuncia desses sentimentos egoístas, pela compreensão dos outros valores, pelo desejo de cooperar, por uma visão maior, mais compreensiva, mais acolhedora: a harmonia é o sentido criador de sua obra. Exemplo comum desse segundo tipo podemos encontrar na Comédia Francesa, sem a exclusividade das primeiras figuras, oferecendo oportunidades iguais aos participantes, realçando-se por seu equilíbrio, por sua unidade, pelas forças e qualidades de conjunto. Aqui está a verdadeira arte, resultado da compreensão e da cooperação, um elo forte e definido na cadeia impessoal e interminavel da cultura.

C. K.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELAS ARTES — O redator desta secção recebeu do professor Castro Filho, presidente da Sociedade Brasileira de Belas Artes, o seguinte telegrama: "Acolho com a maior satisfação as sugestões de sua crônica e agradeço em meu nome e no da Sociedade as bondosas referências ao nosso trabalho".

CONFERÊNCIAS DE HOJE — "O conjunto dos Sacramentos Sociais", pelo Sr. L. H. Horta Barbosa, no Templo da Humanidade, às 10 horas; "Advertências do Alem", pelo professor Leopoldo Machado, na Liga Espírita do Brasil, às 18 horas; "Tema Evangélico", pelo Sr. Aurélio Valente, na Federação Espírita Brasileira, às 16 horas; "Pluralidade dos mundos habitados", pela Srta. Nilda Pizani, no Redil de São João Batista, às 16,30 horas; "Tema doutrinário", pela Sra. Telma Teixeira Campos, no Amparo Teresa Cristina, às 16,30 horas; "Tema evangélico", pelo Sr. Elias Sobreiro, no Centro Espírita Amaral Ornelas, às 17 horas; "Aspectos da vida evangélica mundial", pelo professor Carlos Vieira, na União da Mocidade da Igreja Batista.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Raul Santelices, Galeria Bernardelli, Galerias Permanentes, no Museu Nacional de Belas Artes; Lucílio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida; A Holanda na paz e na guerra, na Galeria do edifício São Borja; Salão de Fotografias, na Galeria de Arte Clássica; Salão Fluminense e Exposição Mario Agostinelli, no Tenis Clube, de Petrópolis.

Elevação do preço da borracha sulamericana nos Estados Unidos

Imprescindivel o produto natural, principalmente o do Brasil, diz o Sr. Nelson Rockfeller

WASHINGTON, 18 (A. N.) — Os Estados Unidos organisaram um acordo recentemente com os países latinos, para a elevação do preço da borracha para Cr$ 0,60 a libra, mediante compromisso por parte dos produtores sul-americanos.

MAIS NECESSÁRIAS DO QUE NUNCA

WASHINGTON, 18 (A. N.) — O Diretor da Produção de Borracha dos Estados Unidos declarou que são mais necessárias do que nunca as importações de borracha natural da América Latina, especialmente do Brasil.

Os guerrilheiros poloneses

LONDRES, 18 (A. P.) — A Agência Telegráfica Polonesa diz que o tráfego militar alemão, na linha Varsóvia-Minsk, importante estrada de abastecimento para a frente russa, foi interrompido por ataques dos guerrilheiros poloneses.

Todos os habitantes da aldeia de Borki, inclusive mulheres e crianças, foram executados e a aldeia incendiada, em represália pelo descarrilamento de um trem.

A vitória será o prelúdio de um período decisivo para o futuro do mundo

Por Wickham Steed — Copyright B. N. S. — Especial para A NOITE

LONDRES, 16 (Pelo telégrafo) — As semanas ora atravessadas pelo mundo e outras semanas vindouras inaugurarão um período tão decisivo que durante várias gerações, talvez durante séculos, os historiadores e os filósofos procurarão definir o seu verdadeiro lugar nos anais humanos. Eles as verão em perspectiva e escreverão sobre elas separadamente. Os observadores contemporâneos estão demasiado perto dos acontecimentos correntes, para que apreendam a sua significação completa.

Presentemente o nazismo se retorce sob os golpes de malho vibrados pelos exércitos russos, ao passo que as grandes democracias se aprontam para martelá-lo em terra com igual força e vigor. A sua queda marcará uma nova época nos negócios humanos. Ao aludir às medidas tomadas para "isolar a Grã-Bretanha da Irlanda do sul e, tambem, isolar a Irlanda do sul do mundo exterior", o Sr. Winston Churchill falou sobre "o período crítico que ora se aproxima". Na verdade esse período começou com a vitoriosa batalha russa na Ucrânia e com a batalha da Alemanha travada por milhares de aviões britânicos e norteamericanos. O primeiro ministro fez igualmente referência a "próximas operações, significando indubitavelmente a invasão da Europa ocidental pelos aliados, que a espionagem germânica e nipônica na Irlanda do sul poria em perigo. Do resultado dessas operações dependerá a data da libertação européia.

Se obtiverem sucesso, a libertação será rápida. Em caso contrário, seria talvez mais morosa. Não cessarão, entretanto, senão quando a Alemanha nazista estiver totalmente vencida e forem libertadas as suas numerosas vitimas.

As perdas alemãs, na Rússia, teem sido severas. A derrota, em vários lugares, transformou-se numa debandada dominada pelo pânico. A aproximação da invasão estimula a ansiedade rumena em obter termos de paz. No Reich, a destruição das fábricas de guerra continua a ser levada a termo metodicamente. Tão grande é a produção bélica, na Grã-Bretanha, nos Estados Unidos e na Rússia, que as perdas aliadas representam uma pequena percentagem de produção e das reservas disponiveis.

Cada mês que passa, a batalha do Atlântico vai se tornando mais decisiva, a favor dos aliados. A antiga loquacidade jatanciosa de Hitler está, hoje, eloquentemente silenciosa. Quer o fim da guerra européia esteja próximo, ou não, os planos mais distantes para terminar o conflito no Extremo Oriente com a aniquilação total do poderio japonês estão sendo firmemente amadurecidos. O Sr. Alexander, o ministro britânico responsavel pela esquadra britânica, previu recentemente o dia "em que cairemos sobre o Japão para desferir-lhe o golpe final". Graças aos esforços dos Estados Unidos e dos Domínios britânicos as áreas do Pacífico, no norte e no sul das Américas, bem como a Austrália e a Nova Zelândia, acham-se agora ao abrigo de um ataque.

No Extremo Oriente, como na Europa, os preconizadores germânicos e nipônicos da "guerra total" estão aprendendo e aprenderão ainda mais detalhadamente o que a sua doutrina significa. E' contra essa doutrina e os seus partidários que combatem as nações unidas. Elas visam a paz total que terão de construir sobre as ruinas do militarismo. Essa aspiração foi proclamada pelos governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Rússia e China em outubro do ano passado, em Moscou, quando reconheceram a "necessidade de assegurar uma transição rápida e ordeira da guerra para a paz e de estabelecer e manter a paz e a segurança internacionais com um desvio mínimo, para armamentos, dos recursos humanos e econômicos do mundo". Reconheceram igualmente a necessidade de estabelecer "uma organização geral internacional, baseada no princípio da igualdade de todos os Estados amantes da paz, e franqueada à participação de todos esses Estados, grandes ou pequenos, para a manutenção da paz e segurança internacionais". A vitória aliada será assim decisiva, em si mesma, e constituirá o prelúdio a um período tão decisivo para o futuro do mundo, que historiadores e filósofos procurarão definir, durante várias gerações, o seu verdadeiro lugar nos anais da humanidade.

Homenageadas as enfermeiras expedicionárias

DA 1ª PÁGINA CONTINUAÇÃO

ato, que transcorreu num ambiente de grande exaltação cívica, os generais Ivo Soares, Sousa Ferreira e Mascarenhas de Morais, alem de outras altas personalidades especialmente convidadas. Interpretando o sentir da mulher brasileira falou a Sta. Arcelina Mochel que, em eloquente oração, cheia de fervor patriótico, expressou o significado da homenagem nesta hora em que o Exército do Brasil, em posição de sentido, aguarda a ordem de partir para a grande luta de desagravo. Usou da palavra, tambem, o representante da União Nacional de Estudantes, que pôs em destaque a atuação do elemento estudantil nesta quadra decisiva da nacionalidade.

No decorrer da homenagem foi entregue às enfermeiras expedicionárias uma rica placa de prata, com os seguintes dizeres: "Às enfermeiras do primeiro grupo da Força Expedicionária a solidariedade da mulher brasileira através do Departamento Feminino da Liga de Defesa Nacional."

Cooperativa dos pescadores

MACEIÓ, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Será instalada no dia 20 do corrente a Cooperativa dos Pescadores da cidade de Manguaba.

Apresentou credenciais o ministro russo no Uruguai

LONDRES, 18 (U.P.) — A B.B.C. anunciou que o presidente do Uruguai, sr. Amezaga, recebeu o novo ministro da Rússia, sr. Orlov, para a apresentação de credenciais, com a solenidade da praxe.

REGRESSOU O MINISTRO DA FAZENDA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ve oportunidade de trocar impressões e sugestões sobre os problemas da classe.

A reunião realizada no Palácio dos Campos Eliseos

SÃO PAULO, 18 (A. N.) — Sob a presidência do ministro da Fazenda, Sr. Arthur de Souza Costa, e com a presença dos secretários da Justiça e da Fazenda do Estado de S. Paulo, do diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, realizou-se, hoje, às 10 horas, no salão vermelho do Palácio dos Campos Eliseos, a reunião convocada por aquele titular, para ouvir os representantes da lavoura e do beneficiamento do algodão. Tambem compareceram a essa reunião os Srs. Figueira de Mello, representante da Sociedade Rural Brasileira; Carlos de Sousa Nazareth, presidente da Bolsa de Mercadorias, Flavio Rodrigues de Toledo Artigas e Arlindo Maia Lello, presidente e diretor, respectivamente, do Sindicato de Descaroçamento de Algodão, tendo sido discutidos os problemas ligados à produção, ao beneficiamento e financiamento da safra do referido produto, já em curso. Depois de ouvidos todos os representantes das associações de classe presentes, o ministro Sousa Costa declarou-se satisfeito com as informações prestadas e adiantou que, de posse desses esclarecimentos, os levaria à Comissão de Financiamento da Produção, cujo programa será em seguida transmitido ao presidente da República. O Sr. Carlos de Souza Nazareth, superintendente da Comissão de Abastecimento de São Paulo, salientou a importância fundamental que tem, para a economia, a criação dos armazens de expurgo e distribuição no interior do Estado, afim-de que a política de financiamento adotada pelo Govêrno Federal, em relação ao café e ao algodão, se estendesse, igualmente, aos demais produtos de primeira necessidade, evitando, assim, um afluxo de mão de obra para as mercadorias que contam com garantia de preço, o que se refletiria na redução da cultura dos outros produtos essenciais. As próprias estradas de ferro poderiam incumbir-se da construção desses armazens de expurgo, localizados nos pontos julgados mais adequados, o que facilitaria e tornaria mais rápida a solução do problema. O ministro da Fazenda encerrou a sessão, agradecendo a colaboração e os esclarecimentos dos representantes de associações de classe do Estado de São Paulo.

Uma nota da reunião presidida pelo ministro da Fazenda, em São Paulo

SÃO PAULO, 18 (A. N.) — Para conhecimento público, o ministro Souza Costa, depois de terminada a reunião, nos Campos Eliseos, mandou fornecer a seguinte nota aos representantes da imprensa: "Sob a presidência do ministro da Fazenda, Sr. Artur de Souza Costa, e com a presença dos secretários da Justiça e da Fazenda do Estado de São Paulo, do diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, realizou-se, às 10 horas, no salão Vermelho do palácio dos Campos Eliseos, a reunião convocada por aquele titular, para ouvir os representantes da lavoura e do beneficiamento do algodão. Tambem compareceram a essa reunião os Srs. Figueira de Melo, representante da Sociedade Rural Brasileira; Carlos de Souza Nazareth, presidente da Bolsa de Mercadorias; Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão; Salvador de Toledo Artigas e Arlindo Maia Lello, presidente e diretor, respectivamente, do Sindicato do Descaroçamento de Algodão, tendo sido discutidos os problemas ligados à produção, ao beneficiamento e financiamento da safra do referido produto, já em curso. Depois de ouvidos todos os representantes das associações de classe presentes, o ministro Souza Costa declarou-se satisfeito com as informações prestadas e adiantou que, de posse desses esclarecimentos, os levaria à Comissão de Financiamento da Produção, cujo programa será, em seguida, transmitido ao presidente da República. O Sr. Carlos de Souza Nazareth, superintendente da Comissão de Abastecimento de São Paulo, salientou a importância fundamental que tem, para a economia, a criação dos armazens de expurgo e distribuição no interior do Estado, afim-de que a política de financiamento adotada pelo Govêrno Federal, em relação ao café e ao algodão, se estendesse, igualmente, aos demais produtos de primeira necessidade, evitando, assim, um afluxo de mão de obra para as mercadorias que contam com garantia de preço, o que se refletiria na redução da cultura dos outros produtos essenciais. As próprias estradas de ferro poderiam incumbir-se da construção desses armazens de expurgo, localizados nos pontos julgados mais adequados, o que facilitaria e tornaria mais rápida a solução do problema. O ministro da Fazenda encerrou a reunião, agradecendo a colaboração e os esclarecimentos dos representantes de associações de classe de S. Paulo".

O discurso proferido pelo interventor Fernando Costa

SÃO PAULO, 18 (A. N.) — Durante o almoço de ontem no Palácio dos Campos Eliseos, à sobremesa, o Sr. Fernando Costa, interventor federal, pronunciou o seguinte discurso: "Sr. ministro: São Paulo recebe com grande satisfação a visita de V. Excia. não só por que tem ocasião de prestar-lhe suas homenagens, mas porque vossa excelência poderá nesta visita certificar-se do esforço de trabalho que os paulistas desenvolvem no campo da produção agrícola. Numa inspeção pelo interior paulista, V. Excia. poderá constatar que a terra dadivosa de Piratininga traduz o esforço e pela dedicação de mais de seis milhões de habitantes, vai produzindo abundantemente para que se tenha uma colheita farta e variada que há de satisfazer não só as nossas necessidades internas, mas ainda as [illegible]. E todo esse trabalho realiza-se num ambiente de paz, ordem e prosperidade econômica, orientado segundo a técnica de uma agricultura racional, [illegible] regionais incrementaram para aumento de nossas possibilidades produtivas. O governo de São Paulo, Sr. ministro, preocupa-se seriamente com todos os problemas da administração. A formação educacional, a saude pública, a assistência social, a justiça, o problema do trabalho e do trabalhador, a facilidade de transporte e tudo mais que é problema capital de importância na vida econômica e social de um povo é, sem dúvida, a preocupação de importância nos trabalhos administrativos do Estado. O problema da produção, problema da multiplicação de nossas fontes de riquezas, tem merecido, no entanto, o nosso empenho máximo e o nosso melhor esforço. É preciso produzir.

Produzir mais, produzir tudo e produzir melhor. A nossa campanha no campo agrícola abrange desde as ervas tenras das hortas até as essências de elite, o reflorestamento, e todas as plantas das demais culturas, efetivando-se, assim, uma policultura intensiva que é, sem dúvida, o esteio principal da capacidade produtiva de S. Paulo e da sua prosperidade econômica. No setor animal o esforço produtor, cuidando do aproveitamento máximo de todos os animais uteis à vida, da abelha ao boi, tem alcançado um resultado verdadeiramente compensador e satisfatório. Haja vista o que temos conseguido na sericicultura. Quando assumimos o governo, a produção sericícola, em tecidos de seda, não ia alem de cinco milhões de cruzeiros.

No corrente ano, o valor da produção em apreço subirá alem de 250 milhões de cruzeiros. Apraz-me afirmar a V. Excia., Sr. ministro, que em todos os setores da produção agrícola surgem a cada passo novas atividades, ampliando-se as que já estão em execução, melhoram-se os métodos de trabalho, de modo que se pode afirmar que nunca houve nos meios agrícolas maior prosperidade do que a dos dias atuais. E essa prosperidade, justo é que se reconheça, é devida em grande parte à ação benéfica ao presidente da República, que não tem poupado sua boa vontade no sentido de amparar as fontes produtivas da agricultura paulista. Assim, Sr. ministro, com a assistência técnica que a Secretaria de Agricultura dispensa aos produtores rurais, com a assistência econômica do governo, os nossos lavradores podem encarar com mais serenidade os dias futuros, no sentido de melhores recompensas e lucros mais satisfatórios para os produtores de sua lavoura. Eu posso medir bem as responsabilidades do alto cargo que V. Excia. ocupa. Ministro tambem durante quase quatro anos, eu tive oportunidade de avaliar os encargos múltiplos e complexos do Ministério da Agricultura.

Foi bem por isso que Calógeras, a cujo cargo estiveram várias pastas do Governo Federal, reconheceu que de todos os ministérios o da Agricultura era o da mais difícil direção. Realmente, são complexos e de importância relevante os problemas daquele ministério. Todos eles se referem ao incremento das nossas fontes de produção e, portanto, às nossas fontes de riqueza e às nossas possibilidades de progresso econômico. V. Excia., Sr. ministro, há já dois anos, vem exercendo operosamente a superintendência daquele importante órgão da administração federal. E não só ali, mas ainda na Secretaria da Agricultura do Estado de Pernambuco, V. Excia. tem demonstrado sobejamente seu amor ao trabalho e sua capacidade de realização. Quando ministro da Agricultura, e em visita aos vastos rincões do norte, eu tive ensejo e prazer de verificar o esforço de V. Excia. no sentido da restauração dos canaviais que abastecem as usinas daquele próspero Estado, bem como a orientação adiantada da sua cultura técnica quando criou e instalou o Instituto de Pesquisas Agronômicas de Pernambuco. As constantes viagens de V. Excia. por todas as regiões produtoras do país demonstram bem, Sr. ministro, seu interesse pelo incremento da nossa produção e da nossa riqueza. O trato amigo que V. Excia. dispensa ao homem do campo, os conselhos técnicos que difunde teem sido sempre e por toda a parte um estímulo grande para novos esforços. E por toda parte o trabalho se multiplica com energia e boa vontade, frutificando na messe esplêndida de uma produção abundante. [illegible] Sr. ministro — desejamos que se prolongue por muito tempo a gestão de V. Excia. no alto posto que ocupa, afim de que sua atuação fecunda seja uma garantia de grandes realizações no seu ministério. Exmas. Senhoras e meus senhores — as nossas taças em homenagem ao ministro Apolonio Sales e Exma. senhora com o [illegible] de nossa admiração e do nosso apreço."

O discurso do chefe do governo paulista foi demoradamente aplaudido. Em seguida, seguiu-se a oração de agradecimento do ministro da Agricultura:

"Senhor interventor, tenho que agradecer, sumamente honrado, as homenagens que Vossa Excia. vem prestando ao ministro da Agricultura nesta visita cordial que faço a seu grande e laborioso Estado. Receber homenagens [illegible] interesses nacionais quando interpretadas por um colega de carreira como V. Excia. não há dúvida que é qualquer coisa de desvanecer. Este contato com homens da mesma profissão e para os mesmos ideais e renovação técnica da parcela de território pátrio que lhes cabe administrar [illegible] para reforçar diretrizes e reacender entusiasmos. Por uma coincidência excepcional, dirigindo eu, hoje, como agrônomo e técnico, o Ministério da Agricultura a que me levou a confiança do Excelentíssimo Senhor presidente da República, dirige S. Paulo, como interventor, através das mãos de um colega bonissimo [illegible] nos empreendimentos iniciados por V. Excia. V. Excia., pois, é executor de um programa de um [illegible] conhecimento das necessidades do país. E nesses conhecimentos, trouxe V. Excia. quando na pasta da Agricultura e contribuição de sua própria experiência e o desejo muito grande de realizar que é, sem dúvida, a característica de todos seus atos administrativos.

Vindo eu aqui a S. Paulo, onde ainda o Sr. presidente está completando sua obra gigantesca de Govêrno, encontro na sua pessoa o colaborador infatigável e leal do Chefe da Nação. Não me surpreenderá o que me será dado a vêr em sua administração, nesses três anos de atividade à frente do destino de S. Paulo. Poderei julgar desde agora na antevisão da excursão que farei amanhã o significado de seus empreendimentos em benefício da economia do Estado, pelo que V. Excia. deixou no Ministério da Agricultura. O grande empenho de V. Excia. pelo aprimoramento dos conhecimentos técnicos dos que praticam a agricultura revelava-se bem até pela construção desses edifícios grandiosos, que em número de [illegible] estão sendo levantados no interior deste Estado, inaugurando-se brevemente, como me dizem, os cinco primeiros edifícios monumentais que vão abrigar em municípios diferentes as vocações juvenis da lavoura. Quando venho registrar as estatísticas de S. Paulo uma perspectiva no comércio de sedas de Cr$ 250.000.000,00 para este ano, contra cinco milhões em 1941, divisamos desse surto sericícola indiscutivelmente junto no apôio federal valioso a contribuição decisiva da Secretaria da Agricultura de seu governo a traduzir o entusiasmo de Vossa Excia., douto profissional à testa de uma administração. Os milhões de mudas de amoreiras, hoje plantadas na terra roxa paulista, são reflexo do empenho de V. Excia. em favor dessa nova riqueza. Os agrônomos federais estão aí a me relatar todos os dias os acertos das medidas que V. Excia. últimamente vem tomando, quer na criação de 16 zonas de fomento à produção de gêneros alimentícios, quer na construção de 6 recintos de exposições para incentivar a pecuária, não descurando de assistir aos agricultores na campanha contra a erosão, e até as crianças, numa vitoriosa campanha ruralista em prol das pequenas lavouras.

Recolho essas notícias com agrado e sem surpresa porque conheço V. Excia. na simplicidade de seu trato, abrigando os impetos de um coração estuante de entusiasmo por tudo que se refira ao engrandecimento do país. Desejo ainda, Sr. interventor, nesta oportunidade, externar ao povo de S. Paulo a minha admiração de brasileiro e técnico. Desde os dias otimistas da minha infância profissional que me acostumei a ver no retabulo desta terra de Piratininga o cenário onde se desenrola obra das mais renhidas pela conquista da prosperidade agrícola, pastoril e industrial. São as lindes deste Estado que abrigam um punhado de brasileiros sempre na dianteira de todas as vitórias econômicas de que nos orgulhamos. Não bastasse as tão decantadas façanhas das Bandeiras, nem mesmo a monumental realização deste oceano imenso de cafesais, que substituiram a mata então improdutiva em vulto jamais superavel por qualquer realização agrícola do mundo, temos aqui às nossas vistas o fervilhar das investigações de uma classe agronômica pesquisadora e entusiasta. Temos a robustez de um parque industrial jovem, acompanhando na afoiteza de sua expansão a formidavel estruturação agrícola e pecuária deste povo pioneiro. Bem haja a Providência, que confiou a gente tão laboriosa, tão empreendedora e tenaz o desbravamento destas terras ferozes e dadivosas, a utilização desses rios tão piscosos quão potentes em suas cataratas e deste clima tão criador e esta velha feitura de riquezas para o Brasil. É que s'nto, senhores, do trato bom, a história e do contato com o presente S. Paulo quão nacionais as suas aspirações e quão patrióticas as inquietações de seus pensadores.

Alegro-me como nordestino de reconhecer a colaboração eficiente de S. Paulo junto ao governo do presidente Vargas, indiscutivelmente o chefe da Nação que mais se tem distinguido como homem público sem predileções regionais. Agora mesmo é um dos cérebros mais lúcidos deste Estado que dá a sua contribuição ao governo nas duas importantíssimas pastas da justiça do Trabalho. O Sr. Marcondes Filho, com o dinamismo paulista, vai semeando em todos os rincões do Brasil, nos negócios de suas pastas, os benefícios de uma clarividência invulgar a serviço de uma legislação secular em que só se pensa no Brasil uno, rico e na dianteira das conquistas sociais contemporâneas. Desvanecido com as homenagens que recebo e particularmente sensibilizado pela prova de afeição que V. Excia. e Sra. me dão a mim e minha família, nesse almoço cordial ergo minha taça, Sr. Dr. Fernando Costa, pela sua felicidade pessoal e de sua Exma. esposa, levando meu pensamento a estes brasileiros de S. Paulo, cujos destinos V. Excia., com justo orgulho, dirije para a grandeza do Brasil".

Importante o papel do Brasil na primeira conferência interamericana

O que declarou o Sr. Nelsen Rockefeller — O senhor Valentim Bouças chefiará a delegação nacional

NOVA YORK, 18 (A. N.) — O Sr. Nelson Rockfeller anunciou que será realizada em Nova York a primeira conferência inter-americana, comentando, a propósito, o importante papel que será desempenhado pela delegação do Brasil.

O SR. VALENTIM BOUÇAS CHEFIARÁ A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

WASHINGTON, 18 (A. N.) — Espera-se que venham aos Estados Unidos todos os membros componentes da missão brasileira sob a chefia do Sr. Valentim F. Bouças, que é tambem presidente da Comissão Executiva de Contrôle dos Acordos de Washington.

DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO HEMISFÉRIO

WASHINGTON, 18 (A. N.) — Ao anunciar a conferência que se realizará em Washington, o Sr. Nelson Rockfeller se referiu à perspectiva do desenvolvimento da indústria do hemisfério quando terminar a guerra, o que evitará a situação de paralização econômica e [illegible] bilidade politico-social em todas as Américas.

ESCOLA PARA ARTILHEIROS — O preparo dos artilheiros norteamericanos merece os melhores cuidados. Os soldados são submetidos a severos treinos, durante oito horas por dia, inclusive o de serem atirados, violentamente, dos carros que tiram os canhões, afim de familiarizá-los com as oscilações, choques do terreno e outros obstáculos. À esquerda vê-se um dos alunos denominados "bolas de borracha", ao atirar-se do automovel, a sessenta e cinco quilômetros, no campo de instrução De Davis

De 1.500 a 2.000 aviões

A ALEMANHA SOB VIOLENTA AÇÃO

DE UMA BASE AÉREA BRITANICA, 18 (De Michael Ryerson, da Reuters) — De 1.500 a 2.000 aviões americanos, "Liberators" "Fortalezas Voadoras" e caças de grande raio de ação, atacaram hoje a Alemanha, à luz do sol, pela terceira vez, em quatro dias.

Essa invasão do continente pelos bombardeiros aliados esteve em progresso durante mais de 60 horas seguidas.

Hoje, o ataque contra a Alemanha, que foi o ponto culminante dos contínuos bombardeios e ataques de caças do dia, marcou tambem o apogeu do bombardeio aéreo de quatro dias consecutivos pelos quadrimotores da RAF e dos EE.UU.

Segundo cálculo, essa série de ataques monstruosos não foram lançados menos de 12.000 toneladas de bombas sobre os objetivos da Europa dominada pelo Eixo, — o que corresponde a uma média de 3.003 toneladas em cada periodo de 24 horas. Essa tonelagem de quatro dias correspondia, ha um ano atraz, à maior tonelagem para um mês.

As sortidas foram feitas à razão de 200 por hora.

Na tarde de hoje, foram atacados objetivos militares no norte da França por bombardeiros médios "Marauders" da 9.ª Força Aérea Americana, apoiados por "Thunderbolts", e por bombardeiros médios "Mitchells" da RAF e aliados da 2.ª Força Aérea Tática, protegidos por "Spitfires" canadenses.

Tambem foi bombardeada uma fábrica na Holanda por "Mosquitos" australianos e neo-zelandeses, um dos quais deixou de regressar. Tratou-se de um ousado ataque, feito em más condições de visibilidade, e a despeito do fogo anti-aéreo. Os "Mosquitos" foram sem escolta, através da Holanda, para visar a fábrica de instrumentos de precisão de Hengelo, chegando a menos de 10 milhas da fronteira alemã.

OS OBJETIVOS

LONDRES, 18 (R) — As últimas horas desta noite, os americanos anunciaram quais foram os objetivos visados pelos seus ataques de hoje. Um comunicado distribuido a respeito diz o seguinte: "Objetivos militares em Coerpfoffenhoffen, Lechfeld, Landeberg, Friedrichschaffen e Augsburg, no sul da Alemanha, foram atacados hoje por "Fortalezas Voadoras" e "Liberators" da 8.ª Força Aérea, com grande vigor. Os bombardeiros foram escoltados por "Lightinings", "Thunderbolts" e "Mustangs" da 8.ª e 9.ª Forças Aéreas. Algumas formações de bombardeiros encontraram consideravel oposição dos caças inimigos e nossas escoltas de caças derrubaram 39 aparelhos inimigos. Ainda não póde ser revelado o numero de caças inimigos abatidos pelos nossos bombardeiros. Deixaram de regressar 43 bombardeiros e 10 caças."

Atingidos pela portaria n. 329, de 1942, os alunos incorporados às forças armadas

Recebeu o ministro Gustavo Capanema do professor Leitão da Cunha o relatório das atividades da Universidade do Brasil durante o mês de fevereiro. Alem da parte referente às atividades das secretarias dos estabelecimentos da Universidade o relatório do reitor informa ter o Conselho Universitário realizado uma sessão na qual deliberou:

1 — Aprovar, nos termos do decreto-lei n. 271, de 12 de fevereiro de 1938, o parecer da comissão julgadora do concurso para professor catedrático de violino e violeta da Escola Nacional de Música;

2 — Considerar atingidos pelos efeitos da portaria ministerial nº 329-42 os alunos incorporados às forças armadas, que embora tenham realizado trabalhos escolares e feito a primeira prova parcial, na segunda tenham obtido média suficiente para a promoção;

3 — Autorizar os diretores das escolas a receberem até a véspera da realização da prova inicial do concurso de habilitação em documentos em atraso e, bem assim, os requerimentos de inscrição dos que, pelo retardamento dos exames de segunda época do curso secundário, apresentem a sua petição devidamente instruida até a véspera da realização dessa prova;

4 — Indeferir o requerimento em que alguns alunos da Escola Nacional de Engenharia solicitavam a interrupção do curso antecipado para os quintanistas, determinando, porem, que o C. T. A. revisse o horário de maneira a não haver qualquer incompatibilidade com os trabalhos do C. P. O. R.;

5 — Solicitar o pronunciamento da Congregação da Faculdade Nacional de Medicina sobre o recurso de suspeição do professor Alfredo Monteiro, apresentado pelo candidato ao concurso de catedrático da cadeira de clínica otorino-laringológica, Aristides do Rego Monteiro.

LONDRES, 18 (A. P.) — O rádio de Vichy informa que o expresso Paris-Bordéus descarrilou, "em consequência de ação maliciosa", às primeiras horas de hoje.

Há pelo menos 50 mortos.

Concurso de admissão à Escola Militar

O ministro da Guerra em ato de hoje tornou sem efeito a nota n.º 1168 de 6 de outubro do ano findo que mandou introduzir nos programas para o concurso de admissão à Escola Militar, em 1945, noções de física e química.

A lei não permite a existência de fiscal do governo junto às sociedades anônimas

A nomeação de um observador do poder público acarreta-lhe uma coparticipação na responsabilidade das deliberações dos organizadores — diz o ministro do Trabalho, em importante despacho

Uma sociedade anônima, em organização, solicitou, há tempos, ao governo, a nomeação de um fiscal para acompanhar as atividades. Examinando o pedido, o Sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho, exarou o importante despacho, a seguir, firmando jurisprudência sobre a matéria:

"O gerente geral, contratado pela requerente, solicita a designação de um fiscal deste Ministério para acompanhar os trabalhos de organização da referida empresa, ao mesmo tempo que apresenta sugestões para modificações do decreto-lei n.º 5.596, de 1.º de novembro de 1943, que exige o depósito em banco das quantias recebidas dos subscritores.

Quanto à designação de um fiscal, a lei não permite a existência de tal função nas sociedades anônimas. Para a fiscalização da diretoria ela criou um Conselho Fiscal, eleito pelos próprios acionistas, que são os diretos interessados na vida social. A nomeação de um observador do poder público acarreta-lhe um coparticipação na responsabilidade das deliberações dos organizadores. Poder-se-á dizer que tal responsabilidade é apenas moral, porque não cria onus nem obrigações para o Estado, mas a cobertura dessa responsabilidade moral que os organizadores das sociedades anônimas pretendem obter não se justifica no sistema legal. Mesmo que a companhia seja corretamente organizada, o objeto social pode representar um insucesso, em face da inoportunidade do empreendimento, da concorrência, etc. Ora, não é possivel dizer até onde, na interpretação dos subscritores, a existência do observador oficial signifique que o negócio, alem de sério na forma, é bom, no fundo. Se os organizadores estão agindo lisamente, com obediência às leis e de boa fé, não há razão para o pedido de um observador, cuja designação, aliás, poderia, alem disso, dar a entender, de um lado, que o próprio Estado presume, a ineficiência de suas leis e, de outro, que não há confiança na proteção normal. Toda a organização industrial está sujeita a vários fenômenos: imprevistos técnicos, falta de crédito bancário, etc., que podem levar e teem levado ao desastre as melhores iniciativas. A presença de um fiscal do Estado envolverá a responsabilidade deste em fatos de que não participaria nem dirigiria, mas apenas assistiria.

À vista do exposto, indefiro o pedido.

Quanto às sugestões para modificação da lei, envie-se o presente processo à audiência do Sr. consultor jurídico".

O caso dos quíntuplos

BUENOS AIRES, 18 (A. P.) — O jornal "Herald", que se edita em língua inglesa, e que descobriu os "filhos quíntuplos" do casal Diligenti, noticia ter tido confirmação de que o pai das crianças só registrou três delas, tendo sido Franquito e Maria Ester registrados num cartório como gêmeos, e Fernando em outro cartório, separadamente.

Acrescenta o jornal que só agora o casal Diligenti está providenciando para o registro dos outros dois.

Pela lei argentina, a falta de registro, até três dias após o nascimento, é punida com multa.

Usando um capacete do exército chinês, o general Stilwell, conhecido por "Uncle Joe", abriga-se numa ravina contra as granadas que os canhões japoneses estão atirando contra as linhas chinesas que, no momento, estavam sendo visitadas pelo comando sino-americano. (Foto do serviço especial para A NOITE)

A luta na Rússia

AS UNIDADES DERROTADAS

LONDRES, 18 (U.P.) — O Bureau Russo de Informações comunica: "As fôrças da terceira frente ucraniana, sob o comando do general Malinovsky, depois de abrir uma brecha nas defesas alemães do rio Ingulets e chegar a zona meridional do rio Bug, entre seis e dezesseis de março, derrotaram completamente o 6º Exército Alemão, sob o comando do Coronel General Kolitsch. A derrota principal foi infligida no periodo de 13 a 16 de Março, quando o corpo de guardas soviéticos, comandado pelo tenente Pliyev, chegou à retaguarda alemã. O comando alemão perdeu então todo o controle sobre as suas tropas, ordenando a retirada para o ocidente em pequenos grupos. Depois disto, certo número de colunas inimigas foram cercadas e aniquiladas, mediante rápidas e decisivas ações de nossas tropas. A destruição das fôrças inimigas foi tão rápida e decisiva que não conseguiram reintegrar suas tropas isoladas em grupo maior, o que nos deu a oportunidade de destroçá-las separadamente. As destruições ocorreram principalmente nas regiões de Novosebastopol, Novosergyevka, Krutoroshevshenko e na zona de Bereznegovataya, Yavkino e Snigirevka.

Nestas batalhas foram completamente derrotadas as seguintes forças inimigas: as 3.ª e 97.ª divisões alpinas, as 17.ª, 125ª, 258ª, 294ª e 387ª divisões de infantaria e a 9ª divisão de tanks. Sofreram grave derrota, perdendo quase que inteiramente a capacidade combativa, as 9ª 15ª, 46ª, 62ª, 79ª, 34ª, 305ª e 335ª divisões de infantaria, bem como as 23ª e 24ª divisões de tanks.

As divisões de infantaria 76.ª, 111.ª, 257ª, 360ª sofreram fortes perdas, porem conservam parte de sua capacidade combativa. Os regimentos de 44ª, 51ª, 53ª, 115ª 127ª, e 140ª pertencentes às reservas do do alto comando, perderam quase todo seu material. O mesmo aconteceu às brigadas de artilharia de reservas 52ª, 7ª, 148ª, 154ª, 77ª, 78ª, 723ª, 736ª, 737ª, pertencentes às reservas do alto comando.

Igual sorte sofreram as 232ª, 286.ª, 238ª, 243ª, 277ª, 278, e 281, brigadas de canhões de assalto e 568ª brigada de canhões pesados de assalto.

Ademais, nossas tropas derrotaram 25 batalhões de sapadores, engenheiros, policia punitiva e de segurança e forças de recrutamento, que atuavam com a infantaria e que haviam entrado em combate.

Durante este periodo foram capturados 13.859 alemães, enquanto outros 36.800 foram mortos. Foram apreendidos os seguintes materiais de guerra: 131 tanks, 74 canhões e automoveis, 678 canhões, 1.646 metralhadoras, 9.100 caminhões, 617 tratores, 115 transporte de tropas blindadas, 1.600 carretas, 605 motocicletas, 44 radio-transmissoras, 30.750 rifles, 10.220 metralhadoras de mão, 453 obuses de trincheira, 99 paiois e depósitos, 13 trens com material de guerra, 22 locomotivas, 28.000 projeteis, 2 depósitos de bombas com suficiente munição, 1.800 vagões ferroviários, mais de 2.000 cavalos, e um navio fluvial. Foi destruido o seguinte material, deixado pelo inimigo em nosso território: 144 tanks, 118 canhões moveis, 540 canhões pesados, 559 obuses de trincheira, 1.458 metralhadoras, 6.931 caminhões, 67 tratores, 88 transporte de tropas blindadas, 5.724 carretas, 2.509 cavalos, 20 paiois e depósitos de munições, 120 motocicletas, 10 aviões e cinco lanchas torpedeiras.

Assim é que o 6.º Exército inimigo perdeu um total 50.659 mortos, prisioneiros e feridos, deixados em território russo, sem contar os feridos que foram transportados pelos alemães, 4.510 cavalos, 1.208 canhões, 1.012 obuses de trincheira, 3.134 metralhadoras, 275 tanks, 192 canhões, 203 transporte de tropas blindados, 16.000 caminhões e outras e importantes presas de guerra. Salvaram-se, por via aérea, pequenos remanescentes de formações derrotadas. Um emissário do chefe do Estado Maior, major marechal Vassilevski, prestou importante ajuda na derrota do 6.º Exército alemão".

DESBARATADO O 6.º EXÉRCITO ALEMÃO

LONDRES, 18 — (A. P.) — O Bureau de Informações soviético fez a seguinte comunicação especial:

"As perdas e a presa de guerra alemãs, capturadas pelas tropas da terceira frente da Ucrânia, comandadas pelo general Malinovsky, depois de romper as defesas alemãs no rio Ingulets e atingir o curso meridional do Bug, do dia 6 ao dia 16 de março, virtualmente desbarataram por completo o 6.º Exército alemão, comandado pelo coronel-general Honig.

"A derrota principal foi infligida ao inimigo durante o periodo entre 13 e 16 de março, quando o comando alemão, em virtude da penetração de um grupo de guardas, comandado pelo tenente-general Pliyev, na retaguarda alemã, perdeu todo o poder de direção sobre as suas tropas e deu ordem de abrir caminho para o oeste em pequenos grupos e até mesmo individualmente.

"Neste periodo, 13.859 oficiais e praças alemães foram feitos prisioneiros e 36.800 homens perderam a vida e foram deixados no nosso território. Capturamos 131 tanks, 74 canhões de auto-propulsão, 678 canhões, 1.646 metralhadoras, 9.100 canhões, dos quais a maioria em bom estado, 517 tratores, 115 transportes blindados de tropas, 1.500 carros de tração animal, 605 motocicletas, 30.750 fuzis, 10.220 fuzis automáticos, 453 morteiros, 99 depósitos de variado material de guerra, 13 trens ferroviários carregados de munição, 27 locomotivas, 5 litorinas, 28.000 obuzes, 2 depósitos de bombas aéreas, 12 depósitos de munições, cerca de 1.800 vagões, mais de 2.000 cavalos e um navio fluvial. Destruimos 144 tanks, 118 canhões de auto-propulsão, 540 canhões, 559 morteiros, 1.458 metralhadoras, 1.931 caminhões, 67 tratores, 88 transportes blindados de tropas, 5.724 carros de tração animal, 2.510 cavalos, 20 depósitos de variado material de guerra, 120 motocicletas, 10 aviões e 5 "cutters" blindados.

"Assim, o 6.º Exército alemão perdeu, ao todo, nos tipos principais de equipamento militar e em pessoal: prisioneiros e mortos, 50.659 (sem contar os feridos conduzidos pelo inimigo), 4.510 cavalos, 1.218 canhões, 1.012 morteiros, 3.134 metralhadoras, 275 tanks, 192 canhões de auto-propulsão, 203 transportes blindados de tropas, 16.031 caminhões e grande quantidade de material de guerra de outra espécie.

"Alguns componentes do Estado Maior, que fugiram, e pequenos remanescentes das desbaratadas formações alemãs escaparam.

"Dirigindo o auxilio no desbaratar o 6.º Exército alemão à terceira frente da Ucrânia se encontrava o representante do Supremo Comando, especialmente autorizado, o marechal da União Soviética Vassilievsky".

NOVA YORK, 18 (U.P.) — A crescente ofensiva aérea aliada e o espantoso avanço das tropas soviéticas tiveram profunda repercussão na Estônia e na Rumânia.

O Departamento de Informações de Guerra norteamericano captou uma transmissão de Bucarest, a qual advertia o povo rumeno contra o perigo dos ataques aéreos aliados contra a capital do país, acrescentando que este perigo era mais iminente do que se pensava. Fez sentir ainda a necessidade de acelerar a construção de abrigos antiaéreos.

As autoridades da provincia de Bucovina, na fronteira russa, ordenou o fechamento dos restaurantes e pontos de diversões às 8 horas da noite. O marechal von Manstein — acrescentou a referida emissora — estabeleceu seu quartel general em Cernauti e Cassy, depois de haver abandonado a outra margem do rio Dniester.

O prefeito de Tallin informou, através da emissora estoniana, que estão sendo estudados os planos para evacuar grande parte da população.

A emissora de Angorá disse, por outro lado, que estão sendo feitos preparativos para transferir as fábricas de Buchareste para a região ocidental do país.

A luta na Itália

ABASTECIDO POR VIA AÉREA COM O QUINTO EXÉRCITO EM CASSINO, 18 (De Lynn Heizerling, da Associated Press) — Aviões de caça, em número de 34, em vôo baixo atacaram o arruinado mosteiro de S. Bento nas últimas horas de hoje e lançaram abastecimento para as tropas indús isoladas no cimo da colina há dois dias porque em consequência da luta feroz que se trava pela posse de posições localizadas na orla sudoeste da cidade de Cassino não foi ainda possivel estabelecer ligação com os exércitos no vale.

Livre-atiradores alemães se acham abrigados de tal forma na base rochosa do mosteiro e pelos escombros amontoados pelo grande ataque aéreo de há dois dias passados que é praticamente impossivel escorraçá-los, e das posições em que se encontram mantêem as tropas neo-zelandesas à distância, impossibilitando-as de completar a conquista da cidade. Aqui os alemães estão sendo apoiados por tanks, canhões auto-propelidos e peças anti-tanks.

Há já dois dias que as tropas indús foram isoladas no cume da colina do Enforcado, uma elevação rochosa que se salienta do monte Cassino e a cem jardas abaixo do pico. Em consequência essas tropas ficaram sem abastecimento que só podia chegar ao seu alcance pelo caminho mais difícil. Ao chegarem nessa porção, a cerca de 100 jardas em relação ao mosteiro, ultrapassaram dois dos seus objetivos, situados nas faldas do monte e ainda não se sabe porque razão se deslocaram para a colina do Enforcado.

BOMBARDEADOS OS AERÓDROMOS DO VALE DO UDINE

ARGEL, 18 (U. P.) — Máquinas "Liberator" e "fortalezas voadoras" da 15.ª Força Aérea Norteamericana, escoltados por aviões de caça "Lightning" e "Thunderbolt", bombardearam e causaram danos em aeródromos do vale do Udine, no curso de uma operação de grandes proporções realizada na manhã de hoje.

O ataque causou grandes danos em Vila Orba, Maniago, Laboriano, Corizia e no principal aeródromo de Udine, situado quatro milhas ao sudoeste da cidade.

Os "Lightning" e "Thunderbolt" "bateram" toda a zona do alvo antes da chegada das máquinas de bombardeio, o que facilitou bastante a operação. No curso de sua atividade, os caças encontraram oitenta aparelhos inimigos.

As primeiras informações indicam que numerosos aviões inimigos foram destruidos no curso de ferozes combates aéreos e nas pistas de vôo. Indicam tambem que as máquinas de bombadeio realizaram uma operação excelente contra os objetivos, os quais foram cobertos com bombas altamente explosivas.

O último ataque realizado contra a zona de Udine foi levado a efeito no dia 13 de janeiro, quando 102 caças inimigos foram derrubados.

Assinala-se que o sistema de aeródromos de Udine está disposto como um ninho para impedir que os bombardeiros aliados se aproximem dos alvos em território do Reich, Austria e norte dos Balcãs.

Sofia bombardeada três vezes em 24 horas

A capital da Bulgária continua privada de água, em consequência dos danos provocados pelos projetis lançados

ZURIQUE, 18 (R.) — A agência húngara de notícias informou que após os três ataques aéreos, registrados durante as últimas 24 horas, e descritos como os mais pesados que sofrera até agora, a capital da Bulgária (Sofia) continua privada de água.

O primeiro raide foi dirigido contra o centro da cidade, enquanto os outros dois causaram ainda maiores danos, principalmente nos subúrbios.

O número de vitimas não é ainda conhecido.

A população manteve-se calma e tomou parte nas operações de socorros e de combates ao fogo.

Durante os três raides, as defesas anti-aéreas entraram prontamente em ação, tendo trabalhado muito melhor do que durante os raides registrados em janeiro. O fornecimento de luz e força elétrica foi restabelecido dentro de poucas horas, depois do último ataque. As ruinas da embaixada da Hungria, em Sofia, foram mais uma vez atingidas.

A GUERRA NO MAR

Contra-almirante H. G. Thursfield, analista naval do "Times" — Copyright B. N. S., especial para A NOITE

LONDRES, 18 — O desenvolvimento da guerra contra os submarinos é examinado mensalmente, em declaração conjunta dos Srs. Roosevelt e Churchill, publicada a 10 de cada mês. A ultima declaração mostra que, em fevereiro, continuou a ser mantido o bom resultado conseguido nos oito meses passados, tendo sido novamente afundado um número maior de submarinos do que de navios aliados, apesar das cifras não terem sido muito elevadas, visto como os afundamentos de unidades mercantes figuram em segundo lugar como os mais baixos verificados em qualquer mês, desde o início do conflito. Poucos submersiveis, consequentemente, foram destruidos a mais em fevereiro do que em janeiro, o que indica um melhoramento progressivo na situação. Não deve contudo ser esquecido que, não obstante estes resultados muito satisfatórios terem sido mantidos durante um longo periodo de tempo, o total de submersiveis que a Alemanha tem em serviço não foi ainda sensivelmente reduzido.

O Sr. Alexander, primeiro Lord do Almirantado, em sua exposição anual sobre o trabalho da marinha real, feita perante o Parlamento há pouco tempo, declarou que os alemães tinham, provavelmente, no minimo, tantos submarinos, atualmente, quanto em começos de 1943, e que não havia indicações de que tivessem abandonado a intenção de interromper as comunicações maritimas da Grã-Bretanha, se acaso o pudessem fazer. Mas, observou, por enquanto o inimigo não dispunha de meios para realizar esse objetivo.

Se, de um lado, os submarinos atacam em força os comboios, aliados, oferecem-se, de outro, como alvos para os navios escolta e sofrem assim perdas elevadas. O único meio por que podem evitar essas grandes baixas entre eles é exercer a sua tática com a máxima cautela mas nesse caso, o êxito obtido é quase nulo. Os resultados são que, enquanto que em 1941 os aliados perdiam um, de cada 181 navios mercantes que partiam da Grã-Bretanha, na segunda metade de 1943, as perdas aliadas foram de menos de uma unidade sobre cada mil.

É que a Grã-Bretanha conseguiu um grau de proteção dos mais satisfatórios para as suas comunicações maritimas, tão vitais para o esforço bélico aliado, apesar de não ter conseguido reduzir o total dos submarinos inimigos. Mas é coisa perfeitamente dentro do possivel, que, se os alemães persistirem na sua politica de evitar ações arriscadas, jamais os aliados chegarão a reduzir aquele total. Nesse caso, o Reich estará fazendo o que deseja a Grã-Bretanha, isto é, retirar os seus submarinos da batalha. Não há dúvida de que seria mais satisfatório para os ingleses enviar os submersiveis para o fundo do mar, mas, não sendo isso praticavel, a melhor coisa para eles seria a retirada dos submarinos.

O progresso norteamericano contra o Japão no Pacifico, continua em passo acelerado. Os norteamericanos mantem atualmente uma firme posição nas ilhas Marshall, ocupando Kwajalein e Majuro na extremidade ocidental.

As guarnições japonesas ainda sobrevivem nas ilhas ocidentais e meridionais do grupo Maloelap, Wotje e Jaluit, mas nenhuma influência podem exercer na situação. Decorreram algumas semanas desde que o coronel Knox, secretário da Marinha, dos Estados Unidos, manifestou a opinião de que o inimigo já lutava com escassez de aviões a munições antiaéreas, a julgar pela resistência encontrada pelos bombardeiros norteamericanos nos seus ataques. E' praticamente impossivel que os japoneses tenham se reabastecido, tão completo é o dominio dos mares pelo comando norteamericano.

O almirante Spruance continua os seus assaltos contra as posições niponicas mais importantes de Ponape e Truk, nas Carolinas. Poderá apoderar-se do remanescente das ilhas Marshall, quando quiser destinar as forças necessárias a essa tarefa. Mas a tarefa será mais facil por meio do esgotamento das guarnições inimigas.

Apreciada na imprensa norteamericana a iniciativa do Congresso Econômico do Oeste Brasileiro

GOIANIA, 18 — (Serviço especial de A NOITE) — Noticias recebidas nesta capital, informam que a imprensa norteamericana comentou, com simpatia, a iniciativa da realização do 1.º Congresso Econômico do Oeste, a ser levado a efeito, em fins deste ano, sob o patrocinio do interventor Pedro Ludovico, no Estado de Goiaz.

Os jornais da grande nação americana destacam, principalmente a oportunidade do momentoso certame, quando o governo federal procura intensificar o aproveitamento das extraordinárias riquezas do Oeste brasileiro, principalmente as utilizadas na indústria de guerra.

Ainda há poucos dias, o escritor R. Magalhães Junior, no seu comentário de Nova York para a Hora Nacional do nosso país, referiu-se ao projetado conclave, em termos elogiosos, evidenciando a significação dessa grande reunião de técnicos que terá por fim principal o estudo e o debate dos problemas decorrentes da Marcha para o Oeste, no seu próprio meio geográfico.

O intercâmbio comercial brasileiro-espanhol

MADRID, 18 (A. P.) — Um portavoz da Embaixada brasileira nesta capital teve ocasião de dizer que o novo embaixador do Brasil, Sr. Mario Pimentel Brandão, entrando em pleno exercicio de suas funções, após haver já apresentado as suas credenciais, terá como uma de suas maiores preocupações, a de procurar restabelecer o equilibrio comercial entre o Brasil e a Espanha uma vez que aquele está exportando para esta um total de mercadorias muito maior do que a Espanha exporta para o Brasil.

O mesmo alto informante acrescentou que os embarques de algodão brasileiro para a Espanha, nos últimos três anos, foram um fator de enorme importancia para as indústrias têxteis espanholas, que a grande maioria do café consumido na Espanha é de procedência brasileira, o mesmo se dando com inúmeros outros produtos agricolas do Brasil.

No Instituto Nacional de Ciência Politica

O Instituto Nacional de Ciência Politica realizou ontem, no salão do Conselho do A. B. I., uma de suas mais importantes sessões semanais, que se revestiu de desusado brilhantismo, não só pelo seleto auditório que o prestigiou, como pelas interessantes palestras produzidas. Falou inicialmente o Sr. Haroldo Daltro, que abordou o tema "Elogio do medo". Seguiu-se no uso da palavra a professora Camila Alves Furtado, que falou sobre "Redenção da criança". Finalmente ocupou a tribuna o Sr. Francisco Burkinski, que dissertou sobre o tema "Getulio Vargas e a renovação cultural do Brasil".

Desmentida a notícia da ida de Vatutin a Londres

LONDRES, 18 (R.) — As noticias publicadas no estrangeiro de que o general Vatutin, chefe do 1.º exército ucraniano, se encontrava nesta capital, foram hoje desmentidas aqui. Adiantou-se que o general Vatutin viria à Grã-Bretanha para incorporar-se ao Comando Supremo Aliado da segunda frente.

Vatutin é o general que comanda o [illegible] e comandou as primeiras tropas que atravessaram a fronteira polonesa antes da guerra. O marechal Stalin declarou há algumas semanas que o general Vatutin se encontrava enfermo. Assumiu a chefia do primeiro grupo dos exércitos da Ucrânia, interinamente, o marechal Zhukov que agora dirige os grandes avanços soviéticos na direção da Rumânia e do interior da Polônia.

Sociedade Supermentalista

Sob a presidência do Sr. Gerson Paula Lima reuniu-se esse instituto cientifico cultural, tendo todos oradores expressado a satisfação geral pelo fato do chefe do governo, Sr. Getulio Vargas, ter doado um terreno para construção da nova sede social.

A ordem do dia foi a seguinte: Sr. Gerson Paula Lima — "Teorias e idéias remanescentes" — mostrou que toda teoria, em sua difusão, cria certo estado de espirito: a teoria pode decair, mas o estado de espirito permanece gerando novas teorias sucedâneas daquelas julgadas mortas, por isso os dirigentes modernos colocam em primeiro plano a direção psicológica das mentes.

Sr. J. Vieira do Nascimento — "Realizar" — salientando o valor do conhecimento prático das leis da vida e a maneira de alcançá-lo. Sr. H. Ribeiro — "Eclétismo sadio" — mostrando que a norma supermentalista harmoniza as criaturas pelo respeito mútuo e boa compreensão. Sr. A. Vieira do Nascimento — "Dharmakaya" — a futura sede social será erguida para beneficio da geração atual e das futuras, como núcleo de propagação do otimismo racional. Sr. J. Oliveira Martins — "Livre arbitrio" — defendeu esta prerrogativa do homem normal, que lhe outorga a responsabilidade integral de seus pensamentos, palavras e atos. Sr. F. Bastos — "Poeta sertanista" — em particular apreciação das criações do Catulo, cuja originalidade, expressão e ritmo ressaltou e elogiou.

Publicações

A BIBLIOTECA — Recebemos o número 1, do volume 1.º do suplemento mensal do Boletim do Dasp, contendo todo o movimento da curiosa biblioteca do importante departamento federal.

JURISPRUDENCIA — Contendo todos os acórdãos e sentenças do Tribunal de Segurança Nacional e que está publicado no volume XVII, ano 1944, acaba de ser distribuido pela Imprensa Nacional.

Recebemos e agradecemos — "A Galera", revista ilustrada, orgão da Associação Atlética da Escola Naval, dezembro de 1943, Ilha de Villegagnon (Rio); "Brasil Açucareiro", publicação especializada do Instituto do Açucar e do Alcool, dezembro de 1943, Rio; "Revista do Brasil", dezembro 1943, Rio; "Brasil Ferro Carril", 15 de dezembro de 1943 e 1.º de janeiro de 1944, Rio; "Revista das Estradas de Ferro", 15 de dezembro de 1943 e 15 de janeiro de 1944, Rio; "O Brasil de hoje, de ontem e de amanhã", publicação do D. I. P., número 30 de junho, 30 de julho, 31 de agosto e 30 de setembro de 1943; "Vida Policial", revista ilustrada da Repartição Central de Policia de Porto Alegre, números de novembro e dezembro de 1943; "Revista Kodak", publicação ilustrada e especializada, setembro e outubro de 1943, Rio; "Boletim Shell Energina", publicação ilustrada da Anglo-Mexican Petroleum Co. Ltd., novembro e dezembro, Rio; "Revista Esso", publicação ilustrada da Standard Oil Company of Brazil, dezembro de 1943, Rio; "Revista Brasileira de Panificação", outubro e novembro de 1943, Rio; "Pasteur", publicação de agosto, setembro e dezembro 1943, Rio; "Monitor Mercantil", publicação de economia e finanças, números de 18 e 25 de dezembro de 1943 e 1.º e 8 de janeiro de 1944, Rio; "Boletim da Associação Comercial de São Paulo", números de 25 e 31 de dezembro de 1943 e 8 e 15 de janeiro de 1944; "Revista do Club de Engenharia", novembro e dezembro de 1943, Rio; "Boletim da Associação Comercial do Rio de Janeiro", números de 12 e 26 de janeiro; "Revista de Quimica e Farmácia", agosto e setembro de 1943, Rio; "Ilamann", n. 70, revista de outubro de 1943, Rio; "Roteiro", números de 1 de dezembro e 15 de dezembro de 1943, Rio; "O Lojista", dezembro de 1943, Rio; "Boletim da Superintendencia dos Serviços do Café", dezembro de 1943, publicação da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, outubro de 1943, São Paulo; "Revista do Rio", Rio de Janeiro; "Natal", revista ilustrada, orgão da União Noelista Brasileira, dezembro de 1943, Rio.

Em fóco os VI Jogos Universitários Brasileiros

Civis chamados com urgência à Aeronáutica

Devem comparecer com a máxima urgência ao gabinete do ministro e se apresentar ao tenente-coronel Adil Oliveira, os civis Glauco Chrockatt de Sá Rodrigues, Olavo Pessoa de Matos, Jorge Marcelo, Olavo Estelita Cavalcanti Pessoa e Geraldo Carlos Gonzaga.

Todos eles cursaram escolas de aviação nos Estados Unidos e são chamados para tratar de assuntos do próprio interêsse.

O CORINTIANS virá com toda a sua força

Domingos e Nandinho no match contra o Flamengo — O Sr. Alfredo Trindade na chefia da delegação bandeirante

Está definitivamente resolvida a vinda do Corinthians ao Rio para enfrentar o Flamengo no próximo dia 23. A peleja será realizada no estádio tricolor local escolhido para facilitar ao público esportivo da cidade conhecer o novo esquadrão bandeirante. Os "cracks" paulistas estarão no Rio no próximo dia 22, devendo parte da delegação viajar por via aérea e outra parte pela Central do Brasil.

Domingos e Nandinho a postos

Está assentado que o esquadrão corintiano pisará o gramado tricolor integrado de todos os seus valores, inclusive Domingos e Nandinho antigos elementos titulares do Flamengo. Domingos, principalmente, cuja a presença constitue a atração máxima do encontro, formará a zaga com Begliomine, considerado pela critica de São Paulo como o melhor do Brasil no momento. Tambem Archimedes, General e Hercules entrarão em ação contra os rubro-negros na noite da próxima quinta-feira. Segundo noticias chegadas de São Paulo, a delegação do Corinthians será chefiada pelo Sr. Alfredo Trindade, presidente do mesmo club e figura de prestigio do football bandeirante.

Ultima hora esportiva

O Botafogo venceu o Fluminense por 2 x 0

O grêmio alvi-negro manteve assim a vice-liderança do "Torneio Relâmpago" — Os quadros e os goals

Não correspondeu a peleja travada na noite de ontem, no estádio de São Januário, entre os quadros do Fluminense e do Botafogo. O transcurso da partida, pode-se dizer, foi fraco, demonstrando as duas equipes bastante falhas. O Botafogo não parecia a mesma equipe que enfrentou o Flamengo e Vasco, mas mesmo assim atuou melhor que o Fluminense. O grêmio tricolor está, sem dúvida, com um bom trio final. O seu ataque, entretanto, é completamente falho. Somente Vianna apareceu entre os seus companheiros.

A vitória do Botafogo, pelo score de 2 x 0, pode-se dizer, foi justa. O conjunto botafoguense, mesmo não apresentando um football vistoso, foi, todavia, mais positivo no gramado.

Os quadros

As equipes que atuaram estavam assim formadas:

BOTAFOGO: Osvaldo, Hernandez e Luzitano; Zarci, Santamaria e Negrinhão; Afonsinho, Geninho, Heleno, Limoeirinho e Reginaldo.

FLUMINENSE: Batatais; Norival e Renganeschi; Vicentini, Rui e Afonsinho; Adilson, Viana, Maracaí, Invernizzi e Noronha.

Arbitrou o encontro o Sr. José Pereira Peixoto, que apresentou falhas na sua atuação.

Primeiro tempo

O primeiro periodo transcorreu fraco. As duas defesas firmes e os dois ataques bem falhos. O Botafogo, mesmo assim, apareceu melhor na primeira etapa. O placard não funcionou e o resultado do primeiro tempo foi de 0 x 0.

Segundo tempo

Para o segundo periodo, o Botafogo apresentou René em lugar de Affonsinho. E mais tarde o grêmio alvi-negro fez nova modificação em sua equipe. Helio em lugar de Santamaria. O Fluminense substitue Noronha por Bacalhau. Pouco depois, nova substituição — Ismael em lugar da Invernizzi no quadro tricolor. Aos 37 minutos de luta Limoeirinho de posse do couro atira forte e assinala o primeiro goal do Botafogo. Aos 42 minutos Geninho aproveitando bem um corner executado por Reynaldo atira otimamente e consegue o segundo ponto dos botafoguenses.

Com a contagem de 2 x 0, favoravel ao Botafogo, terminou o match.

A renda do jogo de ontem foi de Cr$ 8.546,30.

"CORAÇÃO NO S. CRISTOVÃO, DEVER NO BOTAFOGO"

Uma frase expressiva de um paredro do grêmio da rua Figueira de Melo sobre o caso do center-half Papeti — Afirma-se que o popular médio preferia mesmo ficar no São Cristovão

José Pereira Lemos, o árbitro do match de hoje

Numa palestra com a reportagem, um paredro do São Cristovão e que desfruta de largo prestigio em todos os circulos desportivos do pais, ao abordar o caso rumoroso de Papeti teve uma frase bem expressiva: "Coração no São Cristovão, dever no Botafogo". E então explicou melhor a questão. Adiantou que Papeti, um jogador muito correto, havia se comprometido com os dirigentes do Botafogo a se transferir para General Severiano logo após o fim de seu contrato com o São Cristovão.

Como conta com a facilidade de passe livre no dia 31 do mês corrente, não teve dúvidas em assumir um compromisso com o grêmio alvi-negro. Mas durante a excursão a norte com seu club, Papeti ligou-se ainda mais ao pavilhão alvo, à familia sancristovense e aos seus companheiros de team. No intimo Papeti preferia ficar em Figueira de Melo, mesmo porque teve excepcional oferta de sua diretoria para renovar o compromisso. Mas havia antes de embarcar se comprometido com os dirigentes do Botafogo... Eis porque o referido paredro diz muito bem: "Coração no São Cristovão, dever no Botafogo..."

A Conferência das Indias Ocidentais

LONDRES, 18 (Reuters) — Instala-se, na próxima segunda-feira, em Barbados a Conferência das Indias Ocidentais, de que participarão delegados ingleses e norte-americanos.

A propósito desse conclave — que declara ser histórico na politica colonial — o "Manchester Guardian" escreve:

"Será importante, não só pelo exemplo de como estão misturados os assuntos norte-americanos e britânicos e de como podemos trabalhar juntos num propósito comum, mas tambem como experiência de cooperação regional.

A opinião britânica é favoravel a esse progresso radical na politica colonial. Apenas percebemos a influência que pode ter no rompimento da barreira psicológica que nos separa dos Estados Unidos — a barreira do Império e do imperialismo. A experiência nas Caraibas, desde o inicio da guerra, e a construção de bases norte-americanas, já revelaram seus efeitos.

Diplomata venezuelano que volta ao Rio

Acompanhado de sua familia, chegou, ontem, de La Paz, via Corumbá, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, o sr. Carlos Cristancho Rojas, que vinha servindo como adido à Embaixada da Venezuela na Bolivia. O referido diplomata já exerceu cargo idêntico na Embaixada de seu país nesta capital.

Gravemente enfermo e sem recursos

Afim de apelar por nosso intermédio, para os corações generosos, aqui esteve Juvencio dos Santos Moura, morador na rua Leandro Pinto, 15. Esse infeliz homem, que é casado e tem quatro filhos menores, está tuberculoso, em último gráu.

Tem ele a certeza de ser atendido na sua justa pretensão.

Colhidas pelo auto as duas meninas

As menores Maria da Gloria e Laura, respectivamente de 6 e 8 anos, filhas de José da Silva Bernardes, domiciliado à rua Marquês de Abrantes n. 140, no momento em que procuravam atravessar a rua em que moram, defronte ao prédio n. 88, foram colhidas pelo auto n. 30.774.

Contundidas ambas as meninas foram recolhidas por uma ambulancia e conduzidas à Assistência.

O auto atropelador fugiu em seguida, tendo o "carioca-reporter" notificado o ocorrido.

As autoridades do 4º Distrito Policial foram, tambem notificadas.

COLHIDA PELO BONDE

Foi preso e levado ao 18.º distrito policial o motorneiro Pedro Marques, regulamento 6.020, que quando dirigia um bonde linha Barão de Mesquita, colheu a senhora Zita de Britto, de 66 anos, viuva, moradora na rua São Luiz n. 142. O fato passou-se na rua Gonzaga Bastos, indo a vitima medicar-se no Posto Central de Assistência.

O novo encontro Roosevelt–Churchill

NOVA YORK, 18 — (De Robert Vivian, da Reuters) — Em vários circulos, de ordinário bem informados, de Washington, se prediz hoje, sábado, que haverá um próximo encontro entre Roosevelt e Churchill.

Acredita-se que tal encontro se possa seguir de perto à viagem de Stettinius a Londres.

Os observadores que formulam essa predição opinam que, depois da troca de impressões preliminares entre Stettinius e os circulos governamentais britânicos, serão apresentadas informações a Churchill e Roosevelt sobre os seguintes problemas politicos: — 1.º) Reconhecimento do governo de Badoglio e seu "status" depois da captura de Roma; 2.º) Necessidade de nova e definitiva declaração sobre os objetivos aliados, no após-guerra em vista das criticas aparecidas à Carta do Atlântico, na Grã-Bretanha e Estados Unidos. Tal declaração incluiria uma referência especial ao tratamento a ser dispensado à Alemanha depois da guerra e ao problema das fronteiras; 3.º) Unificação dos grupos iugoslavos; 4.º) Tratamento a ser dispensado aos paises satélites do Eixo, na eventualidade de um rompimento com esse.

Ainda que se acredite que predominarão na conferência os assuntos politicos, julga-se provavel serem tambem abordadas questões militares como, por exemplo, os planos de uma grande ofensiva na Birmânia.

Abandonada pelo marido, vive à míngua de recursos

Rita Francisco de Oliveira foi abandonada, há alguns anos, pelo marido, que a deixou com três filhos menores; — Maria, que conta presentemente seis anos, Leida, de 5 anos e Rosa Maria, com 1 ano.

Sem o amparo do marido, a miséria bateu à porta de Rita, que veio à NOITE solicitar a caridade dos bons corações. Reside ela, por favor, na rua Euclides Rocha, 13.

Na Escola de Veterinária do Exército

Teve lugar ontem na Escola de Veterinária do Exército a solenidade inaugural do ano letivo do curso de formação de oficiais veterinários.

Estiveram presentes diversas autoridades, tendo o ato sido presidido pelo representante do general Pinto Guedes, diretor do Ensino do Exército.

Novo tratamento do cancer

LONDRES, 18 (A. P.) — O "Daily Mail" revela que está sendo estudado um novo tratamento do cancer, sugerido pela idéia de que a glândula paratiroida pode prevenir o incremento desse mal, ou mesmo determinar seu regresso, conforme pesquisas realizadas nos Laboratórios "Hosa" mantidos por instituições de caridade.

— "Não queremos alimentar falsas esperanças, mas os resultados que obtivemos apenas em casos já desesperançosos são bastante encorajadores". — disse ao "Daily Mail" sir George Micheson, membro do Parlamento e fundador daqueles laboratórios.

As pesquizas foram dirigidas pelo Sr. James Henry Thompson, diretor dos laboratórios, auxiliado por trinta assistentes, e que por sua vez declarou:

— "O tratamento é feito mediante injeções sub-cutâneas, diárias, durante seis meses, e é indolor, não apresentando nenhuma reação local."

Derreteu trezentos tubos vazios de pasta e obteve um quilo de estanho

O ministro Salgado Filho recebeu um quilograma de estanho que lhe foi remetido pelo sr. Joaquim Meireles, residente em Parintins, no Baixo Amazonas. O curioso dessa oferta é que o estanho foi obtido de trezentos tubos de pasta de dente, cuidadosamente derretidos. O quilograma de estanho representa a contribuição desse brasileiro do extremo norte, como ele próprio expressa em sua carta ao titular da Aeronáutica, para o esforço de guerra do nosso país e consequente vitória das Nações Unidas.

O estudante foi atropelado na Praça París

Na ocasião em que procurava atravessar a Praça Paris o estudante Manoel Pedro Lourenço e Andrada, de 14 anos, residente à rua Alexandre Freire n. 42, no Jardim Botânico, foi colhido por um auto. O auto atropelador foi o de n. 13.023 dirigido por Joaquim Alves Vilela.

Quando se deu o acidente, este deteve o veiculo e tomando sua vitima, levou-a ao Prsto Central de Assistência. Esta, ali foi medicada sendo em seguida removida para um hospital particular onde está em tratamento.

Joaquim Alves da Silva apresentou-se à delegacia do 8º Distrito Plicial confessando-se autor do atropelamento.

Contribuição do Varginha Tennis Club

A vitória de Minas no Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação

Minas Gerais levantou pela quinta vez consecutiva o certame máximo da natatória infanto-juvenil em nosso país, conseguindo um total de 293 pontos. Contribuiram para essa magnifica vitória os seguintes clubes mineiros: Minas Tennis Club, 171 pontos; Centro de Cultura Fisica de Uberaba, 59; Varginha Tennis Club, 26; América F. C. 18; Club Atlético Mineiro, 8; Pará de Minas, T. C., 5; E. C. Juiz de Fora, 4 e Uberaba T. C., 2.

Cos os seus 26 pontos conquistados pelos seus 3 nadadores, o Varginha Tennis Club foi o terceiro na contribuição geral para a brilhante conquista do grande Estado montanhês.

Desde o Campeonato do Interior do Estado realizado em Pará de Minas, o club da bonita cidade de Varginha vinha se impondo como um adversário de respeito. Com menos de dois anos de existência consegue o Vice-Campeonato do Interior, a terceira colocação no Campeonato do Estado e contribue decisavamente para a conquista do Penta-Campeonato pelos mineiros.

A julgar pelos progressos que vem apresentando, o Varginha Tennis Club em seu terceiro ano de existência deverá dar muito trabalho aos seus adversários nos próximos campeonatos.

Uma nota oficial das entidades de S. Paulo e Distrito Federal sobre a situação dos desportos universitários — Graves acusações feitas contra a atual direção da C. B. D. U. — Solicitada a intervenção do ministro da Educação

A F.U.P.E., de São Paulo e a F.A.E., do Distrito Federal, distribuiram ontem à imprensa a seguinte nota:

Aos universitários paulistas e cariocas

A Federação Universitária Paulista de Esportes e a Federação Atlética de Estudantes, entidades máximas dos esportes universitários de São Paulo e do Distrito Federal, por meio dos seus dirigentes, reunidos na sede desta, nos dias 17 e 18 do corrente, resolveram esclarecer aos universitários paulistas e cariocas a situação em que se encontra o esporte universitário brasileiro, por meio de seus dirigentes máximos a Confederação Brasileira de Esportes Universitários, e que as obriga tomar atitudes extremas.

Desta forma, torna ao conhecimento público as seguintes irregularidades:

1 — A situação da atual diretoria da C.B.D.U. é ilegal, pois não foi reconhecida pelo Congresso das Filiadas, nem houve sequer qualquer comunicação oicial referente à sua constituição.

2 — De acordo com a alinea VI do art. 2º do decreto-lei 3617, de 15 de setembro de 1941, que regula os desportos universitários brasileiros, a sede da C.B.D.U. é o Distrito Federal. No entanto, contrariando aquele dispositivo, é Niterói o local de onde tem partido os comunicados dessa entidade.

3 — Conforme é do conhecimento dos universitários, a sede da C.B.D.U. encontra-se em abandono há vários meses.

4 — A correspondência enviada à C.B.D.U. se encontra em mãos dos funcionários do edificio, pois não é procurada pelos dirigentes interessados.

5 — A diretoria da C.B.D.U. deixou de cumprir com várias determinações do Congresso dos V Jogos Universitários Brasileiros.

6 — Que embora faltando, apenas trinta dias para realização dos VI Jogos Universitários, a C.B.D.U. não prestou ainda os esclarecimentos necessários à sua realização, nem tomou medidas preliminares indispensaveis.

7 — Que apesar de já ter sido aprovada a verba oficial para a subvenção dos VI Jogos Universitários, de acordo com o decreto-lei n. 3.617 de 15 de setembro de 1941, que os considera como Competições Nacionais, A F.A.E. e a F.U.P.E. não tiveram ainda o devido auxilio oficial, sem o qual não é possivel o preparo de equipes de centenas de atletas.

8 — Que devido ao atrazo verificado nas referidas medidas, as duas entidades não poderão organizar, com o devido cuidado as suas equipes representativas.

9 — Que os dirigentes da C. B. D. U. apesar de procurados com afinco, não são encontrados.

10 — Que tendo em vista a falta de organização, dos VI Jogos Universitários, tem a sua realização ameaçada de ser levada a efeito o que virá prejudicar os esforços dos desportistas universitários brasileiros, por culpa exclusiva da diretoria da C.B.D.U.

Tendo em vista as irregularidades citadas e multas outras de menor importância, a FUPE, e a F.A.E. por meio de sua diretoria resolveu:

Aguardar medidas imediatas do DD. ministro da Educação e Saude, afim de serem sanadas graves irregularidades, e não empanar o brilhantismo da realização dos VI Jogos Universitários Brasileiros.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1944. — Pela Federação Universitária Paulista de Esportes: — William Reestom, presidente. — Pela Federação Atlética de Estudantes: Jorge Getulio da Veiga, presidente.

Os resultados das corridas de ontem na Gávea

Estiveram bem concorridas as corridas de ontem no Hipódromo Brasileiro. Os resultados verificados nos sete páreos realizados foram os seguintes:

Primeiro páreo: 1.200 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º) Souvenir, Osmany, 56 quilos; 2.º) Valença, J. Coutinho, 45 quilos; 3.º) Ovidio, O. Ulhôa, 58 quilos. Não correram Dulcina, Baleador e Opalino. Tempo: 79 3/5. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: Cr$ 56,00. Dupla: Cr$ 42,50. Placés: Não houve. Movimento do páreo: Cr$ 44.240,00.

Segundo páreo: 1.600 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º) Charo, A. Araujo, 55 quilos; 2.º) Pomito, S. Camara, 46 quilos; 3.º) Soberbo, O. Fernandes, 52 quilos. Tempo: 104. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, dois. Rateios do vencedor: Cr$ 34,70. Dupla: Cr$ 29,80. Placés: Cr$ 18,30 e Cr$ 11,50. Movimento do páreo: Cr$ 94.260,00.

Terceiro páreo: 1.200 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º) Paredro, S. Camara, 49 quilos; 2.º) Morongo, A. Araujo, 56 quilos; 3.º Damborá, Zuniga, 54 quilos. Tempo: 76 3/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 39,60. Dupla: Cr$ 99,10. Placés: Cr$ 27,30, e Cr$ 17,50. Movimento do páreo: Cr$ 141.880,00.

Quarto páreo: 1.200 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º) Zunido, W. Lima, 50 quilos; 2.º) Acetona, O. Serra, 49 quilos; 3.º) Dileto, J. Portilho, 46 quilos. Tempo: 76 4/5. Ganho por cabeça, do 2.º ao 3.º, um corpo. Rateios do vencedor: Cr$ 54,40. Dupla: Cr$ 56,20. Placés: Cr$ 22,40, Cr$ 21,00 e Cr$ 87,10. Movimento do páreo: Cr$ 167.250,00.

Quinto páreo: 1.400 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 (Betting) — 1.º) Lufa, J. Maia, 52 quilos; 2.º) Cyma, Salustiano, 54 quilos; 3.º) Cayeurema, E. Coutinho, 53 quilos. Não correu Promissão. Tempo: 91. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: Cr$ 128,20. Dupla: Cr$ 35,50. Placés: Cr$ 36,80, Cr$ 13,40 e Cr$ 14,90. Movimento do páreo: Cr$ 177.470,00.

Sexto páreo: 1.600 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º) Bufalo, Zuniga, 56 quilos; 2.º) Caeté, Ulhôa, 54 quilos; 3.º) Mermos, J. Portilho. Não correu Oreada. Tempo: 105 2/5. Ganho por focinho, do 2.º ao 3.º, cabeça. Rateios do vencedor: Cr$ 39,00. Dupla: Cr$ 28,80. Placés: Cr$ 20,30, Cr$ 14,30 e Cr$ 29,00. Movimento do páreo: Cr$ 204.160,00.

Sétimo páreo: 1.600 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00. (Betting) — 1.º) Big Ben, Zuniga, 55 quilos; 2.º) Cananéa, E. Silva, 53 quilos; 3.º) Jeep, O. Fernandes, 55 quilos. Tempo: 103 3/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, três. Rateios do vencedor: Cr$ 18,60. Dupla: Cr$ 17,60. Placés: Cr$ 10,40, Cr$ 11,80 e Cr$ 11,90. Movimento do páreo: Cr$ 243.210,00. Geral: Cr$ 1.072.470,00. Concursos: Cr$ 214.415,00. Pista areia leve.

Revistas turfistas

Com a brevidade de sempre recebemos as revistas turfistas, Vida Turfista, Jockey Club Brasileiro e Calendário Turfista. Como sempre, completos em informações, essas revistas continuam a apresentar a preferência dos nossos turfmens.

Tentativa do Fluminense para contratar Cesar, o center-forward do América

EM CHEQUE A LIDERANÇA DO TORNEIO RELÂMPAGO

Em General Severiano, o Vasco, invicto, enfrentará o seu adversário tradicional, o Flamengo -- Juca na arbitragem

FLAMENGO

Jurandyr
Artigas
Gualter
Biguá
Bria
Jayme
Nilo
Zizinho
Tião
Peracio
Vevé

O Torneio Relâmpago atingirá esta tarde, em General Severiano, a sua penultima e, possivelmente, até decisiva etapa. Como leader absoluto do certame, invicto, e favorito, o quadro do Vasco enfrentará o do bi-campeão da cidade.

Dificil, em qualquer circunstância

A muitos poderá parecer empresa facil para o esquadrão dirigido por Ondino Viera, o embate de hoje. Robustece essa presunção, a excelente forma que ostenta a equipe vascaina.

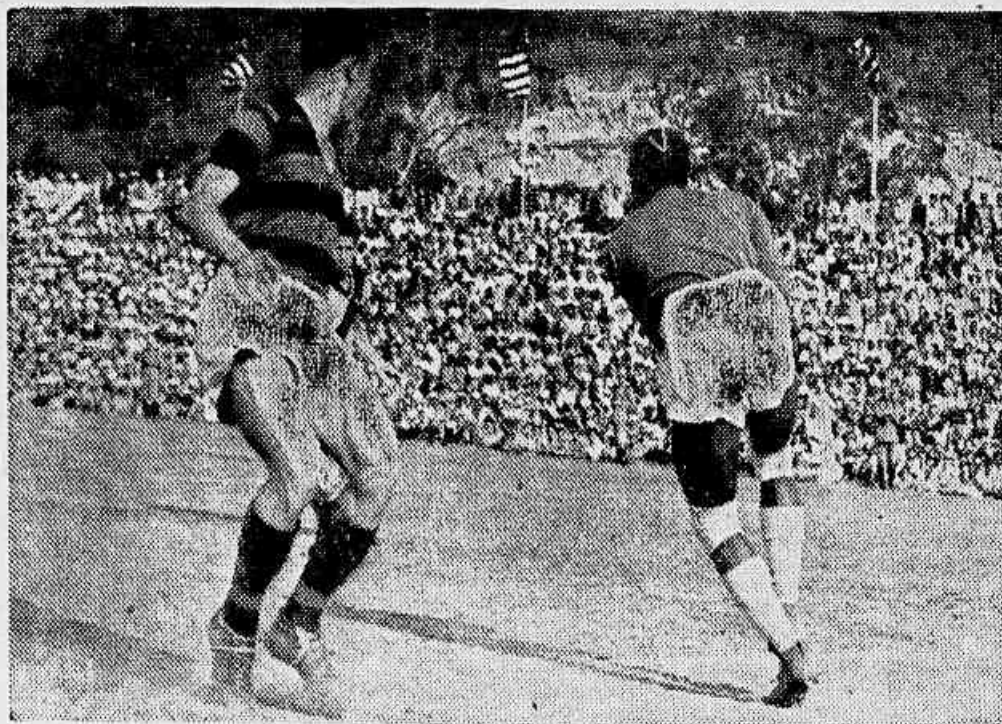
Em verdade, o seu triunfo sobre os alvi-negros não foi uma vitória comum. Valeu como um test positivo, em que o acerto de suas linhas e preparo de seus homens, ficaram sobejamente demonstrados.

Corroborando ainda nessa presunção, apresenta-se o detalhe de ter sido o Flamengo, batido facil e amplamente pelo mesmo onze botafoguense que não resistiu aos cruzmaltinos. Acontece porem, que em todos os tempos, e em qualquer circunstância, os rubro-negros sempre foram perigosos obstáculos para os vascainos.

Daí o cuidado com que Ondino Viera encara o compromisso, fazendo abortar os excessos de otimismo.

A situação do bi-campeão

O Flamengo não pode aspirar à conquista do torneio. Devido a circunstâncias já debatidas, tem ele oferecido ações irregulares. Poderá no entretanto, dentro de boa lógica, opor grande resistência ao tradicional adversário e dentro das suas características, aproveitar o primeiro ponto debil para forçar uma vitória.

E se os resultados últimos de sua equipe não coloca o Flamengo no mesmo plano do seu antagonista a característica de indvidavel bravura do conjunto rubro negro, por certo, é fator ponderavel para imprimir grande envergadura à luta num bom jogo. E assim é de esperar para hoje no gramado de General Severiano.

Expressivo flagrante do último Flamengo x Vasco, realizado em General Severiano

O juiz

De comum acordo foi escolhido para dirigir o embate o Sr. José Ferreira Lemos, Juca.

Figurando entre os melhores apitadores, Juca terá uma tarefa de responsabilidade, e se não se esquecer de reprimir o jogo pesado, tão frequente nesse torneio, terá garantido um bom desempenho.

CARIOCA agrada sempre

O MADUREIRA VAI MOSTRAR O SEU NOVO ESQUADRÃO

Todos os valores do tricolor suburbano no embate preliminar contra o Vasco

A preliminar do jogo Flamengo x Vasco marcado para esta tarde no campo do Botafogo reune uma série de atrativos para o "fan" entusiasta do football. O Vasco estará em ação representado por um excelente conjunto que alem de contar com jogadores categorizados como Figliola, Ademir, Ruben e Oncinha titulares de 43, ainda apresentará valores novos contratados por Ondino Viera como Elgem, Zé Luiz, Vitorino e outros, cujas qualidades já ficaram em relevo nos treinos realizados em São Januário.

VASCO

Yustrich
Zago
Rafanelli
Alfredo
Ely
Argemiro
Djalma
Lelé
Isaias
Jair
Chico

O novo esquadrão do Madureira

O Madureira será o adversário dos cruzmaltinos. Entretanto, o tricolor suburbano não vai apresentar desta feita jogadores suplentes conforme aconteceu recentemente como mediu forças com o próprio Vasco. O valoroso club suburbano exibirá esta tarde em General Severiano toda a sua força concentrada para a temporada de 44. Estarão em atividade alem do arqueiro Alfredo, definitivamente contratado, o meia esquerda Ramos do scratch do E. do Rio, Mario Brandão, Spina, Arati, Esteves, Jorge, Bidon, Murilinho, Valdemar e outros elementos conquistados no interior do país que terão logo mais oportunidade de colocar à prova os seus méritos frente a um público numeroso e exigente. Para os "fans" do football a preliminar de hoje pode constituir sem dúvida um espetáculo interessante onde o Madureira aparece disposto a dar uma demonstração do quanto poderá fazer no campeonato.

Ivan e Borges, do Botafogo, jogarão no team do Vasco que enfrentará o Madureira hoje à tarde na preliminar do match da ante-penúltima rodada do Torneio Relâmpago

EM AÇÃO DUZENTOS E CINQUENTA AMADORES

Movimentam-se os setores do football amador para o grande desfile de hoje nos campos do Fluminense e do River F. Club.

Para esses locais foram marcados os Torneios Inaugurais da primeira e segunda categorias, intervindo nos mesmos vinte agremiações o que representa nada menos de duzentos e cinquenta amadores em ação. De acordo com o sorteio procedido na Federação Metropolitana de Football, funcionarão nas provas os seguintes árbitros:

Inaugura-se a temporada amadorista de football de 1944 – Hoje, os torneios da primeira e segunda categorias – Vinte concorrentes desfilarão nos gramados do Fluminense e do River

No estádio do Fluminense

1.º jogo, ás 15 horas — Bangú x Fluminense. Juiz, Horacio Balthazar; 2.º jogo, ás 13,35 horas — Madureira x Flamengo. Juiz, Adelino R. Jesus; 3.º jogo, ás 15,55 horas — S. Cristovão x América. Juiz, Leonidas Rougemont; 4.º jogo, ás 14,15 horas. Bansucesso x Vasco da Gama. Juiz, Carlos S. de Carvalho; 5.º jogo, ás 14,35 horas. Olavio x vencedor do 1.º jogo. Juiz, Euclydes Tritão. 6.º jogo, ás 14,55 horas, vencedor do 2.º x Botafogo. Juiz, Laert A. Palmeira; 7.º jogo, ás 151,5 horas. Vencedor do 3.º x vencedor 5.º jogo. Juiz, Carlos S. Carvalho; 8.º jogo, ás 15,35 horas. Vencedor do 4.º x vencedor do 6.º jogo. Juiz, Leonidas Rougemont; 9.º jogo, ás 16,10 horas. Vencedor do 7.º x vencedor do 8.º jogo. Juiz, Horacio Balthazar.

Em João Pinheiro (Piedade) — Campo Grande x Mavilis. Juiz, Joaquim Dias; 2.º jogo, ás 13,35 horas. Irajá x Confiança. Juiz, Pedro D. Pinheiro; 3. °jogo, ás 13,55 horas — Ruy Barbosa x Andaraí. Juiz ,Ariston de Souza; 5.º jogo, ás 14,35 horas — Oposição x vencedor do 1.º jogo. Juiz, José Duarte; 6.º jogo, ás 14,45 horas — Manufatura x vencedor do 2º jogo. Juiz, José Mariano da Silva; 7.º jogo, ás 15,15 horas — Vencedor do 3.º x vencedor do 5.º jogo. Juiz, Ariston de Souza; 8.º jogo, ás 15,35 horas — Vencedor do 4.º jogo x vencedor do 6.º jogo. Juiz, Pedro D. Pinheiro; 9.º jogo — ás 16 horas — Vencedor do 7.º x vencedor do 8.º jogo. Juiz, José Mariano da Silva.

A NOITE — Domingo, 19/3/44 — N. 11.530

No Fluminense Football Club

Inscrições abertas para o Torneio de Estreantes

O Departamento de Educação Física e Desportos do Fluminense Football Club avisa aos Srs. sócios que se acham abertas até o dia 25 do corrente, as inscrições para o torneio de Estreantes que fará realizar ainda este mês.

O Vasco reinicia os treinos de basketball

A direção de basketball do Club de Regatas Vasco da Gama, comunica aos amadores inscritos, que reiniciou os treinos de basketball, ficando tambem estabelecido os seguintes horários para treinamentos:

Terças e sextas-feira, ás 20 horas, 1.º e 2.º quadros; quintas-feiras, ás 19 horas, juvenis e aspirantes.

Novo confronto Canto do Rio e Bangú

O Bangú e o Canto do Rio voltarão ao gramado do estádio "Caio Martins", na tarde de hoje, para uma sensacional peleja desempate. No primeiro encontro travalo entre os dois clubs, o "placard" não funcionou. Os dois quadros apresentaram-se em forma e proporcionaram uma luta interessante e bem equilibrada.

Para o cotejo de hoje, tanto os banguenses como os niteroienses prometem outro desenrolar renhido e com possivel moviventação no "placard".

As equipes apresentar-se-ão assim formadas:

BANGÚ — Roberto; Enéas e Paulo; Biguá, Adauto e Souza; Sonô, Baleiro, Moacyr, Octacilio e Joaquim.

CANTO DO RIO — Pintado; Haroldo e Nanati; Gualter, Moacyr e Grande; Miledi, Pashoal, Fantoni, Carango e Vadinho.

O FLUMINENSE PAGARIA 100 MIL CRUZEIROS PELO PASSE DE CESAR!...

E os seus dirigentes estão dispostos a tentar no mercado argentino uma solução para os problemas de sua ofensiva — O América não admite preço para o comandante da sua vanguarda

O Fluminense já fez uma ofensiva sobre Cezar e quasi teve assegurado o concurso do eficiente comandante gaucho. A transferência de Cezar foi noticiada e até confirmada pelo próprio jogador. Entretanto o presidente Avelar habilmente conseguiu desfazer as negociações, obtendo de forma sensacional a assinatura de Cezar num novo contrato. Assim, o Fluminense perdeu as esperanças. Todavia, tempos depois surgiu um boato. Cezar seria trocado por Bigode e Maracaí. O boato porém não se confirmou. O centro avante gaúcho continuou americano e reapareceu em 44 no Torneio Relâmpago atuando com a sua habitual eficiencia.

Cem mil cruzeiros e o negócio seria fechado...

O Fluminense sofre no momento o mal dos atacantes. Waldemar contratado em São Paulo por 45 mil cruzeiros não correspondem as exigências da direção técnica tricolor, jogando contra o Vasco a partida inicial do "Relâmpago" de maneira discreta sendo substituido no segundo tempo por Maracaí. Precisa o Fluminense de um grande center-forward para a temporada de 44. Elemento de prestigio no gremio de Alvaro Chaves afirmou-nos que a direção de football do seu club sondou novamente Cezar na possibilidade de vir o mesmo a se transferir pagando o Fluminense 100 mil cruzeiros pelo seu passe. Mas, o America apressou-se em replicar que Cezar não tinha preço porque o club rubro pretende o titulo de 1944.

Depois de oferecer 15 mil cruzeiros pelo passe de Vasquez ao Penarol e tentar novamente, em vão o concurso de Cezar, o Fluminense tentará resolver os problemas do seu ataque no mercado argentino.

Os polistas gaúchos em ação no campo do Ita nhangá.

FIM DE SEMANA

AINDA uma vez o Tijuca Tennis Club homenageou a imprensa oferecendo aos cronistas esportivos uma festa que deixou gratas recordações.

O "Dia do Cronista", instituido pelo grêmio dirigido por Heitor Beltrão com tanta habilidade, entrou para o rol dos acontecimentos marcantes do sport metropolitano, dando margem a uma tertulia agradavel, porque sem etiquetas incomodas.

A reunião deste ano foi a reprodução de tantas outras, com maior ressonância pelas galas da sinceridade que a precidiu.

Ao observador mais arguto não escapou o detalhe da presença de paredros que em ocasiões outras evidenciaram seu desapego à imprensa especializada.

O fato vale ser relembrado porque bem pode significar o desejo de redimir um pecado. De outro modo não seria admissivel que em uma demonstração de simpatia circunscrita a uma classe predominassem pessoas a ela inteiramente estranhas.

* * *

O water-polo tem fornecido ao noticiário esportivo matéria suficiente para colocá-lo em destaque.

Esse destaque, porem, não é nada lisonjeiro, focalisando, sempre ocorrências desagradaveis.

Raro é o jogo em que se não verifiquem cenas nada recomendaveis a quem pratica o sport pelo sport.

Aos mentores do polo aquático culpa-se de tudo quanto vem acontecendo.

Mais paredros que conhecedores profundos do difficil sport, esses dirigentes criaram uma atmosféra pesada, envolvendo até aos juizes cuja autoridade precisa a deve ser respeitada.

O water-polo não desfruta grande prestigio e, a continuar como está, perderá os poucos adeptos que possue, que jamais conhecerão o absurdo de se "queimarem" os players dentro dágua, cometendo desatinos.

* * *

A renúncia de Alfredo Curvelo ao cargo de diretor de football do Flamengo teve larga repercussão nos meios rubro-negros.

É de lamentar que o esforçado sportsman a quem o bicampeão da cidade deve tantos e tão assinalados serviços tenha resolvido abandonar o cargo a que tanto brilho emprestou.

Alfredo Curvelo não é homem de atitudes teatrais e, por isso, quando as toma baseia-se em motivos ponderaveis.

Esses motivos, no entanto, precisam ser afastados porque o Flamengo não pode perder elemento de tamanha valia.

Espera, desse modo, a familia rubro-negra que os homens de responsabilidade do grêmio da força de vontade intervenha no caso apelando para aquele que tem sido acima de tudo um apaixonado flamengo para que não abandone o cargo justamente no momento em que se inicia um trabalho para que o Flamengo seja cada vez maior.

PILLAR DRUMMOND

NOVA APRESENTAÇÃO DOS POLISTAS GAUCHOS

Um quadro de polistas civís, denominado Gávea-Unidos, enfrentará o quarteto do Reg. João Manoel

Os polistas gauchos que se encontram no Rio, onde já realizaram duas excelentes partidas que causaram ao público desportivo da cidade a melhor impressão, animando sobremaneira os entusiastas desse desporto, voltam a apresentar-se na tarde de hoje.

O quarteto do Regimento João Manoel, como tivemos oportunidade de divulgar em as edições de A NOITE de ontem, entrará em campo sem o concurso do Cap. Serafim Vargas, que será substituido pelo Cap. Carducci, e não Cardoso, como por engano foi noticiado.

Trata-se de um valor do polo dos campos do sul, já afeito no jogo dos companheiros com os quais vai enfrentar o terceiro adversário do team, na atual temporada.

A equipe metropolitana está constituida de elementos que veem jogando em conjunto há tempos e embora de menor handicap que os seus adversários, que lhe dão cinco tentos de vantagem, devem proporcionar uma tarde agradavel de polo aos que forem ao gramado do Gávea Golf.

O match terá inicio ás 15 horas.

NA FEDERAÇÃO M. DE FOOT-BALL

O Flamengo solicitou licença para jogar com o Corinthians, dia 23, no estadio do Fluminense.

— Foi concedida transferência dos players Joel e Zabor, para o Santos e Juventus.

— O Botafogo oficiou á Federação informando que se interessa pela renovação do contrato do arqueiro Almoré.

— O Vasco obteve licença do Botafogo para incluir amanhã, na preliminar, os players Ivan e Borges.

— O Canto do Rio solicitou Á Federação as carteiras de atleta de seus jogadores.

— O Madureira devidamente licenciado, incluirá na preliminar os players Alfredo e Apio.

— O Juiz Rocha pediu 5 dias de licença.

— Pascoal foi transferido para o Canto do Rio.

CARTAZ FLUMINENSE

A "Travessia Niterói" a nado — O Campeonato dos Campeões reunirá hoje à tarde: Metalúrgica x Goitacaz, em São Gonçalo e Cascatinha x Icaraí, em Petrópolis

O acontecimento esportivo de maior relevo de hoje, em Niterói, é sem dúvida, o certame natatório promovido pelos nossos colegas do "Diário da Manhã", daquela cidade, intitulado "Travessia de Niterói". A prova que terá como percurso, o trajeto Jurujuba-Icaraí, deve alcançar grande sucesso. Estão inscritos 153 nadadores, inclusive cinco representando o sexo feminino. Alem disso Niterói possue atualmente um contingente dos mais numerosos e de nivel técnico superior, o que faz prever um combate renhido para a posse do troféu "Diário da Manhã".

Em São Gonçalo lutarão pelo campeonato fluminense o Metalúrgico e o Goitacaz. O prélio que reune duas equipes de grandes méritos deverá agradar aos seus fans, pois realmente poderão fazer um prélio interessante.

Em Petrópolis o Cascatinha receberá a visita do Icaraí, tricampeão de Niterói, que lutará pela primeira vez, em disputa do Torneio dos Campeões. O Cascatinha que possue um ótimo quadro, terá o handicap do campo e torcida. Todavia, o Icaraí está bem preparado e sabe que vai encontrar um adversário forte. Por tudo isso espera-se que os dois campeões façam um grande prélio.

Como eles são ..

Desenho de Gammaro e versos de Théo Drummond

O D'Angelo, lá da Liga,
Com toda aquela barriga
— Que mal de mim nunca pense
Foi agarrado na rua
— Juro que é verdade crua
P'ra jogar no Fluminense.

TURF – Oito potros na 3.ª eliminatória -- Stalingrado e Sweet Lips, os favoritos

PRIMEIRO PAREO
1.400 metros — Nacionais de 4 anos, sem vitória
GURUPÉ — Força absoluta

Gurupé (Salustiano) .... 56 Pela última corrida ganhará
Léda (Maia) .... 54 E' inimiga. Anda bem
Minério (J. Santos) .... 56 Aprontou muito bem
Chistoso (Expedito) .... 56 Chance pequena

SEGUNDO PAREO
1.500 metros — Nacionais de 3 anos, sem vitória
KALAMAR — Reaparece com chance

Kalamar (Ulloa) .... 55 E' uma das forças
Gran Duque (Zuniga) .... 55 Muito dará o que fazer
Itaporé (E. Silva) .... 55 Largando bem...
Mareta (Salustiano) .... 53 Melhor que há dias

TERCEIRO PAREO
1.250 metros — Nacionais de 3 anos, de 3 vitórias
EXPEDICTUS — Não deve perder

Expedictus (Ulloa) .... 55 Correndo o que trabalhou...
Miami (Zuniga) .... 55 Há fé e muita. Voando
Casablanca (Leighton) ...... 55 Melhor que domingo
Estadista (E. Silva) .... 56 Ligeiro, mas o Expeditus extraga-o.

QUARTO PAREO
800 metros — Nacionais de 2 anos, sem vitória
STALINGRADO — Dificil perder

Stalingrado (Geraldo) ...... 54 Fez ótima corrida. Melhorou muito.
Sweet Lips (Zuniga) .... 54 Ótimo trabalho. Há bastante fé
Fronda (Benites) .... 52 Seus trabalhos agradaram
Flexa (Mezaros) .... 52 Tem ficado na saida.

QUINTO PAREO
1.400 metros — Nacionais de 5 anos, handicap
DIAGORAS — Confirmando a última

Diagoras (Camara) .... 51 Ganhou com 57. Deve repetir
Montalvan (Macedo) .... 48 Corrido direitinho é perigoso
Camões (Zuniga) .... 51 Competidor muito sério
Tupan (Ignacio) .... 54 Tem trabalho excelente, daí...

SEXTO PAREO
1.400 metros — Nacionais de 3 anos, de 2 vitórias
ESPADIM — Reaparece em estado

Espadim (Zuniga) .... 55 Seu exercicio agradou. E' lameiro
Educada (Leighton) .... 53 Adversária de primeira linha.
Caimão (Geraldo) .... 55 Pode surgir no final
Exigente (Ignacio) .... 55 Continua bem. Há esperanças

SÉTIMO PAREO
1.200 metros — Nacionais de 5 anos, pesos da tabela
NADA MAIS — Correndo o que trabalhou...

Nada Mais (Salustiano) ..... 54 E' a força do páreo
Exú (Geraldo) .... 54 Continua em "estadão"
Aragel (Waldir) .... 54 Deve figurar honrosamente
Passos (Camara) .... 58 Perigoso, como sempre

OITAVO PAREO
1.800 metros — Nacionais e estrangeiros — Handicap
RELAMPAGO — Melhorou bastante

Relampago (Barbosa) .... 55 Agora é a força
Marajá (Geraldo) .... 56 Vai correr mais. Há fé
Jaça (Salustiano) .... 52 Agradou o exercicio
Serranillo (Portilho) ...... 49 Está entrando em forma

NONO PAREO
1.500 metros — Nacionais e estrangeiros. Handicap
TIMBÓ — Melhor que na última

Timbó (Ulloa) .... 54 Muito dará o que fazer
Tam Tam (Geraldo) .... 54 Pode ganhar, querendo
Acaraú (Leighton) .... 57 Corre muito no terreno pesado
Dengo (Zuniga) .... 51 Volta com bastante chance.

BETTING SIMPLES — 3 — 8 — 4
BETTING DUPLO — 38 — 81 — 47